



Data
08/02/2025 11:47:31

Setor de Origem
DGCCENTRO - CACLTCC

Tipo
Graduação: Plano de Ensino (inclusive na modalidade na distância)₂

Assunto
Planos de ensino Licenciatura em Teatro 2024-

Interessados
Marlucia Cereja de Alencar, Raquel Fernandes, Maria Siqueira Queiroz de Carvalho

Situação
Em trâmite

Trâmites

- 11 de Março de 2025 às 10:24
Recebido por: DIRESLCC: Francine Macedo Dias
- 28 de Fevereiro de 2025 às 18:14
Enviado por: CACLTCC: Maria Siqueira Queiroz de Carvalho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 3/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

4º Período

Período letivo 2024-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Teatro II
Abreviatura	LEAT I
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Ana Carolina Fernandes Berto
Matrícula Siape	3396063
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso de acordo com a realidade da comunidade do entorno das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Desenvolvimento do olhar para a comunidade nos contextos de Ensino do Teatro	
1.2. Específicos: Promover a inserção dos licenciandos do quinto período da sua formação acadêmico contexto das comunidades das escolas públicas. Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um(a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.	
4) CONTEÚDO	
1. Pedagogia do Teatro 2. Estruturação de uma sequência diática 3. Relação com o campo de atuação	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Atividades de extensão** - Planejamento e execução de atividades de campos que articulem os saberes da disciplina e do curso em diálogo com os saberes da comunidade em atividades de ensino do Teatro.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação nas atividades extensionistas, provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Grupo de whatsapp
- Textos disponibilizados
- Encontros síncronos presenciais
- Encontros assíncronos de supórt

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
19 de novembro de 2024 1. ^a aula (2 h/a)	Confaeb
26 de novembro de 2024 2. ^a aula (2 h/a)	Apresentação do plano de ensino.
03 de dezembro de 2024 3. ^a aula (2 h/a)	Jornadas da Licenciatura em Teatro
10 de dezembro de 2024 4. ^a aula (2 h/a)	Planejamento
28 de janeiro de 2025 5. ^a aula (2 h/a)	Plano de Aula
03 de fevereiro de 2025 6. ^a aula (2 h/a)	Curriculum (PCN artes)
10 de fevereiro de 2025 7. ^a aula (2 h/a)	Curriculum (BNCC teatro)
17 de fevereiro de 2025 8. ^a aula (2 h/a)	Estudo dirigido

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
24 de fevereiro de 2025 9. ^a aula (2 h/a)	Avaliação em teatro
11 de março de 2025 10. ^a aula (2 h/a)	Estudo dirigido
17 de março de 2025 11. ^a aula (2 h/a)	Separação de grupos
24 de março de 2025 12. ^a aula (2 h/a)	Estudo dirigido
31 de março de 2025 13. ^a aula (2 h/a)	Estudo dirigido
07 de abril de 2025 14. ^a aula (2 h/a)	Estudo dirigido
14 de abril de 2025 15. ^a aula (2 h/a)	Estudo dirigido
28 de abril de 2025 16. ^a aula (2 h/a)	Aplicação de aula
05 de maio de 2025 17. ^a aula (2 h/a)	Aplicação de aula
12 de maio de 2025 18. ^a aula (2 h/a)	Aplicação de aula
19 de maio de 2025 19. ^a aula (2 h/a)	Aplicação de aula
26 de maio de 2025 20. ^a aula (2 h/a)	P3 e resultados
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

CUNHA, A. H. da C. Teatro na escola: proposta para a educação moderna. Disponível em: <http://www.fapa.com.br/monographia>. DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006. LIBÂNEO, J. C.; ALVES, N. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012. LIMA, M. A. O projeto político-pedagógico: uma resposta da comunidade escolar. Bauru, SP: Edusc, 2006.

FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H.C.T.Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993. ICLE, G. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. MARTINS, G. S. L. O ensino do Teatro para além de um mero entretenimento. In: Revista científica IFAP. v.1, jan./dez. 2006, Curitiba: Imprensa Oficial do Paraná, 2006. MERISIO, P.; CAMPOS, V. Teatro ensino, teoria e prática. Uberlândia: EDUFU, 2011. MOREIRA, A. F. Currículo na Contemporaneidade: Incertezas e Desafios, São Paulo: Cortez, 2003. MURCIA, J. A. M.

Ana Carolina Fernandes Berto

Professora

Componente Curricular Laboratório de ensino e
aprendizagem de Teatro II**Raquel Fernandes**

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/01/2025 11:37:11.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/01/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 612635

Código de Autenticação: 49230ed669





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 4/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 1º Período

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da Arte
Abreviatura	Fund. Arte
Carga horária presencial	40 h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	40 h
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40 h
Carga horária/Aula Semanal	2 h
Professor	Ana Carolina Fernandes Berto
Matrícula Siape	1658842
2) EMENTA	
Estudo, comparações e desenvolvimento da essência da produção artística ocidental, no campo das artes visuais e produção plástica, da Pré-história à Pós Modernidade. Relevância, influências e desdobramentos no campo cultural ao longo da História da humanidade.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>Contribuir para a formação estética dos discentes.</p> <p>Contextualizar e apreciar criticamente a produção artística no campo das artes visuais, dentro do seu contexto histórico, social e cultural, da pré-história à Pós Modernidade.</p> <p>Identificar, analisar e refletir sobre a arte, a partir da leitura de obras expressivas. Assim como suas possíveis influências na produção artística atual.</p>	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
não se aplica	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

não se aplica

() Projetos como parte do currículo

() Cursos e Oficinas como parte do currículo

() Programas como parte do currículo

() Eventos como parte do currículo

() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

Resumo:

não se aplica

Justificativa:

não se aplica

Objetivos:

não se aplica

Envolvimento com a comunidade externa:

não se aplica

6) CONTEÚDO

1. A história da arte e a Idade Antiga – O reflexo da sociedade e a produção estética e utilitária. Fundamentos da estética;
2. O Renascimento e os princípios fundamentais da estética da Idade Moderna;
3. A arte moderna e a subjetividade do homem. O reflexo do comportamento na produção artística;
4. Arte Brasileira e as diversas influências: africanas, indígenas e europeias. A formação do olhar no Brasil e o conceito da Arte Afrobrasileira.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- Aula expositiva dialogada, leitura e crítica de texto, observação e crítica às imagens, debates e atividade prática de artes plásticas para consolidar experiência.
- Atividades em grupo ou/e individuais, respeitando a forma de aprendizagem de cada estudante na sua individualidade.
- Pesquisas de temas, obras e artistas de acordo com diversos contextos históricos.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de Aula com TV e/ou data-show

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
19 de novembro de 2024 1. ^a aula (2 h/a)	CONFAEB
26 de novembro de 2024 2. ^a aula (2 h/a)	Apresentação do plano de ensino. Elementos das artes visuais.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
03 de dezembro de 2024 3. ^a aula (2 h/a)	Jornadas da Licenciatura em Teatro
10 de dezembro de 2024 4. ^a aula (2 h/a)	Elementos das artes visuais.
28 de janeiro de 2025 5. ^a aula (2 h/a)	Elementos das artes visuais.
03 de fevereiro de 2025 6. ^a aula (2 h/a)	Elementos das artes visuais.
10 de fevereiro de 2025 7. ^a aula (2 h/a)	Arte Antiga
17 de fevereiro de 2025 8. ^a aula (2 h/a)	Renascimento e Barroco
24 de fevereiro de 2025 9. ^a aula (2 h/a)	Neoclassicismo e romantismo
11 de março de 2025 10. ^a aula (2 h/a)	Fotografia, impressionismo e expressionismo
17 de março de 2025 11. ^a aula (2 h/a)	Arte moderna mundial
24 de março de 2025 12. ^a aula (2 h/a)	Arte moderna brasileira
31 de março de 2025 13. ^a aula (2 h/a)	Arte contemporânea mundial
07 de abril de 2025 14. ^a aula (2 h/a)	Arte contemporânea brasileira
05 de março de 2024 17 ^a aula (2h/a)	Arte afrobrasileira
12 de março de 2024 18 ^a (2h/a)	Arte afrobrasileira
19 de março de 2024 19 ^a aula (2h/a)	Arte indígena

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

26 de março de 2024

20ª aula (2h/a)

P3 e resultados

11) BIBLIOGRAFIA**11.1) Bibliografia básica**

ALAMBERT, F. A semana de 22: a aventura modernista no Brasil. São Paulo: Scipione, 1994.
BATTISTONI FILHO, D. Pequena história da arte. 9. ed. Campinas: Papirus, 2001. BAUMGART, F. E. Breve história da arte. Tradução de Marcos Holler. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

11.2) Bibliografia complementar

CHENEY, S. História da arte. Tradução de Sérgio Milliet. 1. ed. São Paulo: Rideel, 1995. 3v CHILVERS, I. (Compeorg.). Dicionário Oxford de arte. Tradução Marcelo Brandão Cipolla; revisão técnica Jorge Lúcio de Campos. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. DROSTE, M.; Bauhaus, 1919-1933. Keln: Benedikt Taschen, 1994. FAURE, É. A arte antiga. Tradução Alvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1990. _____. A arte medieval. Tradução Alvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1990. _____. A arte renascentista. Tradução Alvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1990. JANSON, H. W. História geral da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001. v.3.

Ana Carolina Fernandes Berto

Professora

Componente Curricular Fundamentos da Arte

Raquel Fernandes

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/01/2025 11:37:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/01/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 612634

Código de Autenticação: 3af6c95763





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 2/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

6º Período

Ano 2024-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Introdução à investigação na pedagogia do Teatro I
Abreviatura	INPT II
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569

2) EMENTA	
Princípios epistemológicos preliminares que norteiam a elaboração da investigação científica em todas as suas fases operacionais. Aplicabilidade de um projeto de pesquisa no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação. Princípios que norteiam procedimentos metodológicos numa investigação científica no teatro.	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral:	Desenvolvimento da Pesquisa em Ensino do Teatro
1.2. Específicos:	Analisar os princípios epistemológicos que norteiam a elaboração de um projeto de pesquisa mediante aos itens procedimentos, concepções, estratégias e análises de dados. Identificar os procedimentos teórico-metodológicos adequados (estratégias, técnicas e análise e interpretação) para a execução do projeto de pesquisa no campo da Pedagogia do Teatro/Teatro-Educação.

4) CONTEÚDO	
1. Pesquisa nas Artes da Cena	
2. Pesquisa em Educação	
3. Metodologias de Pesquisa	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- aulas presenciais
- grupo de whats app
- projeção (TV ou data show)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1. ^a aula	1. Participação na Semana de recepção
2. ^a aula	2. Encontro introdutório 2.1. Apresentação das pesquisas
3. ^a aula	3. Estrutura de um TCC
4. ^a aula	4. Pesquisa em Arte
5. ^a aula	5. Tema, recorte e discussão
6. ^a aula	6. Metodologias de pesquisa
7. ^a aula	7. Citação e referências
8. ^a aula	8. Seminário de análise de um TCC relacionado ao trabalho do aluno
9. ^a aula	9. Seminário de análise de um TCC relacionado ao trabalho do aluno
10. ^a aula	11. Seminário de análise de um TCC relacionado ao trabalho do aluno
11. ^a aula	12. Seminário de análise de um TCC relacionado ao trabalho do aluno
12. ^a aula	11. Apresentação do diário de bordo(A11) 12. Apresentação do sumário comentado(A1)
13. ^a aula	11. Apresentação do diário de bordo(A1) 12. Apresentação do sumário comentado(A1)
14. ^a aula	11. Apresentação do diário de bordo(A1) 12. Apresentação do sumário comentado (A1)
15. ^a aula	13. suporte individual

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
16. ^a aula	
17. ^a aula	14. Apresentação de pré-projeto
18. ^a aula	
19. ^a aula	15. Encerramento e avaliação da disciplina
20 ^a aula	Avaliação 3 (A3)

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ARAÚJO-JORGE, T. C. Ciência e Arte: encontros e sintonias. Rio de Janeiro: Senac, 2004.</p> <p>BOAVIDA, J.; AMADO, J. Ciência da Educação. Epistemologia, identidade e perspectiva. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2008.</p> <p>BIANCHETTI, L.;</p> <p>MEKSENAS, P. A trama do conhecimento: teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. Campinas-SP: Papirus, 2008.</p>	<p>CARVALHO, M. C. M. Construindo o saber: metodologia científica – fundamentos etécnicas. Campinas, SP: Papirus, 2010.</p> <p>CARAÇA, J. Ciência. Coimbra: Quimera, 2001.</p> <p>CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>ESTEBAN, M. P. S. Pesquisaqualitativa em educação. Fundamentos e tradição. Porto Alegre: AMHG, 2010.</p> <p>KUHN, T. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p>GODOY, S. A Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. v.35, nº. 3, São Paulo: UNESP, mai./jun. de 1995.</p> <p>LÉTOURNEAU, J. Ferramentas para o pesquisador iniciante. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.</p> <p>LIMA, J. A.; PACHECO, J. A. Fazer investigação: Contributos para a elaboração de dissertações e teses. Portugal: Porto, 2006.</p> <p>MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. Lisboa: Instituto Piaget, 2008.</p> <p>MICHALISZYN, M. S.; TOMASINI, R. Pesquisa: orientações e normas para elaboração de projetos, monografias e artigos científicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.</p> <p>PESCUMA, D.; CASTILHO, A. P. F. Projeto de pesquisa: o que é? Como fazer? – um guia para sua elaboração. São Paulo: Olho d' Água, 2008.</p> <p>RUDI, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 1986.</p> <p>TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho

Professor

Componente Curricular Introdução à Investigação na
Pedagogia do Teatro I

Raquel Fernandes

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 27/01/2025 20:49:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/01/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 615666

Código de Autenticação: c90250fcda





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 7/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Período

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro e do Espetáculo I
Abreviatura	HTE I
Carga horária presencial	60h
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Ana Carolina Fernandes Berto
Matrícula Siape	3396063
2) EMENTA	
Origens do teatro, o teatro primitivo (ritualístico). O teatro das primeiras civilizações. Egito e Antigo Oriente. Grécia: a tragédia e comédia. Roma e Bizâncio. As civilizações islâmicas e indo-pacíficas, China, Japão. O teatro medieval: religioso, profano e as manifestações religiosas. Estudo das principais características do teatro renascentista, barroco, classicista, <i>Commedia dell'Arte</i> até o Romantismo no século XIX com ênfase nos contextos histórico, ético e estético.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Elaborar um pensamento complexo e referenciado sobre a produção teatral realizada no mundo (em especial, a produção ocidental) até o período romântico (século XIX), abordando questões sobre o processo de criação dos artistas cênicos e expandindo a perspectiva histórica também para os campos social, cultural e estético.</p>	
<p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">■ Relativizar a narrativa eurocêntrica na historiografia do teatro mundial.■ Praticar a leitura de textos dramáticos clássicos.■ Desenvolver estratégias pedagógicas lúdicas para abordar o conteúdo da disciplina no contexto da educação básica.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica.	
6) CONTEÚDO	

6) CONTEÚDO**1. Noções de Teatro**

- 1.1. Teatro no Ocidente.
- 1.2. Outros teatros: cenas fora do Ocidente.

2. Teatro Clássico

- 2.1. Teatro na Grécia Antiga: tragédia e comédia. O teatro como ato público.
- 2.2. Teatro em Roma: rumos e mudanças.
- 2.4. Teatro no Renascimento: Itália e Inglaterra.

3. Transformações do Drama

- 3.1. A maturidade do drama na França: barroco, classicismo e romantismo.
- 3.2. O drama burguês.
- 3.3. O romantismo na França e na Alemanha.
- 3.4. A virada de Chekhov.

4. Teatralidades populares

- 4.1. Teatro Medieval.
- 4.2. Os atores e as práticas da Commedia Dell'Arte.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.

A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação com a turma etc.).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: assiduidade, prova e estudo dirigido do texto teatral.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de imagens, filmes e vídeos de espetáculos.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
20 de novembro de 2024 1.ª aula (3 h/a)	CONFAEB
27 de novembro de 2024 2.ª aula (3 h/a)	Semana do Saber Fazer Saber; Apresentação do plano de ensino da disciplina.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
05 de dezembro de 2024 3. ^a aula (3 h/a)	Jornadas da Licenciatura em Teatro.
30 de janeiro de 2025 4. ^a aula (3 h/a)	Origens do teatro, o teatro primitivo (ritualístico). Outros teatros: cenas fora do Ocidente.
06 de fevereiro de 2025 5. ^a aula (3 h/a)	Teatro grego: a tragédia grega.
13 de fevereiro de 2025 6. ^a aula (3 h/a)	Teatro grego: leitura da tragédia "Édipo Rei".
20 de fevereiro de 2025 7. ^a aula (3 h/a)	Exibição de filme
27 de fevereiro de 2025 8. ^a aula (3 h/a)	A comédia antiga: Grécia e Roma.
13 de março de 2025 9. ^a aula (3 h/a)	Teatro Medieval.
20 de março de 2025 10. ^a aula (3 h/a)	Avaliação I
27 de março de 2025 11. ^a aula (3 h/a)	Commedia dell' art
03 de abril de 2025 12. ^a aula (3 h/a)	Exibição de Filme
10 de abril de 2025 13. ^a aula (3 h/a)	Teatro Elizabetano
17 de abril de 2025 14. ^a aula (3 h/a)	Exibição de Filme
24 de abril de 2025 15. ^a aula (3 h/a)	Leitura de mesa

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

08 de maio de 2025 16. ^a aula (3 h/a)	Teatro Clássico Francês
15 de maio de 2025 17. ^a aula (3 h/a)	Exibição de filme
22 de maio de 2025 18. ^a aula (3 h/a)	Romantismo + Drama Burgês
22 de maio de 2025 19. ^a aula (3 h/a)	Avaliação 2
29 de maio de 2025 20. ^a aula (3 h/a)	Avaliação 3

11) BIBLIOGRAFIA**11.1) Bibliografia básica**

BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

CARLSON, M. **Teorias do teatro**: estudo teórico-crítico dos gregos à atualidade. São Paulo: Ed. UNESP, 1997.

LIGIÉRO, Zeca. Outro teatro: entre a educação e as experiências performativas. In **Revista Poiésis**, n. 19, p. 15-28, julho/2012. Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense.

11.2) Bibliografia complementar

ARISTOTELES. **Poética**. [S.I.]: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 2003.

BLOOM, Harold. **Shakespeare**: a invenção do humano. São Paulo: Objetiva, 2000.

GASSNER, J. **Mestres do teatro I**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

NIETZSCHE. **O nascimento da tragédia**: ou Helenismo e Pessimismo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

Ana Carolina Fernandes Berto
Professora
História do Teatro e do Espetáculo I

Raquel Fernandes
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BÁSICO TECNOLÓGICO**, em 31/01/2025 13:45:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 609771
Código de Autenticação: 6b796a554f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 8/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

4º Período

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro Brasileiro II
Abreviatura	HTB II
Carga horária presencial	40h
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Ana Carolina Fernandes Berto
Matrícula Siape	3396063

2) EMENTA	
Teatro nos séculos XX e XXI. Estudos da instalação da modernidade no Teatro Brasileiro: o TBC e o surgimento das companhias teatrais. O teatro romântico, realista e no contexto da ditadura militar. As principais expressões da contemporaneidade.	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral:	Elaborar um pensamento complexo e referenciado sobre a produção teatral brasileira dos séculos XX e XXI, abordando questões sobre o processo de criação dos artistas cênicos e expandindo a perspectiva histórica também para os campos social, cultural e estético.
1.2. Específicos:	<ul style="list-style-type: none">■ Elaborar e resolver questões de prova acerca do conteúdo englobado pelo recorte temporal da ementa.■ Desenvolver competências básicas para a realização da cartografia de espetáculos a partir do estudo de documentos da cena.■ Ler e contextualizar textos e manifestos relevantes para a historiografia da cena nacional contemporânea.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica.	

6) CONTEÚDO**1. Teatro brasileiro pré-moderno**

- 1.1. Grandes companhias e o teatro de revista
- 1.2. Artistas de teatro na Semana de Arte Moderna de 1922

2. Teatro Moderno

- 2.1. Encenadores europeus e a modernidade tardia
- 2.2. Teatro Experimental do Negro

3. Experimentação e hibridismo

- 3.1. Teatro Político
- 3.2. Tropicalismo
- 3.3. Teatro de Grupo

4. Teatro brasileiro contemporâneo

- 4.1. Processo colaborativo
- 4.2. Teatro e espaço urbano
- 4.3. Dramaturgias contemporâneas

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.

- A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação com a turma etc.).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: estudo dirigido e criação de material pedagógico.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de imagens, filmes e vídeos de espetáculos.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
-	-	-

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
18 de novembro de 2024 1. ^a aula (2 h/a)	CONFAEB
25 de novembro de 2024 2. ^a aula (2 h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina;
02 de dezembro de 2024 3. ^a aula (2 h/a)	Jornadas da Licenciatura em Teatro
09 de dezembro de 2025 4. ^a aula (2 h/a)	O Teatro de Revista.
28 de janeiro de 2025 5. ^a aula (2 h/a)	Geração Trianon
03 de janeiro de 2025 6. ^a aula (2 h/a)	Primeiros modernos
10 de janeiro de 2025 7. ^a aula (2 h/a)	Os Comediantes.
17 de janeiro de 2025 8. ^a aula (2 h/a)	O Teatro Brasileiro de Comédia.
24 de janeiro de 2025 9. ^a aula (2 h/a)	Teatro Experimental do Negro.
10 de fevereiro de 2025 10. ^a aula (2 h/a)	Revisão
17 de março de 2025 11. ^a aula (2 h/a)	Avaliação 1
24 de março de 2025 12. ^a aula (2 h/a)	Dramaturgias brasileiras modernas
31 de março de 2025 13. ^a aula (2 h/a)	ARENA e Opinião

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
07 de abril de 2025 14. ^a aula (2 h/a)	Exibição de filme
14 de abril de 2025 15. ^a aula (2 h/a)	Teatro Oficina e o Rei da Vela + Grupo Pau Brasil (Macunaíma)
28 de abril de 2025 16. ^a aula (2 h/a)	Avaliação 2
05 de maio de 2025 17. ^a aula (2 h/a)	Seminários
12 de maio de 2025 18. ^a aula (2 h/a)	Seminários
19 de maio de 2025 19. ^a aula (2 h/a)	Seminários
26 de maio de 2025 19. ^a aula (2 h/a)	P3
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	
COSTA, José Da. Teatro Contemporâneo no Brasil : criações partilhadas e presença diferida. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.	
FARIA, João Roberto (dir). História do teatro brasileiro . São Paulo, Perspectiva; SESC-SP, 2012.	
LIMA, Evani Tavares. Por uma história negra do teatro brasileiro. In: Urdimento . Florianópolis, Programa de Pós-Graduação em Teatro/CEART/Udesc, vol. 1, n. 24, julho de 2015, pp. 92-104. Disponível em http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101242015092 .	
11.2) Bibliografia complementar	
ANDRADE, Oswald. Obras Completas . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973.	
MONTENEGRO, Fernanda. Prólogo, ato, epílogo : memórias. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.	
PESSOA, Patrick. Dramaturgias da crítica . Rio de Janeiro: Cobogó, 2022.	
PRADO, Décio de Almeida. Apresentação do Teatro Brasileiro Moderno : Crítica Teatral (1947-1955). São Paulo: Livraria Martins, 1956.	
RODRIGUES, Nelson. Vestido de Noiva . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.	

Ana Carolina Fernandes Berto
Professora
História do Teatro Brasileiro II

Raquel Fernandes
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/01/2025 13:45:28.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 609759

Código de Autenticação: 2f46f55f80





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 9/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 6º Período

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Caracterização Cênica: Indumentária e Maquiagem
Abreviatura	Caracterização
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professora	Ana Carolina Fernandes Berto
Matrícula SIAPE	3396063
2) EMENTA	
Maquiagem e indumentária cênicas: seu desenvolvimento em diferentes épocas e sociedades. Introdução aos fundamentos para a criação de um projeto de caracterização cênica. Desenvolvimento de croquis, portfólios. Técnicas e tecnologias de construção da maquiagem e da indumentária para o espetáculo.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Compreender a indumentária e a maquiagem na caracterização cênica, elaborando e desenvolvendo a composição de um personagem. 1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Introduzir a discussão a respeito da história da maquiagem e da indumentária cênicas.• Relacionar maquiagem e a indumentária a outros signos da caracterização de um personagem.• Estudar a maquiagem e a indumentária como elementos constitutivos da caracterização do ator e da expressão cênica.• Conhecer diferentes materiais e métodos para maquiagem e indumentária.• Conceber um projeto de caracterização cênica	
4) CONTEÚDO	
1. História a evolução da caracterização no teatro 1.1 Indumentária 1.2 Maquiagem 2. Maquiagem contemporânea 2.1 Materiais 2.2 Métodos 3. Elementos estéticos na criação do personagem 3.1 Composição 3.2 Criação	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e direitividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos individuais, provas práticas individuais e participação ativa em sala de aula.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula preparada para a prática em maquiagem - com bancada, pia e espelho -, maquiagens e ferramentas de maquiagens diversas.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
21 de novembro de 2024 1ª aula (2h/a)	Apresentação do plano de ensino da disciplina
28 de novembro de 2024 2ª aula (2h/a)	Semanas do Saber; Aula: tons e subtons de base
05 de dezembro de 2024 3ª aula (2h/a)	Jornadas da Licenciatura
27 de janeiro de 2025 4ª aula (2h/a)	Atividade prática luz e sombra: envelhecimento.
06 de fevereiro de 2025 5ª aula (2h/a)	Luz e sombra
13 de fevereiro de 2025 6ª aula (2h/a)	Manipulação da anatomia facial
20 de fevereiro de 2025 7ª aula (2h/a)	Envelhecimento
27 de fevereiro de 2025 8ª aula (2h/a)	Cores e Mapa
06 de março de 2025 9ª aula (2h/a)	Maquiagem Clown
13 de março de 2025 10ª aula (2h/a)	P1

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
20 de março de 2025 12ª aula (2h/a)	História do figurino e da indumentária.
03 de abril de 2025 13ª aula (2h/a)	O croqui
10 de abril de 2025 14ª aula (2h/a)	Exercício animal
17 de abril de 2025 15ª aula (2h/a)	Maquiagem Drag
24 de abril de 2025 16ª aula (2h/a)	Exercício Ferimentos
08 de maio de 2025 17ª aula (2h/a)	Movimentos artísticos
15 de maio de 2025 18ª aula (2h/a)	Avaliação (A2)
22 de maio de 2025 19ª aula (2h/a)	Avaliação (A2)
29 de maio de 2025 20ª aula (2h/a)	Avaliação (A3)
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
MAGALHÃES, M. Caracterização Teatral: uma arte a ser desvendada. In: NERY, M. L. A evolução da indumentária: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003. PAVIS, P. Dicionário de Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999. ROUBINE, J. J. A Arte do ator. Rio de Janeiro: Zahar, 1987.	CEZIMBRA, M. Maquiagem Técnicas Básicas. São Paulo: Ed SENAC, 2005. COSTA, F. A. da. O figurino como elemento essencial da narrativa. Porto Alegre, 2002. GHISLERI, J. Linguagem do vestuário Teatral. Disponível em: LANGER, A. (org.). KRYOLAN Makeup Manual. San Francisco: KRYOLAN, 2003. LEVENTON, M. A história ilustrada do vestuário: um estudo da indumentária, do Egito antigo ao final do século XIX, com ilustrações dos mestres Auguste Recinet e Friedrich Hottenroth. São Paulo: Publifolha, 2009. MOLINOS, D. Maquiagem. São Paulo, Ed SENAC, 2001. PALLOTTINI, R. Dramaturgia: construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989. STANISLAVSKI, C. A construção da personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970. _____. A criação de um papel. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972. _____. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986. TELLES, N.; FLORENTINO, A. (org.). Cartografias do Ensino de Teatro. Uberlândia: EDUFU, 2009.

Ana Carolina Fernandes Berto

Professora

Componente Curricular Caracterização Cênica:
Indumentária e Maquiagem

Raquel Fernandes

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 31/01/2025 13:47:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 608948

Código de Autenticação: 528e022d93





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 77/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

6º Período

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da Direção Teatral
Abreviatura	Direção
Carga horária presencial	40h
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Ana Carolina Fernandes Berto
Matrícula Siape	3396063

2) EMENTA	
Direção teatral na história do teatro. O diretor no teatro moderno e contemporâneo. Análise dos 'paradigmas conceituais' (concepções/estética do espetáculo) e 'operacionais' (procedimentos técnicos) a partir dos pedagogos do teatro (Stanislavski, Meyerhold, Brecht, Artaud, Grotowski, Barba). Função do professor/diretor em diversos contextos sociais (grupos teatrais, escola, comunidade).	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral:	Identificar e experimentar os fundamentos da direção teatral por meio da descrição e da prática de procedimentos criativos desenvolvidos por pedagogos do teatro moderno e contemporâneo.
1.2. Específicos:	<ul style="list-style-type: none">■ Elaborar um pensamento sobre a prática da direção teatral em contextos pedagógicos.■ Identificar o papel do diretor no teatro moderno e contemporâneo.■ Analisar os paradigmas 'conceituais' e 'operacionais' a partir dos grandes pedagogos do teatro.■ Identificar as contribuições desses paradigmas 'conceituais e operacionais' para a prática pedagógica professor/Diretor de teatro nos diversos contextos sociais.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	
Não se aplica.	

6) CONTEÚDO**1. Prática da direção teatral: noções e procedimentos.**

- 1.1. Processo criativo
- 1.2. Texto e processo colaborativo
- 1.3. Espaços alternativos e espaço urbano

2.O papel da direção teatral e suas competências.

- 2.1. Direção de atores.
- 2.2. Planejamento e condução de ensaios.

3. Os encenadores-pedagogos e a história da direção teatral.**7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de oficinas para a prática de princípios técnicos, aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.) e estudos dirigidos.

A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação em dupla etc.).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: apresentação de seminário e entrega de projeto de cena.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Sala de aula ampla com espaço para realização de oficinas práticas de trabalho corporal.
- Equipamentos eletrônicos (principalmente smartphone) para captura de imagens em movimento e sons.
- Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de filmes e vídeos de espetáculos.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
18 de novembro de 2024 1. ^a aula (2 h/a)	CONFAEB.
25 de novembro de 2024 2. ^a aula (2 h/a)	Apresentação do Plano de Ensino da Disciplina.
02 de novembro de 2024 3. ^a aula (2 h/a)	Jornadas da Licenciatura em Teatro

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
09 de julho de 2024 4. ^a aula (2 h/a)	Estudo dirigido: Walter Lima Torres - Texto 1
27 de janeiro de 2025 5. ^a aula (2 h/a)	Estudo dirigido: Walter Lima Torres - Texto 2
03 de fevereiro de 2025 6. ^a aula (2 h/a)	Estudo dirigido: Peter Brook
10 de fevereiro de 2025 7. ^a aula (2 h/a)	Estudo dirigido: Eugênio Barba
17 de fevereiro de 2025 8. ^a aula (2 h/a)	Estudo Dirigido: Cristóvão Oliveira
24 de fevereiro de 2025 9. ^a aula (2 h/a)	O PAPEL DO ENCENADOR: DAS VANGUARDAS MODERNAS AO PROCESSO COLABORATIVO
10 de março de 2025 10. ^a aula (2 h/a)	O Teatro do Sol
17 de março de 2025 11. ^a aula (2 h/a)	O diretor-pedagogo
24 de março de 2025 12. ^a aula (2 h/a)	O mestre-encenador e o ator como dramaturgo
31 de março de 2025 13. ^a aula (2 h/a)	Teatro na escola: percursos de processo de criação cênica
07 de abril de 2025 14. ^a aula (2 h/a)	Documentário
14 de abril de 2024 15. ^a aula (2 h/a)	Seminário
05 de maio de 2025 16. ^a aula (2 h/a)	Seminário

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

12 de maio de 2025 18. ^a aula (2 h/a)	Seminário
19 de maio de 2025 19. ^a aula (2 h/a)	Resultados e roda de conversa
26 de maio de 2025 20. ^a aula (2 h/a)	P3

11) BIBLIOGRAFIA**11.1) Bibliografia básica**

BOGART, Anne. **A preparação do diretor**: sete ensaios sobre arte e teatro. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

PASSÔ, Grace. Direção Teatral: algumas reflexões em 2014. In: **Subtexto**, Revista de Teatro do Galpão Cine Horto. Belo Horizonte: CPMT – Centro de Pesquisa e Memória do Teatro do Galpão Cine Horto, nº. 11, outubro de 2015. Tema do fascículo: direção teatral. Disponível em http://galpaocinehorto.com.br/wp-content/uploads/subtexto11_pt.pdf.

WILKER, Francis. **Encenação no Espaço Urbano**. Vinhedo: Horizonte, 2018.

11.2) Bibliografia complementar

ARAUJO, Antonio. **A Gênese da Vertigem**: o processo de criação de O Paraíso Perdido. São Paulo: Perspectiva/Fapesp, 2011.

BARBA, Eugenio. **A arte secreta do ator**. Campinas/SP: UNICAMP, 1999.

GROTOWSKI, Jerzy. O teatro laboratório de Jerzy Grotowski: 1959–1969. São Paulo: Perspectiva, 2010.

MEYERHOLD, Vsevolod. **Do Teatro**. São Paulo: Iluminuras, 2012.

VELOSO, Verônica. **Percorrer a cidade a pé**: ações teatrais e performativas no contexto urbano. Curitiba: Appris, 2022.

Ana Carolina Fernandes Berto

Professora

Fundamentos da Direção Teatral

Raquel Fernandes

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ana Carolina Fernandes Berto**, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 16/12/2024 18:16:49.
- **Raquel Fernandes**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/01/2025 13:47:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 608938

Código de Autenticação: 7bebe8ef89





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro

RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 76/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 5º Período

Eixo Tecnológico: Dimensão dos Saberes Pedagógicos

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Dança Cênica
Abreviatura	
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Clarice Piedade Silva
Matrícula Siape	3353183
2) EMENTA	
Vocabulário gestual e corporal oriundo das diversas manifestações da dança. Danças e manifestações artístico-corporais espetaculares brasileiras e regionais. Danças de salão, de rua, circulares, danças de origem africana e indígena. Estudos, experimentações e práticas coreográficas das danças brasileiras e regionais.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR**1. Geral:**

Vivenciar o aprendizado de um repertório gestual tendo como base diferentes linguagens de dança como manifestações artístico-cultural.

2. Específicos:

-Conhecer, pesquisar, resgatar e experienciar possibilidades de um vocabulário gestual tendo como base nas diversas manifestações de danças brasileiras principalmente as regionais.

-Refletir sobre os processos de criação cênica a partir da linguagem da dança.

-Exercitar princípios de conhecimentos do corpo como percepção corporal, anatomia, dinâmicas rítmicas, e expressividade. Vivenciar princípios teóricos das técnicas corporais nas práticas de dança.

-Conhecer a função do aquecimento, do alongamento, do alinhamento, do fortalecimento, do relaxamento e da coordenação corporal no trabalho de o profissional de dança e teatro.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO**5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO**

() Projetos como parte do currículo

() Cursos e Oficinas como parte do currículo

() Programas como parte do currículo

() Eventos como parte do currículo

() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

Resumo:**Justificativa:****Objetivos:****Envolvimento com a comunidade externa:****6) CONTEÚDO**

6) CONTEÚDO

1. Danças Cênicas na Contemporaneidade

1. O corpo dançante na contemporaneidade

2. Corpo Expandido/ Escritas sobre a dança

3. Abordagens contemporâneas na dança de salão

4. Danças Urbanas

2. Danças populares- o corpo brincante

1. Cantar- Batucar-Dançar

2. Danças Afro-Brasileiras

3. O corpo-roda

4. O corpo-cortejo

3. Práticas de Investigação em Dança

1. Dança e Performance

2. Side Specific

3. Composição coreográfica

4. Jogos Coreográficos

4. Processos de Composição em Dança

1. Dança como estratégia de composição

2. Elaboração de um projeto coreográfico

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Espaço amplo, aparelho de TV e som

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª semana 2024.2 1ª aula (2h/a) – 21/11/24	Semana de acolhida dos discentes.
2ª semana 2024.2 2ª aula (2h/a) – 28/11/24	Apresentação da disciplina e introdução ao trabalho prático Semana Saber-Fazer-Saber
2ª semana 2024.2 3ª aula (2h/a) – 30/11/24	O corpo dançante na contemporaneidade Prática de dança criativa
3ª semana 2024.2 4ª aula (2h/a) – 05/12/24	Corpo Expandido Escritas sobre a dança
4ª semana 2024.2 5ª aula (2h/a) – 30/01/25	Dança e Gênero

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
5ª semana 2024.2 6ª aula (2h/a) - 06/02/25	Abordagens Contemporâneas na Dança de Salão
6ª semana 2024.2 7ª aula (2h/a) – 13/02/25	Danças Populares Cantar-Batucar-Dançar
7ª Semana 2024.2 8ª aula (2h/a) – 20/02/25	Dinâmica de preparação para avaliação
8ª semana 2024.2 9ª aula (2h/a) – 27/02/25	Avaliação 1 (A1)
9ª Semana 2024.2 10ª aula (2h/a) – 13/03/25	Danças Afro-Brasileiras
10ª Semana 2024.2 11ª aula (2h/a) – 20/03/25	Danças Afro-Brasileiras
11ª Semana 2024.2 12ª aula (2h/a) – 27/03/25	Corpo-roda
12ª semana 2024.2 13ª aula (2h/a) – 03/04/25	Corpo-cortejo
13ª semana 2024.2 14ª aula (2h/a) – 05/04/25	Dança e Performance
14ª semana 2024.2 15ª aula (2h/a) – 10/04/25	Trabalho de Composição Coletivo
15ª semana 2024.2 16ª aula (2h/a) – 17/04/25	Trabalho de Composição Coletivo
16ª semana 2024.2 17ª aula (2h/a) – 24/04/25	Trabalho de Composição Coletivo
17ª Semana 2024.2 18ª aula (2h/a) – 08/05/25	Trabalho de Composição Coletivo
18ª semana 2024.2 19ª aula (2h/a) – 15/05/25	Avaliação 2 (A2)
19ª Semana 2024.2 20ª aula (2h/a) – 22/05/25	Avaliação 3 (A3)
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA

	KATZ, H. Brasil Descobre A Dança, A Dança Descobre o Brasil. São Paulo: DBA. 1994.
	LABAN, R. Dança Educativa Moderna. São Paulo: Ícone. 1990.
ANDRADE, M. Danças Dramáticas do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia. 2002.	LOPES NETO, A. O Pastoril de Marechal Deodoro Alagoas: registro coreográfico. Dissertação de Mestrado. São Paulo: ECA/USP, 1994.
BRANDÃO, T. Reisados e Guerreiros. Maceió: Instituto Histórico de Alagoas, 1946.	LOUPPE, L. "Corpos Híbridos" In: PEREIRA, R.; SOTER, S. (org.) Lições de Dança 2. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2000, p. 27-40.
CAVALCANTI, T. C. Pé, Umbigo e Coração: pesquisa de criação em dança contemporânea. Campinas: Unicamp, 1996.	STRAZZACAPPA, M; MORANDI, C. Entre a arte e a docência: a formação do artista dadança. Campinas: Papirus, 2006.
	VASCONCELOS, P. T. de. Folclore, Dança, Música e Torneio. Maceió: Igasa, 1978.
	VICENZIA, I. Dança no Brasil. São Paulo: Atração, 1997.

Clarice Piedade Silva

Professor

Componente Curricular **Dança Cênica****Raquel Fernandes**

Coordenador

Curso Superior de **Licenciatura em Teatro**

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- Clarice Piedade Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/12/2024 18:47:25.
- Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/01/2025 13:47:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 606673

Código de Autenticação: 1b3adbfa3c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 75/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 2º Período

Eixo Tecnológico: Dimensão dos Saberes Específicos

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Poéticas do Corpo II
Abreviatura	
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Clarice Piedade Silva
Matrícula Siape	3353183
2) EMENTA	
Preparação corporal do ator com vistas ao desenvolvimento rítmico e psicomotor. Estudos das possibilidades expressivas do corpo através do movimento e gesto. Construção de partituras de ações corporais na construção de personagens, construção de rotinas de trabalho, trabalhando equilíbrio, alongamento, força, fluência e flexibilidade. Estudo do papel do corpo na construção da cena, investigando os processos de composição de personagem e sistematizando um conhecimento a respeito de técnicas e treinamentos corporais para o intérprete. Estudo das potencialidades do corpo na cena teatral contemporânea, entendendo corpo e voz como elementos indissociáveis. Composição cênica, estudo da dramaturgia corporal e experimentação de linguagens. Aperfeiçoamento da presença cênica. Princípios psico-físicos de uma utilização extra cotidiana do corpo. O ator criador-intérprete. Gesto, movimento e ação. A dramaturgia do corpo e os processos compositivos	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR**1. Geral:**

Vivenciar e refletir sobre práticas corporais oriundas do campo da dança na preparação corporal do trabalho do ator. Buscando compreender os princípios técnicos e expressivos do movimento através de abordagens distintas.

2. Específicos:

Conhecer a história da formação corporal do ator: segunda metade do século XX até a contemporaneidade.

Experimentar o corpo que somos considerando os aspectos básicos de anatomia e cinesiologia.

Realizar e estudar exercícios que podem ser apropriados como rotina de trabalho corporal.

Mediar o aluno para a composição de partituras de ações e de cenas curtas apropriando-se do conhecimento adquirido.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO**5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO**

Projetos como parte do currículo

Cursos e Oficinas como parte do currículo

Programas como parte do currículo

Eventos como parte do currículo

Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

Resumo:**Justificativa:****Objetivos:****Envolvimento com a comunidade externa:****6) CONTEÚDO**

6) CONTEÚDO

1: Abordagens somáticas do corpo

1.1.Fatores do movimento Escuta e Voz: exercícios de preparação corporal em diálogo com as criações de sonoridades do corpo em movimento.

2. Dança-Teatro e as possibilidades de investigação de criação

3. Danças a dois:

3.3 Contato-Improvisação

3.4 Dança de Salão Contemporânea

3.5 Dança com Objetos

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e direvidade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Espaço amplo, aparelho de som e TV

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª semana 2024.2 1ª aula (3h/a) – 23/11/24	Semana de acolhida dos discentes. Evento Acadêmico

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
2ª semana 2024.2 2ª aula (3h/a) – 27/11/24	Semana Saber-Fazer-Saber
3ª semana 2024.2 3ª aula (3h/a) – 04/12/24	Fatores do movimento Escuta e Voz: exercícios de preparação corporal em diálogo com as criações de sonoridades do corpo em movimento
4ª semana 2024.2 4ª aula (3h/a) – 29/01/25	Fatores do movimento Escuta e Voz: exercícios de preparação corporal em diálogo com as criações de sonoridades do corpo em movimento
5ª semana 2024.2 5ª aula (3h/a) – 05/02/25	Fatores do movimento Escuta e Voz: exercícios de preparação corporal em diálogo com as criações de sonoridades do corpo em movimento
6ª semana 2024.2 6ª aula (3h/a) – 12/02/25	Dinâmica de transição entre eixos temáticos
7ª semana 2024.2 7ª aula (3h/a) – 19/02/25	Dança-Teatro e as possibilidades de investigação de criação
8ª semana 2024.2 8ª aula (3h/a) – 26/02/25	Avaliação 1 (A1)
9ª semana 2024.2 9ª aula (3h/a) – 12/03/25	Dança-Teatro e as possibilidades de investigação de criação
10ª semana 2024.2 10ª aula (3h/a) – 19/03/25	Dança-Teatro e as possibilidades de investigação de criação
10ª semana 2024.2 11ª aula (3h/a) – 22/03/25	Contato-Improvisação
11ª semana 2024.2 12ª aula (3h/a) – 26/03/25	Contato-Improvisação
12ª semana 2024.2 13ª aula (3h/a) – 02/04/25	Contato-Improvisação
13ª semana 2024.2 14ª aula (3h/a) – 09/04/25	Contato-Improvisação
14ª semana 2024.2 15ª aula (3h/a) – 16/04/25	Dança com objetos
15ª semana 2024.2 16ª aula (3h/a) – 26/04/25	Dança com objetos
16ª semana 2024.2 17ª aula (3h/a) – 30/04/25	Criação de sequência de movimento
17ª semana 2024.2 18ª aula (3h/a) – 07/05/25	Avaliação 2 (A2) Apresentação da sequência de movimento

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

18ª semana 2024.2 19ª aula (3h/a) – 14/05/25	Avaliação 2 (A2) Apresentação da sequência de movimento
19ª semana 2024.2 20ª aula (3h/a) – 21/05/25	Avaliação 3 (A3)

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
BARBA, E.; SAVARESE, N. A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral. São Paulo: Hucitec/Unicamp, 1995 BONFITTO, M. O ator compositor. São Paulo: Perspectiva, 2002. LOBO, L.; NAVAS, C. Arte da Composição: teatro do movimento. Brasília: LGE, 2008	BERTAZZO, I. Espaço e Corpo: Guia de reeducação do movimento. São Paulo: SESC, 2004 CAVALIERE, A. Meyerhold e a biomecânica: uma poética do corpo. São Paulo: Perspectiva, 2002 CHEKHOV, M. Para o ator. São Paulo: Martins Fontes, 1996 MIRANDA, R. O Movimento Expressivo. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1980. MOMMENSOHN, M.; PETRELLA, P. Reflexões sobre Laban. O mestre do Movimento. São Paulo: Summus, 2006.

Clarice Piedade Silva

Professor

Componente Curricular **Poéticas do Corpo II****Raquel Fernandes**

Coordenador

Curso Superior de **Licenciatura/Tecnologia em (...)**

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- Clarice Piedade Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/12/2024 16:57:53.
- Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/01/2025 13:48:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 606612

Código de Autenticação: 09796db67d





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 72/2024 - CACLTCC/DAESELCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2.º Semestre / 6º Período

Ano 2024/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Oficina: Psicodrama (yoga e teatro)
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Taianã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932

2) EMENTA	
Introdução às técnicas básicas de Yoga para Artes Cênicas. Apresentação da execução segura de posturas psico-físicas (ásanas), técnicas respiratórias (pranayamas), conceitos básicos da filosofia do yoga e de seus cruzamentos com a história da prática teatral, com o fim de viabilizar experiências de criação em teatro com enfoque na criação corporal. A yoga como possibilidade metodológica no ensino do teatro. Princípios das diferentes práticas meditativas e seu exercício na construção de uma espacialidade subjetiva e de um tempo expandido e da produção de estado de presença.	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Conhecer a prática histórica do yoga	
Conhecer diferentes usos e perspectivas da técnica dos ásanas e pranayamas nos trabalhos desenvolvidos por encenadores modernos e contemporâneos.	
Compreender os fluxos e trocas inscritos na prática da yoga refletindo sobre suas potencialidades em processos de ensino e aprendizagem	
Criar peças corporais, performativas e cênicas a partir dos atravessamentos da prática.	

4) CONTEÚDO	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):	

- Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e da imobilidade intelectual dos estudantes.
- Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretrividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos em trios, elaboração e aplicação de jogo teatral.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS	

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS	

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	Recepção dos Calouros
2.ª aula (2h/a)	yoga - natureza e modalidades
3.ª aula (2h/a)	yoga - natureza e modalidades
4.ª aula (2H/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal a partir da obra de Yoshi Oida
5.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal a partir da obra de Yoshi Oida
6.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal a partir da obra de Yoshi Oida
7.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal a partir da obra de Yoshi Oida
8.ª aula (2h/a)	ANALISE CRITICA DO PROCESSO
9.ª aula (2h/a)	Lançamento de notas
10.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal a partir da obra de Yoshi Oida
11.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal a partir da obra de Yoshi Oida
12.ª aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal a partir da obra de Yoshi Oida

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
13. ^a aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal a partir da obra de Yoshi Oida
14. ^a aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal a partir da obra de Yoshi Oida
15. ^a aula (2h/a)	oficina pranayamas, àsanas, mantras, experimentação e criação corporal a partir da obra de Yoshi Oida
16. ^a aula (2h/a)	Avaliação
17. ^a aula (2h/a)	análise crítica do processo
18. ^a aula (2h/a)	lançamento de nota
19. ^a aula (2h/a)	P3: Avaliação para recuperação de nota
20. ^a aula (2h/a)	Lançamento de nota e vista de prova
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

BOGART, Anne; LANDAU, Tina. O livro dos viewpoints: um guia prático para viewpoints e composição. 1ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2017.	TOSTA, Lena Tatiana Dias. Iogues Dissidentes: Pedagogia de uma (in) disciplina emancipatória. Orientador: José Jorge de Carvalho. 2011. 71f. Tese (Doutorado em Antropologia) - Universidade de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: https://repositorio.unb.br/handle/10482/10255
BROOK, Peter. A porta aberta: reflexões sobre a interpretação e o teatro. 8ª edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.	WALLIS, Christopher D. O tantra iluminado: filosofia, história e práticas de uma tradição atemporal. São Paulo: Tilakam, 2018.
CAMPO, Giuliano e Molik, Zygmunt - O trabalho de voz e corpo de Zygmunt Molik - o legado de Jerzy Grotowski. São Paulo: É Realizações, 2011. CAMURRI, Nicola e Zecca, Christian - Energia da Presença, a Meta Principal do Treinamento do Ator Rev. Bras. Estud. Presença, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p.	Bibliografia complementar:
CARVALHO, Almir de. A potência do yoga no sistema de Stanislávski na preparação do ator e na construção da personagem. Orientador: o Professor Doutor Paulo Filipe Monteiro. 2019. 73 folhas. Dissertação (mestrado) - Programa de pós graduação em artes cênicas da Nova FCSH.	ICLE, Gilberto. O ator como xamã: configurações da consciência no sujeito extracotidiano. São Paulo: Perspectiva, 2006.
LIGIERO, ZECA (Org.). Performance e Antropologia de Richard Schechner. 1ª edição. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.	KEISERMAN , Nara Waldemar. Para Um Teatro Espiritual. In: Congresso Abrace , IX, 2016, Uberlândia. Anais. Disponível em: https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/brace/article/view/1820 . P. 3742 a P. 3763.
NEVES, Veridiana Andrade. À procura do êxtase: princípios do yoga no processo de criação e na formação de artistas cênicos / Veridiana Andrade Neves. - 2020.	KEISERMAN, Nara. "O corpo é um veículo da consciência" ou essa é a minha fé. PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG , Belo Horizonte v.8, n.15: mai.2018. Disponível em: . Acesso em: 15 ago. 2020.
OIDA, Yoshi. O ator invisível. 1ª edição. São Paulo: Via Lettera, 2007.	MAHFUZ Vicente, "Apontamentos sobre a energia prana a partir do discurso de Konstantin Stanislávski". www.academia.edu .
PATANJALI; VIEIRA, Jair; MICALES, Maíra. Os Yoga sutras de patanjali. São Paulo: Mantra, 2015.	MAHFUZ Vicente, "Stanislávski e o superconsciente criativo: consciência expandida do yoga para o ator", www.academia.edu
PLA, D. R. Práticas contemplativas e ensino de teatro na universidade. Conceição/Conception , Campinas, SP, v. 6, n. 2, p. 44-53, 2017. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conce/article/view/8648587 . Acesso em: 14 fev. 2021.	QUILICI, Casiano Sydow. Artes performativas, modos de percepção e práticas contemplativas PÓS:Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG. v.8, n.15: mai.2018.
REIS PLÁ, Daniel. Mindfulness, meditação, dharma art: pistas para a pedagogia do ator. PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG . v.8, n.15: mai.2018.	TCHERKÁSSKI, Sergei. Stanislavsky and Yoga . 1ª edição. Poland/New York: Icarus Publishing Enterprise and Routledge, 2016.
SARASWATI, Swami Satyananda. Yoga e educação para crianças. Munger: Yoga Publications Trust, 2006.	VISCONTI, Jacopo Crivelli. Novas derivas / Jacopo Crivelli Visconti. - São Paulo, 2012. 246 p. Tese (Doutorado - Área de Concentração: Projeto, Espaço e Cultura) - FAUUSP. Orientador: Luís Antônio Jorge.
SCHECHNER, Richard. Essays on Performance Theory. NY: Drama Book Specialist (publishers), 1977.	
SPOLIN, Viola. Improvização para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1978.	
SPOLIN, Viola. Jogos Teatrais: o fichário de Viola Spolin . 3ª edição. São Paulo: Perspectiva, 2014.	
STRAZZACAPPA, Márcia. Educação somática e artes cênicas: princípios e aplicações. São Paulo: Papirus, 2012.	

Taianá O M Garcia

Professor

Componente Curricular oficina Yoga e Teatro

Raquel Fernandes

Coordenador

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/12/2024 10:48:06.
- Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/01/2025 13:49:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 606379

Código de Autenticação: 2aa51023cb





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 71/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 8º Período

Ano 2024/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem do Teatro
Abreviatura	Leat 5
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Taianã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso, com abordagem nas relações de gênero e sexualidades nas respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Promover a inserção dos licenciandos do oitavo período da sua formação acadêmica no contexto das comunidades das escolas públicas. Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um(a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.	
4) CONTEÚDO	
BNCC pedagogias da sexualidade jogos teatrais experiimentação extencionista	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e direvidade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos em trios, elaboração e aplicação de jogo teatral.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Plataforma moodle e meet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1.ª aula (2h/a)	Recepção dos Calouros
2.ª aula (2h/a)	Apresentação da disciplina
3.ª aula (2h/a)	AVI (PARTI) - Pedagogias da sexualidade
4.ª aula (2h/a)	Pedagogias da sexualidade
5.ª aula (2H/a)	AVI (PARTI) - O corpo e a sexualidade
6.ª aula (2h/a)	AVI (PARTI) - O corpo e a sexualidade

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
7. ^a aula (2h/a)	AVI (PARTI) -O corpo e a sexualidade
8. ^a aula (2h/a)	AVI (PARTI) -O corpo e a sexualidade
9. ^a aula (2h/a)	AVI (PARTI) - O corpo e a sexualidade
10. ^a aula (2h/a)	AVI (PART II) - Seminários e propostas de pesquisa
11. ^a aula (2h/a)	Experiência extensionista
12. ^a aula (2h/a)	Experiência extensionista
13. ^a aula (2h/a)	Experiência extensionista
14. ^a aula (2h/a)	Experiência extensionista
15. ^a aula (2h/a)	Avaliação coletiva
16. ^a aula (2h/a)	AVII - Seminários: Apresentação de resultados e entrega de carta avaliativa
17. ^a aula (2h/a)	AVII - Seminários: Apresentação de resultados e entrega de carta avaliativa
18. ^a aula (2h/a)	lançamento de notas
19. ^a aula (2h/a)	P3
20. ^a aula (2h/a)	LANÇAMENTO DE NOTAS

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pôssestruturalista. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. _____. Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. _____. NECKEL, Jane Felipe; GOELLNER, Silvana Vilodre (Orgs.). Corpo, gênero e 143 sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis: Vozes, 2003. Mascarenhas, Suely & Silva, Adan. (2020). Diferentes, não desiguais: a questão de gênero na escola. Revista Brasileira de Educação. 25. 10.1590/s1413-24782020250014.</p>	<p>BHABHA, H. K. O local da cultura. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. CANDAU, Vera Maria Ferrão. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação, v. 13, p. 45-56, 2008. DAMATTA, Roberto. "O que faz o brasil, Brasil? A questão da identidade". Rio de Janeiro: Rocco, p. 9- 20, 2001. GÊNERO e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Volume 01, Versão 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009. GÊNERO e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Volume 02, Versão 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009. ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e identidade nacional. Brasiliense: São Paulo, 1994. SILVA, Tomaz Tadeu Da Silva (org). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.</p>

Taianã O M Garcia

Professor

Componente Curricular LEATV

Raquel Fernandes

Coordenador

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 09/12/2024 10:43:47.
- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 31/01/2025 13:49:35.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 606378

Código de Autenticação: f6e21b41af





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 69/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 8º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2024/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Atuação IV
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Tainã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932
2) EMENTA	
Estudo teórico e prático da atuação voltados para a performance e teatro de rua e suas repercussões no teatro contemporâneo.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>Conhecer, refletir e experienciar a teoria, técnicas, exercícios práticos, preparação corporal e vocal na composição de personagens e os diferentes elementos estéticos e de palco que influenciam a atuação na performance e no teatro de rua.</p> <p>Montagem e apresentação de cenas baseadas nessas estéticas.</p> <p>Estudar e experienciar a composição de personagens baseados na Commedia del' Arte, fazendo uma releitura dessa estética na atualidade e sua influencia no teatro de rua e em espaços alternativos como hospitais e outros.</p> <p>Estudar e experienciar a atuação voltada a performance e construção de pequenas cenas</p>	
4) CONTEÚDO	
<p>Natureza e historia da arte da performance.</p> <p>Natureza e pratica da atualização de peças performáticas emblemáticas</p> <p>Praticas pegagógicas e metodologia do ensino da performance</p> <p>Teatro de rua e cultura popular</p>	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	
<ul style="list-style-type: none">• Aula dialogada• Estudo dirigido• Atividades em grupo ou individuais - mentoria coletiva e escrita acadêmica individual• Avaliação formativa através de debates semanais• Avaliação de múltipla escolha <p>Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos individuais</p> <p>Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).</p>	

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Local/Empresa</th><th>Data Prevista</th><th>Materiais/Equipamentos/Ônibus</th></tr> </thead> <tbody> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td></tr> </tbody> </table>		Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus																			
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus																					
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Data</th><th>Conteúdo / Atividade docente e/ou discente</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.^a aula (3h/a)</td><td>Recepção aos calouros</td></tr> <tr> <td>2.^a aula (3h/a)</td><td>Apresentação da disciplina</td></tr> <tr> <td>3.^a aula (3h/a)</td><td> O QUE É PERFORMANCE? videos: The Case for Conceptual Art The Case for Performance Art Arte Performática, Happening e Instalação Artística Vídeo: O que é arte conceitual? </td></tr> <tr> <td>4.^a aula (3h/a)</td><td>oficina e jogos</td></tr> <tr> <td>5.^a aula (3h/a)</td><td>oficina e jogos</td></tr> <tr> <td>6.^a aula (3h/a)</td><td>oficina e jogos</td></tr> <tr> <td>7.^a aula (3h/a)</td><td>oficina e jogos</td></tr> <tr> <td>8.^a aula (3h/a)</td><td>AVI - PRATICA PEDAGÓGICA EM PERFORMANCE</td></tr> <tr> <td>9.^a aula (3h/a)</td><td>AVI - PRATICA PEDAGÓGICA EM PERFORMANCE</td></tr> <tr> <td>10.^a aula (3h/a)</td><td>análise crítica de processo e lançamento de notas</td></tr> </tbody> </table>		Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	1. ^a aula (3h/a)	Recepção aos calouros	2. ^a aula (3h/a)	Apresentação da disciplina	3. ^a aula (3h/a)	O QUE É PERFORMANCE? videos: The Case for Conceptual Art The Case for Performance Art Arte Performática, Happening e Instalação Artística Vídeo: O que é arte conceitual?	4. ^a aula (3h/a)	oficina e jogos	5. ^a aula (3h/a)	oficina e jogos	6. ^a aula (3h/a)	oficina e jogos	7. ^a aula (3h/a)	oficina e jogos	8. ^a aula (3h/a)	AVI - PRATICA PEDAGÓGICA EM PERFORMANCE	9. ^a aula (3h/a)	AVI - PRATICA PEDAGÓGICA EM PERFORMANCE	10. ^a aula (3h/a)	análise crítica de processo e lançamento de notas
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente																						
1. ^a aula (3h/a)	Recepção aos calouros																						
2. ^a aula (3h/a)	Apresentação da disciplina																						
3. ^a aula (3h/a)	O QUE É PERFORMANCE? videos: The Case for Conceptual Art The Case for Performance Art Arte Performática, Happening e Instalação Artística Vídeo: O que é arte conceitual?																						
4. ^a aula (3h/a)	oficina e jogos																						
5. ^a aula (3h/a)	oficina e jogos																						
6. ^a aula (3h/a)	oficina e jogos																						
7. ^a aula (3h/a)	oficina e jogos																						
8. ^a aula (3h/a)	AVI - PRATICA PEDAGÓGICA EM PERFORMANCE																						
9. ^a aula (3h/a)	AVI - PRATICA PEDAGÓGICA EM PERFORMANCE																						
10. ^a aula (3h/a)	análise crítica de processo e lançamento de notas																						

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
11ª aula (3h/a)	oficina de jogos
12.ª aula (3h/a)	oficina de jogos
13ª aula (3h/a)	oficina de jogos
14.ª aula (3h/a)	SEMINÁRIOS
15.ª aula (3h/a)	SEMINÁRIOS
16.ª aula (3h/a)	oficina de jogos
17.ª aula (3h/a)	oficina de jogos
18.ª aula (3h/a)	oficina de jogos
19ª aula (3h/a)	Apresentação de performances
20ª aula (3h/a)	Analise critica de processo e lançamento de notas
21ª aula (3h/a)	P3
20ª aula (3h/a)	LANÇAMENTO DE NOTAS FINAIS
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
BACHELARD, Gaston. A Poética do Espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1993. BROOK, Peter. O Ponto de Mudança. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994. _____. A porta aberta. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. Referências Complementares CARLSON, Marvin. Performance: Uma introdução crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Perspectiva-Edusp, 1989. CRUCIANI, Fabrizio; FALLETTI, Clélia. Teatro de Rua. São Paulo: Haucitec, 1999. ROMANO, Lúcia. O teatro do corpo manifesto: teatro físico. São Paulo: 114 Perspectiva/Fapesp, 2005. TELLES, Narciso; CARNEIRO, Ana (Org.). Teatro de Rua: olhares e perspectivas. Rio de Janeiro: E-papers, 2005	Silva, Angela Regina Andrade Bittencourt Aarte da performance em plataforma digital : um estudo sobre a interação e a interatividade a partir da obra de Celina Portella / Angela Regina Andrade Bittencourt Silva. – 2019

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 09/12/2024 09:42:40.
- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 31/01/2025 13:50:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 606322
Código de Autenticação: 57be9539da





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 68/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 4º Período

Ano 2024-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Atuação Teatral - III
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147

2) EMENTA	
Estudo teórico e prático de elementos técnicos pertencentes a diferentes técnicas de atuação e apresentação de cenas. Elementos criadores do estado interior e exterior da personagem. ação, visualização, ritmo interno e externo, ação verbal; as ações físicas e preparo corporal e vocal do ator para a cena. Compreensão as etapas de construção e desempenho de personagens a partir das propostas de Meyerhold, Artaud, Grotowski e Barba	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Conhecer, refletir e experienciar a teoria e exercícios práticos da biomecânica de Meyerhold na proposta de atuação e construção de personagens. E ainda nas propostas preparação do ator para atuação e interpretação baseados nos estudos e propostas de Antonin Artaud e o teatro da crueldade, no teatro pobre de Jerzy Grotowski e nas propostas de Eugênio Barba	

4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO**UNIDADE-1**

Breves reflexões sobre a obra dos encenadores Vsevolod Meyerhold, Antonin Artaud, Jerzy Grotowski e Eugênio Barba. Breve histórico da obra de Meyerhold . A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com videos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas.

UNIDADE-2

Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações da proposta artaudiana em pequenas cenas.

UNIDADE-3

O teatro de Jerzy Grotowski. Breve Histórico da obra do encenador. O “teatro pobre”. Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos

UNIDADE-4

Eugênio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e criações de pequenas cenas.

UNIDADE-5

Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva dialogada. Práticas corporais diversas. Estudo dirigido Atividades em grupo e individuais. Experimentações práticas de improvisações e criação de cenas. Artigo reflexivo. Apresentação de Resultado de processo cênico.

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla com tatame para aulas práticas, objetos diversos para improvisações e treinamentos corporais, grupo no WhatsApp, plataforma Moodle e Padlet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
SEMANA-1 22/11/2024 1. ^a encontro (3h/a)	Recepção dos Estudantes
SEMANA-2 29/11/2024 2. ^a encontro (3h/a)	Semana do Saber Fazer Saber
SEMANA-3 06/12/2024 3. ^a encontro (3h/a)	Apresentação do componente curricular e critérios de avaliação. Breves reflexões sobre a obra dos encenadores Vsevolod Meyerhold, Antonin Artaud, Jerzy Grotowski e Eugênio Barba. Breve histórico da obra de Meyerhold . A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com videos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas.
SEMANA-4 31/01/2025 4. ^a encontro (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com videos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-5 01/02/2025 5. ^a encontro (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas
SEMANA-6 07/02/2025 6. ^a encontro (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas
SEMANA-7 14/02/2025 7. ^a encontro (3h/a)	A Biomecânica Teatral. Estudo e experimentação das études. Aula expositiva, com vídeos sobre a obra de Meyerhold. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade Experimentações práticas, exercícios, treinamentos, criação de pequenas cenas e partituras de ações físicas Avaliação 1 (A1) Apresentação de Cenas
SEMANA-8 21/02/2025 8. ^a encontro (3h/a)	Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e exercícios de sensibilização da proposta artaudiana e criação de pequenas cenas.
SEMANA-9 28/02/2025 9. ^a encontro (3h/a)	Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e exercícios de sensibilização da proposta artaudiana e criação de pequenas cenas.
SEMANA-10 14/03/2025 10. ^a encontro (3h/a)	Antonin artaud e o teatro da crueldade. Breve Histórico do encenador. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações e exercícios de sensibilização da proposta artaudiana e criação de pequenas cenas. Avaliação 1 (A1) Apresentação de Cenas
SEMANA-11 21/03/2025 11. ^a encontro (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski. Breve Histórico da obra do encenador. O “teatro pobre”. Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos
SEMANA-12 28/03/2025 12. ^a encontro (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski . Breve Histórico da obra do encenador. O “teatro pobre”. Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos
SEMANA-13 04/04/2025 13. ^a encontro (3h/a)	O teatro de Jerzy Grotowski . Breve Histórico da obra do encenador. O “teatro pobre”. Experimentações de exercícios, práticas e treinamentos propostos por Grotowski . A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Criação de pequenas cenas-experimentos.
SEMANA-14 11/04/2025 14. ^a encontro (3h/a)	Eugenio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações, exercícios práticos e criações de pequenas cenas com partituras de ações físicas e vocais.
SEMANA-15 12/04/2025 15. ^a encontro (3h/a)	Eugenio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-16 25/04/2025 16. ^a encontro (3h/a)	Eugenio Barba e o Teatro Antropológico. O Odin Teatret. Breve histórico da obra do encenador e características do seu trabalho, sob o ponto de vista da Atuação Cênica. Dramaturgia do ator. A influencia deste encenador nos processos de atuação e seus desdobramentos na contemporaneidade. Experimentações, exercícios práticos e criações de pequenas cenas com partituras de ações físicas e vocais.
SEMANA-17 09/05/2025 17. ^a encontro (3h/a)	Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator/criador.
SEMANA-18 10/05/2025 18. ^a encontro (3h/a)	Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator/criador.
SEMANA-19 16/05/2025 19. ^a encontro (3h/a)	Projeto Final de Atuação Teatral III: Processo de criação e apresentação de um experimento cênico, ação performativa, aula espetáculo, demonstração de trabalho e/ou desmontagem cênica tendo como base os encenadores estudados e uma dramaturgia corporal do ator/criador. Apresentação do resultado cênico Avaliação 2 (A2)
SEMANA-20 23/05/2025 20. ^a encontro (3h/a)	Avaliação 3 (A3)

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
ARTAUD, Antonin. O teatro e seu duplo. São Paulo: Martins Fontes, 2006. GROTOWSKI, Jerzy. O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski: 1959 – 1969. São Paulo: Perspectiva; Sesc, 2007. MEYERHOLD, V. O Teatro de Meyerhold. Coleção: Teatro de Hoje, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1969	ARTAUD, Antonin. Linguagem e vida. São Paulo: Perspectiva, 1995. BARBA, Eugenio. Além das ilhas flutuantes. São Paulo: Unicamp, 1991. BURNIER, Luís Otávio. A arte do ator – da técnica à representação. Campinas: Unicamp, 2002. FERRACINI, Renato. A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator. Campinas: Editora da Unicamp, 2001. GORDON, Mel. A biomecânica de Meyerhold, The drama Review (T57), março de 1973. Tradução de Maria Elisabeth Biscaia Jhin

Mônica Cristina Mesquita de Souza

Professor
Componente Curricular Atuação Teatral - III

Raquel Fernandes

Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Monica Cristina Mesquita de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 07/12/2024 00:19:27.
- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 31/01/2025 13:50:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 606164

Código de Autenticação: a9bcd1df6e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 67/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 7º Período

Ano 2024-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Encenação Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147

2) EMENTA	
Estudo dos principais encenadores e das características de suas obras. Compreender o papel do encenador e o seu papel na construção da unidade estética do espetáculo. Tendo base a coerência entre a proposta de encenação, o trabalho de preparação de atores, a concepção e execução de todo o processo da montagem análise de texto, estrutura dramática, concepção estética da cena e do espetáculo. Os elementos da encenação: ator e movimento, figurino, cenário, iluminação, maquiagem e sonoplastia. Construção de projetos de encenação e montagem teatral orientada. Apresentação de propostas de cenas a serem dirigidas pelos alunos.	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">- Estudar os principais encenadores e as características de suas obras;- Compreender a função do encenador no processo criativo em teatro e nas artes da cena como um todo; - Estudar as principais correntes e tendência de encenação teatral;- Pesquisar, selecionar, madurar e experienciar propostas cênicas que principalmente possam ser aplicadas no ensino; - Contextualizar a(s) proposta(s);- Aplicar os conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso;- Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas;- Compreender, aprofundar e ampliar as possibilidades de direção e interpretação; - Desenvolver o processo de avaliação e análise ao longo do processo;- Construir projetos de encenação;- Apresentar o(s) processo(s) de pesquisa e proposta de encenação aos colegas e professores do curso; - Analisar e avaliar o processo e a apresentação final.- Oferecer ao aluno a vivência de pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral	

4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO**UNIDADE-1**

Breve Histórico da Encenação Teatral. Estudo dos principais encenadores e das características de suas obras. Compreender o papel do encenador e o seu papel na construção da unidade estética do espetáculo.

UNIDADE-2

Proposta de encenação, o trabalho de preparação de atores, a concepção e execução de todo o processo da montagem análise de texto, estrutura dramática, concepção estética da cena e do espetáculo

UNIDADE-3

Os elementos da encenação: ator e movimento, figurino, cenário, iluminação, maquiagem e sonoplastia. Construção de projetos de encenação e montagem teatral orientada.

UNIDADE-4

Projeto de Encenação. Construção e apresentação de propostas de encenação.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva dialogada. Vídeos de espetáculos e palestras. Artigos. Seminários. Experimentações práticas. Apresentação de Projeto Final.

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla para experimentações cênicas

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
SEMANA-1 23/11/2024 1. ^a aula (2h/a)	Recepção dos Estudantes
SEMANA-2 27/11/2024 2. ^a aula (2h/a)	Semana do Saber Fazer Saber
SEMANA-3 04/12/2024 3. ^a aula (2h/a)	Jornadas da Licenciatura em Teatro - Recepção dos Estudantes
SEMANA-4 29/01/2025 4. ^a aula (2h/a)	- Breves conceitos sobre a encenação teatral - Apresentação da ementa e critérios de avaliação - Aula expositiva sobre a encenação teatral - A função do encenador no processo criativo em teatro e nas artes da cena - Estudo sobre os principais encenadores e as características de suas obras; - Estudar as principais correntes e tendência de encenação teatral; - Pesquisar, selecionar, desenvolver e experienciar propostas cênicas que principalmente possam ser aplicadas no ensino; - Trabalho com artigos e vídeos para aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas
SEMANA-5 05/02/2025 5. ^a aula (2h/a)	- Estudo sobre os principais encenadores e as características de suas obras; - Estudar as principais correntes e tendência de encenação teatral; - Pesquisar, selecionar, desenvolver e experienciar propostas cênicas que principalmente possam ser aplicadas no ensino; - Trabalho com artigos e vídeos para aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas
SEMANA-6 12/02/2025 6. ^a aula (2h/a)	- Estudo sobre os principais encenadores e as características de suas obras; - Estudar as principais correntes e tendência de encenação teatral; - Pesquisar, selecionar, desenvolver e experienciar propostas cênicas que principalmente possam ser aplicadas no ensino; - Trabalho com artigos e vídeos para aprofundar e ampliar as possibilidades estéticas.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-7 19/02/2025 7.^a aula (2h/a)	- Seminário sobre encenadores contemporâneos
SEMANA-8 26/02/2025 8.^a aula (2h/a)	- Seminário sobre encenadores contemporâneos
SEMANA-9 12/03/2025 9.^a aula (2h/a)	- Seminário sobre encenadores contemporâneos Avaliação 1 (A1)
SEMANA-10 19/03/2025 10.^a aula (2h/a)	- Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral
SEMANA-11 22/03/2025 11.^a aula (2h/a)	- Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral
SEMANA-12 26/03/2025 12.^a aula (2h/a)	- Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral
SEMANA-13 02/04/2025 13.^a aula (2h/a)	- Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral
SEMANA-14 09/04/2025 14.^a aula (2h/a)	- Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral
SEMANA-15 16/04/2025 15.^a aula (2h/a)	- Trabalho individual e posteriormente coletivo para criação de proposta e aplicação dos conhecimentos e experiências desenvolvidas ao longo do curso; - Experimentações de algumas propostas - Estudos sobre a construção dos projetos de encenação; - Pesquisa, concepção e criação de um projeto visando a montagem teatral
SEMANA-16 26/04/2025 16.^a aula (2h/a)	- Apresentar o(s) processo(s) de pesquisa e proposta de encenação aos colegas e professores do curso; - Analisar e avaliar o processo e a apresentação final
SEMANA-17 30/04/2025 17.^a aula (2h/a)	- Apresentar o(s) processo(s) de pesquisa e proposta de encenação aos colegas e professores do curso; - Analisar e avaliar o processo e a apresentação final
SEMANA-18 07/05/2025 18.^a aula (2h/a)	- Apresentar o(s) processo(s) de pesquisa e proposta de encenação aos colegas e professores do curso; - Analisar e avaliar o processo e a apresentação final Avaliação 2 (A2)
SEMANA-19 14/05/2024 19.^a aula (2h/a)	- Apresentar o(s) processo(s) de pesquisa e proposta de encenação aos colegas e professores do curso; - Analisar e avaliar o processo e a apresentação final Avaliação 2 (A2)
SEMANA-20 21/05/2025 20.^a aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)

9) BIBLIOGRAFIA

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ASLAN, Odette. O Ator no Século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994.</p> <p>PAVIS, Patrice. A análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2003.</p> <p>KOUDELA, Ingrid Dormien. Brecht: um jogo de aprendizagem. São Paulo: Perspectiva, 199</p>	<p>COHEN, Renato. Performance como linguagem. São Paulo: Perspectiva, 1989.</p> <p>FO, Dario. Manual Mínimo do Ator. São Paulo. Ed. SENAC, 1998.</p> <p>GROTOWSKI, J. & FLASZEN, L. O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969. São Paulo: Perspectiva/Sesc, 2007.</p> <p>STANISLAVSKI, Constantin A construção do personagem. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.</p> <p>UBERSFELD, Anne. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005</p>

Mônica Cristina Mesquita de Souza

Professor
Componente Curricular - Encenação Teatral

Raquel Fernandes

Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Monica Cristina Mesquita de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/12/2024 23:53:49.
- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 31/01/2025 13:51:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 606163
Código de Autenticação: 4ed0c9864f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 66/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 1º Período

Ano 2024-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Improvisação Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Mônica Cristina Mesquita de Souza
Matrícula Siape	1912147
2) EMENTA	
Atividades práticas e teóricas que desenvolvam processos de improvisação com finalidade a criação e experiências corporais no espaço: o jogo teatral, o jogo de máscaras, partituras de ações físicas pré-fixadas e matrizes de movimento. A prática do jogo cênico, com todos os elementos constituintes da cena teatral.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver atividades práticas tendo como referência os seguintes elementos do fenômeno teatral: ator, espaço, espectador;- Compreender a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro;- Experimentar os seguintes princípios de teatro: presença cênica, foco, triangulação, concentração da atenção, linha contínua de ação.- Ter consciência da tríade no treinamento do ator: Percepção, Sensação e o Imaginário; - Improvisar com base nos jogos teatrais;- Buscar o corpo expressivo; - Investigar os estados extra-cotidianos do ator;- Experimentar os diferentes gêneros literários: épico, lírico e dramático;- Preparar o corpo cênico;- Explorar o trabalho de Máscara (Máscara Neutra, Larvária, Meia mascara, Mascara expressiva).- Desenvolver cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais;- Compreender a noção de situação dramática (personagem, conflito);- Improvisação com objetos e outros elementos cênicos- Realizar improvisações a partir de uma estrutura dramática	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO**UNIDADE-1**

Breves conceitos sobre cultura, arte, teatro e improvisação teatral. O teatro como “arte da ação” física - a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro; Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial . Breve histórico sobre a improvisação teatral. Base do jogo improvisacional: Onde, quem e o quê. Criação de pequenas cenas – lugar, conflito, personagens.

UNIDADE 2

Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro, Criação de cenas com partidas de ações físicas. Fenômeno teatral: ator, espaço, espectador (relação espacial) Criação e experimentação de cenas Construção de pequenas narrativas através de cenas improvisadas: Corpo Cênico– improvisação de pequenas cenas. A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra).

UNIDADE 3

Improvisação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens Desenvolvimento de pequenas cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais.

UNIDADE-4

Corpo Cênico. Corpo cotidiano e extracotidiano. Criação de pequenas cenas em duplas e grupos. Teatro do Oprimido (experimentação de exercícios de teatro fórum, teatro imagem, teatro jornal). Improvisação com imagens. Relação espacial (palco/plateia). Experimentações de improvisações com Viewpoints Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Match de improvisação (Robert Gravel). Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone) Resultado de processo em forma de improvisação como espetáculo – game cênico - presencial.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva dialogada, Seminário. Diário de Bordo. Práticas corporais diversas. Estudo dirigido Atividades em grupo e individuais. Experimentações práticas de improvisações. Avaliação formativa.

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Vídeos, computador, projetor, televisão e caixa de som; sala ampla com tatame para aulas práticas, objetos diversos para improvisações, grupo no WhatsApp, plataforma Moodle e Padlet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
SEMANA-1 21/11/2024 1. ^a encontro (3h/a)	Recepção dos Estudantes. Apresentação da disciplina. Breves conceitos sobre cultura, arte, teatro e improvisação teatral. O teatro como “arte da ação” física - a improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogo
SEMANA-2 28/11/2024 2. ^a encontro (3h/a)	Semana do Saber Fazer Saber
SEMANA-3 30/11/2024 3. ^a encontro (3h/a)	Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos
SEMANA-4 05/12/2024 4. ^a encontro (3h/a)	Recepção dos Calouros - Participação nas Jornadas da Licenciatura em Teatro

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-5 30/01/2025 5. ^a encontro (3h/a)	Preparação corporal (alongamento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos
SEMANA-6 06/02/2025 6. ^a encontro (3h/a)	Preparação corporal (alongamento, aquecimento, aquecimento e jogos tendo como base o gesto e movimento corporal). Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial. Atividades práticas com preparação corporal, exercícios e jogos
SEMANA-7 13/02/2025 7. ^a encontro (3h/a)	Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial . Breve histórico sobre a improvisação teatral. Base do jogo improvisacional: Onde, quem e o quê. Criação de pequenas cenas – lugar, conflito, personagens. Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro, Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro,
SEMANA-8 20/02/2025 8. ^a encontro (3h/a)	Iniciação aos jogos dramáticos, teatrais – movimento, sensibilização, consciência corporal e espacial . Breve histórico sobre a improvisação teatral. Base do jogo improvisacional: Onde, quem e o quê. Criação de pequenas cenas – lugar, conflito, personagens. Jogos de memória e improvisação com objetos. Preparação corporal (alongamento, exercícios de força e flexibilidade, aquecimento, desaquecimento) Jogos de criatividade, memória, ritmo, expressividade. A improvisação como processo instaurador do processo criativo em teatro, Criação de cenas com partidas de ações físicas. Fenômeno teatral: ator, espaço, espectador (relação espacial) Criação e experimentação de cenas Construção de pequenas narrativas através de cenas improvisadas: Corpo Cênico– improvisação de pequenas cenas.
SEMANA-9 27/02/2025 9. ^a encontro (3h/a)	Criação de cenas com partidas de ações físicas. Fenômeno teatral: ator, espaço, espectador (relação espacial) Criação e experimentação de cenas Construção de pequenas narrativas através de cenas improvisadas: Corpo Cênico– improvisação de pequenas cenas.
SEMANA-10 13/03/2025 10. ^a encontro (3h/a)	A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra). Avaliação 1 (A1) Seminário Parte-1
SEMANA-11 20/03/2025 11. ^a encontro (3h/a)	A Tríade Teatral – Ator, texto e plateia. Relação espacial, com simulação de lugares. Criação de cenas com objetos. Proposta de Seminário sobre o ator, texto e público no teatro – Baseado no livro a Natureza e Sentido da Improvisação Teatral (Sandra Chacra). Avaliação 1 (A1) Seminário Parte-2
SEMANA-12 27/03/2025 12. ^a encontro (3h/a)	Improvistação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens Desenvolvimento de pequenas cenas teatrais a partir de estruturas pré-fixadas: textos e situações sociais. Improvisação com personagens, trabalho com voz e corpo. Preparação corporal e criação de personagens. Corpo Cênico. Corpo cotidiano e extracotidiano. Criação de pequenas cenas em duplas e grupos.
SEMANA-13 03/04/2025 13. ^a encontro (3h/a)	Teatro do Oprimido (experimentação de exercícios de teatro fórum, teatro imagem, teatro jornal). Improvisação com imagens. Relação espacial (palco/plateia).
SEMANA-14 05/04/2025 14. ^a encontro (3h/a)	Experimentações de improvisações com Viewpoints

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
SEMANA-15 10/04/2025 15. ^a encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone)
SEMANA-16 17/04/2025 16. ^a encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone)
SEMANA-17 24/05/2025 17. ^a encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Match de improvisação (Robert Gravel). Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone)
SEMANA-18 08/05/2025 18. ^a encontro (3h/a)	Criação de pequenas cenas em duplas e grupos Jogos de improvisação como espetáculo. Match de improvisação (Robert Gravel) Estudos dos Sistema Impro. Breves conceitos do teatro-esporte (Texto Mariana Muniz - Keith Johnstone). Associando a uma metodologia híbrida com o que foi estudado.
SEMANA-19 15/05/2025 19. ^a encontro (3h/a)	Resultado de processo em forma de improvisação como espetáculo – game cênico - presencial. Aula aberta como resultado de processo. Avaliação 2 (A2)
SEMANA-20 22/05/2025 20. ^a encontro (3h/a)	Avaliação 3 (A3)

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
CHACRA, Sandra. Natureza e Sentido da Improvisação Teatral. São Paulo: Perspectiva, 1991. KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 2002. SPOLIN, V. Improvisação para o Teatro. Perspectiva, 2000.	COURTNEY, R. Jogo, teatro e pensamento. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2001 HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 1999. KOUDELA, Ingrid Dormien. Texto e Jogo. São Paulo: Perspectiva, 1996. MORENO, J. L. O teatro da espontaneidade. São Paulo: Edusp, 1984. RYNGAERT, J. Jogar, representar...São Paulo: Cosac Naify, 2009

Mônica Cristina Mesquita de Souza

Professor
Componente Curricular Improvisação Teatral

Raquel Fernandes

Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Monica Cristina Mesquita de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/12/2024 23:34:41.
- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 31/01/2025 13:51:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 606162

Código de Autenticação: f1bc05a7ce





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 65/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2.º Semestre / 2. Período

Ano 2024.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos do Cômico e da Linguagem do Palhaço
Abreviatura	
Carga horária total	40H
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
Estudos da história do cômico e do palhaço, envolvendo questões estéticas, teorias e práticas do repertório cômico do circo-teatro, do palhaço e sua inserção no circo e no teatro. Experimentação/treinamento da interpretação triangular da comicidade circense. Teorias e práticas circenses e do cômico, de clown/palhaço, a bufonaria, a farsa, a commedia dell'arte, suas máscaras e a comédia em geral, experimentações de construção do tipo clownesco, e de cenas clássicas. Exercício do jogo cênico do palhaço, explorando os mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica, baseados nos exercícios de teatro físico e jogos técnicos de clown e nas propostas de Jacques Lecoq.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
GERAIS Conhecer a história do cômico e da arte do palhaço. E dos principais representantes no Brasil e no mundo. Realizar experimentações e ensaios de comédias circenses; da comicidade e da convenção circense aplicadas a comédias, reconhecendo autores do teatro cômico universal e brasileiro. Específicos Praticar e exercícios do jogo cênico do palhaço, de teatro físico e técnicas de clown explorando os mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cônica, da formação em dupla e o exercício de habilidades específicas individuais. Exercitar o jogo cênico do palhaço direcionado para a criação de números solos ou em dupla. Realizar experimentos cênicos com exercício do jogo cênico do palhaço direcionado para a atuação de palhaços em hospitais e outros espaços alternativos. Fazer pequenas montagens e apresentações.	
4) CONTEÚDO	
Palhaçaria no circo e no teatro. Elementos e mecanismos de comicidade. Estado de palhaçaria. Números, gags e esquetes cômicas.	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila, livros; Multimidia: computador, televisão e caixa de som; Sala de aula para prática laboratorial.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1. ^a aula (2h/a)	SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO
2. ^a aula (2h/a)	INTRODUÇÃO AO CURSO
3. ^a aula (2h/a)	Palhaçaria e teatro.
4. ^a aula (2h/a)	História do circo.
5. ^a aula (2h/a)	Estudos da história do cômico e do palhaço
6. ^a aula (2h/a)	Jogos cômicos.
7. ^a aula (2h/a)	Experimentação/treinamento da interpretação triangular da comicidade
8. ^a aula (2h/a)	Jogos cômicos.
9. ^a aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10. ^a aula (2h/a)	Jogos cômicos.
11. ^a aula (2h/a)	Estado cômico e da palhaçaria.
12. ^a aula (2h/a)	Jogos cômicos.
13. ^a aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
14. ^a aula (2h/a)	Mecanismos de comicidade na criação da ação e a construção da figura cômica
15. ^a aula (2h/a)	Jogos cômicos.
16. ^a aula (2h/a)	Jogos cômicos.
SÁBADO LETIVO 17. ^a aula (2h/a)	Criação de número cômico.
SÁBADO LETIVO 18. ^a aula (2h/a)	Criação de número cômico.
19. ^a aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20. ^a aula (2h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>BOLOGNESI, M. F. Palhaços. São Paulo: Unesp, 2003.</p> <p>CASTRO, A. V. de. O Elogio da Bobagem: palhaços no Brasil e no mundo. Rio de Janeiro: Família Bastos, 2005.</p> <p>LECOQ, J. Em busca de seu próprio clown. Lê Théâtre du geste. Org. Jacques Lecoq. Trad. Roberto Mallet. Paris: Bordas, 1987.</p>	<p>BURNIER, L. O. A arte de ator: da técnica à representação. 2. ed. Campinas, SP: Unicamp, 2009.</p> <p>COSTA, C. Censura e Comunicação: o circo-teatro na produção cultural paulista de 1930 a 1970. São Paulo: Terceira Margem, 2007.</p> <p>DUARTE, R. H. O circo em cartaz. Belo Horizonte: Einthoven Científica, 2001.</p> <p>KASPER, K. M. Experimentações clownescas: os palhaços e a criação de possibilidades de vida. Tese (Doutorado em Educação, Sociedade, Política e Cultura) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas: 2004.</p> <p>MACEDO, C. A. de. Educação no Circo: crianças e adolescentes no contexto itinerante. Salvador/BA: Quarteto, 2008.</p> <p>MASETTI, M. Soluções de palhaços. Transformações na realidade hospitalar. São Paulo: Palas Athena, 1998.</p>

ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA

Professor

Componente Curricular Fundamentos do Cômico e da Linguagem do Palhaço

ALISSAN MARIA DA SILVA

Coordenadora

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em TEATRO

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- Andre Luiz Rodrigues Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/12/2024 18:42:46.
- Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/01/2025 13:52:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 606076

Código de Autenticação: daadd38f13





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 64/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 7. Período

Ano 2024.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	INTRODUÇÃO Á SEMILOGIA: análise e crítica teatral
Abreviatura	
Carga horária total	40H
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
Análise de espetáculos e textos teatrais. O referente e o signo no teatro. A correlação dos signos teatrais na construção dos sentidos cênicos.. Contribuições teóricas de diferentes escolas: semiologia, semiótica e semanálise. Elementos de crítica teatral. Funções da crítica e da pesquisa no teatro na atualidade. Crítica, resenha crítica e os meios de comunicação.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
GERAIS Ø Fomentar o pensamento crítico sobre a prática teatral e seu contexto sócio-histórico. ESPECÍFICOS Ø Analisar espetáculos teatrais e compreender os seus signos. Ø Exercitar a escrita de críticas teatrais.	
4) CONTEÚDO	
Signo no teatro. Elementos de análise da linguagem teatral. Crítica teatral: problemas e experimentações. Signo pós-dramático. Crítica de artista e pesquisa em arte.	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som;

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1. ^a aula (2h/a)	SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO
2. ^a aula (2h/a)	INTRODUÇÃO AO CURSO
3. ^a aula (2h/a)	Signo no teatro.
4. ^a aula (2h/a)	Teatro e comunicação.
5. ^a aula (2h/a)	Vantagens e limites da Semiologia teatral.
6. ^a aula (2h/a)	Exercícios de escrita crítica
SÁBADO LETIVO 7. ^a aula (2h/a)	Os componentes da cena. Trabalho atorial.
8. ^a aula (2h/a)	Os componentes da cena. Espaço, Tempo, Ação
9. ^a aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10. ^a aula (2h/a)	Os componentes da cena. Outros elementos materiais da representação
11. ^a aula (2h/a)	Outras abordagens de análise teatral. Fenomenologia. Cartografia.
12. ^a aula (2h/a)	Um olhar crítico sobre a crítica
13. ^a aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
14. ^a aula (2h/a)	O signo pós-dramático.
15. ^a aula (2h/a)	Encruzilhada de teorias e práticas teatrais. Pedagogia das encruzilhadas
16. ^a aula (2h/a)	Escrita crítica
17. ^a aula (2h/a)	Análise teatral e o espectador. As condições da Recepção
SÁBADO LETIVO 18. ^a aula (2h/a)	Críticas de artistas. Perspectivas emancipatórias e decolonização.
19. ^a aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20. ^a aula (2h/a)	Autoavaliação e partilhas

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
CARLSON, M. Teorias do Teatro. Estudo histórico-crítico, dos gregos à atualidade. São Paulo: Unesp, UBERSFELD, A. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005. PAVIS, P. A análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2003.	1997. CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2012. CHENEY, S. História da arte. Tradução de Sérgio Milliet. 1. ed. São Paulo: Rideel, 1995. 3v

ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
 Professor
 Componente Curricular INTRODUÇÃO Á
 SEMILOGIA

RAQUEL FERNANDES
 Coordenador
 Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em
 TEATRO

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- Andre Luiz Rodrigues Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/12/2024 18:39:49.
- Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/01/2025 13:52:28.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 606071
 Código de Autenticação: b91d360edb





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 63/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 8. Período

Ano 2024.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	FOTOGRAFIA, CINEMA E AUDIOVISUAL
Abreviatura	
Carga horária total	40H
Carga horária/Aula Semanal	2H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592
2) EMENTA	
Estudos teóricos e práticos voltados a oferecer um conjunto de atividades que contemplam de forma simplificada o processo de produção fotográfica e cinematográfica. História da fotografia e cinema, técnica, linguagem e estética cinematográfica, roteiro, produção, montagem. Exercícios práticos de fotografia e filmagem.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>GERAIS</p> <p>Ø Oferecer formação complementar e aperfeiçoamento no campo do audiovisual aos profissionais de teatro, possibilitando experimentar teorias e práticas que permitam a compreensão dos processos de produção específicos do cinema e suas respectivas ligações com as demais linguagens artísticas, principalmente a cênico-teatral.</p> <p>ESPECÍFICOS</p> <p>Ø Ampliar o diálogo entre as linguagens artísticas: a teatral e o audiovisual, envolvendo as especificidades próprias, semelhanças e diferenças de cada linguagem.</p> <p>Ø Entender de forma simplificada os processos, a concepção e a execução prática de uma obra audiovisual.</p> <p>Ø Conhecer, pesquisar e experienciar possibilidades de registro e novas experiências artísticas usando como instrumento a fotografia e o audiovisual.</p> <p>Ø Experimentar exercícios práticos de fotografia e filmagem.</p>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO

ARTE DA FOTOGRAFIA: história, reflexões críticas, artistas e estratégias.

Videoarte: artistas e obras.

Cinema e audiovisual: questões e problematizações.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e direitividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila, livros; Multimídia: computador, televisão e caixa de som;

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

1.^a aula (2h/a) SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO

2.^a aula (2h/a) INTRODUÇÃO AO CURSO

3.^a aula (2h/a) Surgimento da fotografia.

4.^a aula (2h/a) Fotografia e a mídia.

5.^a aula (2h/a) Exercícios de fotografia.

6.^a aula (2h/a) Fruição e análise de artistas-fotógrafos

SÁBADO LETIVO
7.^a aula (2h/a) O olhar e a cena.

8.^a aula (2h/a) Construção de imagens na era da pós-fotografia.

9.^a aula (2h/a) **Avaliação 1 (A1)**

10.^a aula (2h/a) Conceitos iniciais da vídeo-arte.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

11. ^a aula (2h/a)	Conceitos sobre audiovisual
12. ^a aula (2h/a)	Elementos técnicos do audiovisual.
13. ^a aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
14. ^a aula (2h/a)	Exercícios de roteiro.
15. ^a aula (2h/a)	Fruição e análise de artistas da vídeo-arte
16. ^a aula (2h/a)	História do cinema
17. ^a aula (2h/a)	Cinema no Brasil: cinema novo.
SÁBADO LETIVO 18. ^a aula (2h/a)	Audiovisual, teatro e sala de aula
19. ^a aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)
20. ^a aula (2h/a)	Autoavaliação e partilhas

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
AUMONT, Jacques. A estética do filme. São Paulo: Papirus, 1995 NAPOLITAND, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2003. SANTAELLA, Lucia. Cultura das mídias. Experimento, 2000.	XAVIER, Ismail. O olhar e a cena. São Paulo: Cosac & Naify / Cinemateca Brasileira, 2003.

ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA

Professor

Componente Curricular FOTOGRAFIA, CINEMA E
AUDIOVISUAL**RAQUEL FERNANDES**

Coordenadora

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em
TEATRO

COORDENAÇÃO ACADÉMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- Andre Luiz Rodrigues Ferreira, PROFESSOR ENS BASIC TECN TECNOLOGICO, em 06/12/2024 18:35:44.
- Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASIC TECN TECNOLOGICO, em 31/01/2025 13:52:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 606069

Código de Autenticação: 9d1a436507





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 62/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1.º Semestre / 2. Período

Ano 2024.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Teatro-Educação II
Abreviatura	TED II
Carga horária total	60H
Carga horária/Aula Semanal	3H
Professor	ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
Matrícula Siape	3070592

2) EMENTA	
Estudo da abordagem metodológica do Sistema dos Jogos Teatrais de Viola Spolin: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade. Análise do Planejamento da aula (objetivos, procedimentos, estratégia de ensino, seleção dos conteúdos, recursos didáticos e avaliação) para a prática de ensino e aprendizagem: processo, experimentação didático- estético e formação.	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
GERAIS	
>Definir a abordagem metodológica do Sistema dos Jogos Teatrais para prática pedagógica em teatro.	
ESPECÍFICOS	
> Avaliar a importância de planejamento eficaz para a aprendizagem com o teatro a partir dessa abordagem.	
> Analisar o processo de experimentação enquanto contribuição para a formação de professor do teatro.	
> Demonstrar por meio dessa abordagem os procedimentos necessários para a sua aplicabilidade nas práticas educativas.	

4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO		
Jogo no teatro.		
Elementos do jogo teatral.		
Jogo teatral como processo de conhecimento.		
Planos de aula: elementos e construção		
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		
<ul style="list-style-type: none"> Aula expositiva dialogada - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes. Estudo dirigido - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida. Atividades em grupo ou individuais - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão. Pesquisas - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos. Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). 		
Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.		
Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).		
6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Apostila, livros; Multimidia: computador, televisão e caixa de som; Sala de práticas laboratoriais.		
7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
1. ^a aula (3h/a)	SEMANA DE ACOLHIMENTO PEDAGÓGICO	
2. ^a aula (3h/a)	INTRODUÇÃO AO CURSO	
3. ^a aula (3h/a)	JOGO no teatro.	
4. ^a aula (3h/a)	Importância do jogo e da fabulação no ensino do teatro.	
5. ^a aula ((3h/a)	Conceitos iniciais sobre Viola Spolin	
6. ^a aula (3h/a)	Dinâmica de jogos teatrais de Viola Spolin.	
SÁBADO LETIVO		
7. ^a aula (3h/a)	Improvização para o Teatro. (Viola Spolin).	
8. ^a aula (3h/a)	Dinâmica de jogos teatrais.	
9. ^a aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
10. ^a aula (3h/a)	Dinâmica de jogos teatrais.
11. ^a aula (3h/a)	JOGOS TEATRAIS EM SALA DE AULA.
12. ^a aula (3h/a)	Pensamento em jogo.
13. ^a aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
14. ^a aula (3h/a)	Procedimentos nas oficinas de trabalho
15. ^a aula (3h/a)	Dinâmica de jogos teatrais.
16. ^a aula (3h/a)	Jogos teatrais
17. ^a aula (3h/a)	Fases do desenvolvimento infantil e o ensino do teatro.
SÁBADO LETIVO 18. ^a aula (3h/a)	Jogos dramáticos infantis
19. ^a aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)
20. ^a aula (3h/a)	Autoavaliação e partilhas sobre o curso

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>HUIZINGA, J. <i>Homo ludens: o jogo como elemento da cultura</i>. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>KOUDELA, I. D. <i>Jogos teatrais</i>. São Paulo: Perspectiva, 2002. 20</p> <p>SPOLIN, V. <i>Improvisação para o Teatro</i>. São Paulo: Perspectiva, 2000.</p> <p>SPOLIN, V. <i>Jogos teatrais para a sala de aula: um manual para o professor</i>. [tradução Ingrid Dormien Koudela] São Paulo: Perspectiva, 2010</p> <p>SPOLIN, V.. <i>Jogos teatrais – O fichário de Viola Spolin</i> [tradução Ingrid Dormien Koudela] São Paulo: Perspectiva, 2008</p>	<p>BARBOSA, A. M. (org.). <i>Arte-Educação: leitura no subsolo</i>. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.</p> <p>CHACRA, S. <i>Natureza e Sentido da Improvisação Teatral</i>. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>Paulo: Rideel, 1995. 3v</p>

ANDRE LUIZ RODRIGUES FERREIRA
 Professor
 Componente Curricular TEATRO-EDUCAÇÃO II

RAQUEL FERNANDES
 Coordenadora
 Curso Superior de Licenciatura em TEATRO

COORDENAÇÃO ACADÉMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- Andre Luiz Rodrigues Ferreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 06/12/2024 18:10:36.
- Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/01/2025 13:53:00.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 606062

Código de Autenticação: 2bd94c4a30





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 61/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2024.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Teatro-Educação I
Abreviatura	TED I
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Alissan Maria da Silva
Matrícula Siape	2239581

2) EMENTA

Análise de perspectiva histórica a partir da literatura especializada na área do teatro-educação: trajetórias, saberes, finalidades e legislação. Estudos e investigação das abordagens metodológicas baseadas nos jogos de improvisação (aprendizado com o teatro): breve discussão. Estudos e investigação na formação do professor de teatro: concepções, trajetórias de vida, prática pedagógica e os desafios da prática docente. Perspectivas de processos e experimentações (artístico-estético-pedagógica) teatrais aplicadas nas práticas de ensino formais (Fundamental, Médio e EJA) e não formais (práticas educativas sociais).

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Analisar as perspectivas do ensino de teatro-educação no contexto brasileiro
- Identificar as principais abordagens metodológicas para o ensino do teatro
- Avaliar as contribuições dos estudos realizadas para a formação do professor de teatro no Brasil
- Ilustrar os processos e experimentações com o teatro nas práticas educativas

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. O ensino do Teatro:
 1. perspectivas históricas (trajetórias, saberes, finalidades e legislação).
 2. O Teatro, a Escola e práticas educativas sociais
 3. Introdução a abordagens metodológicas do/para o ensino do Teatro
2. Teatro, jogo e a experiência
 - 3.1. Princípios pedagógicos do teatro
 - 3.2. A experiência com o jogo
 - 3.3. O jogo como prática formativa
4. Formação do professor de teatro
 - 4.1. Concepções e trajetórias de vida: ser licencianda/e/o; ser professor/a/e de Teatro
 - 4.2. Prática pedagógica e os desafios da prática docente em Teatro

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e direvidade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema; o exercício de ferramentas de estudo na academia (fichamentos, resumos, resenhas) a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Pesquisas articuladas a atividades em grupo/coletivo** - Aulas práticas de Teatro e Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos; espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta- ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos de pesquisa articulados a seminários em grupo; provas escritas individuais ou em dupla; somatório de atividades de estudos individuais (ou em dupla) como produção de fichamentos, resenhas, pesquisas de referências, handouts trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula ampla para o desenvolvimento de aulas práticas e experimentações cênicas;

Equipamentos para projeção de som (caixa) e de materiais expositivos (projetor ou TV articulados a computador)

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
18/11	
1 ^a (3h/a)	aula 1. Semana Acadêmica do curso articulada ao Confaeb
25/11	
2. ^a (3h/a)	aula 2. Visita do MEC; Estudo do Texto Relações de Poder na escola, de Mauricio Tratenberg.
02/11	
3. ^a (3h/a)	aula 3. Atividades de recepção aos calouros pelo Centro Acadêmico.
9/12	
4. ^a (3h/a)	aula Vídeo 4. Relações de poder na escola x Ensino da Arte – E o teatro? E eu?
27/01	
5. ^a (3h/a)	aula 5. Teatro é jogo ? Texto 2: "Teatro é Jogo", Carmela Soares
03/02	
6. ^a (3h/a)	aula 6. Articulação do teatro na escola e as possibilidades do jogo. Texto 3: "Princípios lúdicos do teatro", Carmela Sores.
10/02	
7. ^a (3h/a)	aula 7.O Teatro na escola Texto 4: "Teatro e/ou Educação", Ingrid Koudela
17/02	
8. ^a (3h/a)	aula 8. O aprendizado teatral - continuando com Koudela
24/02	
9. ^a (3h/a)	aula 9. O aprendizado teatral - texto 5: "A experiência criativa", Viola Spolin
10/03	
10. ^a (3h/a)	aula 10. O aprendizado teatral - Texto 5: "Os sete aspectos da espontaneidade" (continuação), Viola Spolin.
17/03.	
11. ^a (3h/a)	aula 11. Pedagogia do Teatro - Texto 6: "Os princípios pedagógicos do teatro", Ricardo Japiassu. (mini-seminários)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

24/03 12. ^a aula (3h/a)	12. Pedagogia do Teatro - Texto 6: "Os princípios pedagógicos do teatro", Ricardo Japiassu.
31/03 13. ^a aula (3h/a)	13. A metodologia de Viola Spolin/a condução do jogo teatral - Texto 7: "Procedimentos nas Oficinas de trabalho", Viola Spolin .
14. 07/04 14. ^a aula (3h/a)	14. Desafios do ser professor... E ser professor de teatro? Texto 8: Ensinando a transgredir, bell hooks. Entrega da primeira versão/planejamento do Memorial
14/04 15. ^a aula (3h/a)	15. História do ensino do teatro no Brasil – Texto 9: "A questão da formação inicial para o ensino do Teatro", Arão Paranaguá.
21/04 16. ^a aula (3h/a)	16. História do ensino do teatro no Brasil (continuação do mesmo texto)
28/04 17. ^a aula (3h/a)	17. Entrega da versão final do Memorial (apresentações e debates)
05/05 18. ^a aula (3h/a)	18. Entrega da versão final do Memorial (apresentação e debates) e Avaliação coletiva do processo
12/05 19. ^a aula (3h/a)	19. Mostra Cênica
19/05 (20. ^a aula - 3h/a)	20. Avaliação Final (P3).

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Serviço Nacional de Teatro. **Teatro na educação: subsídios para o seu estudo**. Rio de Janeiro: DDD, 1976.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares de Jovens e Adultos**: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 2002

DESGRANGES, Flavio. **Pedagogia do Teatro: Provocação e dialogismo**. São Paulo: Hucitec, 2006.

JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do Ensino do Teatro. São Paulo: Papirus, 2005.

ANDRÉ, Carminda. **O Teatro Pós-Dramático na escola**. São Paulo, USP, 2007. (Tese de doutorado em Educação)

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos Teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

hooks, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

SANTANA, A. P. **Teatro e formação de professores**. São Luís: EDUFMA, 2000.

SOARES, C. C. **Pedagogia do Jogo Teatral: Uma Poética do Efêmero – O Ensino do Teatro na Escola Pública**. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2010 (Pedagogia do Teatro).

SPOLIN, Viola. **Improvização para o Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

TRATENBERG, Maurício. **Educação e sociedade**. São Paulo, Cortes: 1985

KOUDELA, Ingrid. SANTANA, Arão P. **Abordagens metodológicas do teatro na Educação**. Ciências Humanas em Revista - São Luís, V. 3, n.2, dezembro 2005.

Professora Alissan Maria da Silva
Componente Curricular Teatro-Educação 1

Professora Raquel Fernandes Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro.

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/11/2024 19:37:44.
- **Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 26/11/2024 14:55:28.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 601459
Código de Autenticação: 5b1657a88b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 60/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura, Tecnólogo e/ou Bacharelado em (...)

2.º Semestre / 8º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2024

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos da cenografia
Abreviatura	CENO
Carga horária total	60
Carga horária/Aula Semanal	3
Professor	Carolina Gomes
Matrícula Siape	3193346
2) EMENTA	
Estudos da Cenografia no Teatro: dos estudos dos espaços cênicos a edificação teatral em "períodos históricos distintos" (Grego, Romano, Medieval ao espaço cênico Elisabetano, Renascentista, caixa cênica Italiana e as Vanguardas do século XX. Os projetos cenográficos nos movimentos naturalista, simbolista, expressionista e construtivista nas encenações teatrais . Cenografia e áreas afins: estética do figurino, maquiagem e iluminação. Renovação das propostas cenográficas no Brasil.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: <ul style="list-style-type: none">• Analisar as principais contribuições dos estudos da cenografia no teatro a partir dos períodos históricos distintos.• Identificar as principais abordagens dos projetos cenográficos nos diversos movimentos históricos.• Definir os princípios fundamentais de um projeto cenográfico para prática teatral.• Listar as principais propostas cenográficas enquanto renovação no teatro brasileiro. 1.2. Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Colaborar para que o aluno possa desenvolver autonomia criativa e olhar sensível para perceber e desenvolver projetos cenográficos no âmbito escolar	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO**Módulo 1:**

- a) Conceitos e definições de cenografia através da História
- b) O Papel do cenógrafo
- c) Estudo de Caso - análise de espetáculos e seus diferentes elementos cenográficos
- d) Experimentações Práticas

Módulo 2:

- a. A explosão do edifício teatral
- b. Teatro e Cidade
- c. Estudo de Caso - análise de diferentes experiências teatrais em espaços não convencionais de encenação
- d. Experimentações Práticas

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e direvidade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas de múltipla escolha, análise de obras, escritas individuais e apresentação da pasta com todas as construções geométricas e desenhos cenográficos trabalhadas ao longo do semestre letivo, projeto cenográfico e apresentações artísticas.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS**7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS**

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

Módulo 1b

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1. ^a aula (3h/a)	Apresentação da disciplina, metodologia e avaliações
2. ^a aula (3h/a)	Semana do Saber - Fazer - Saber

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
3. ^a aula (3h/a)	Jornadas Estudantis
4. ^a aula (3h/a)	Módulo 1a
5. ^a aula (3h/a)	Módulo 1a
6. ^a aula (3h/a)	Módulo 1b
7. ^a aula (3h/a)	Módulo 1c
8. ^a aula (3h/a)	Avaliação 1
9. ^a aula (3h/a)	Módulo 1d
10. ^a aula (3h/a)	Módulo 1d
11. ^a aula (3h/a)	Módulo 2a
12. ^a aula (3h/a)	Módulo 2b
13. ^a aula (3h/a)	Módulo 2c
14. ^a aula (3h/a)	Módulo 2d
15. ^a aula (3h/a)	Módulo 2d
16. ^a aula (3h/a)	FERIADO
17. ^a aula (3h/a)	Módulo 2d
18. ^a aula (3h/a)	Avaliação 2

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

19. ^a aula (3h/a)	Avaliação 3
20. ^a aula (3h/a)	Vista de Prova

9) BIBLIOGRAFIA**9.1) Bibliografia básica**

PUIG, Renata Guimarães. Cenografia. Cruzeiro do Sul Virtual - Educação aDistancia. Apostila

9.2) Bibliografia complementar

CARLSON, M. **Teorias do teatro**. São Paulo: Unesp, 1998.

MANTOVANI, A. **Cenografia**. São Paulo: Ática, 1989.

PAVIS, P. **Dicionário de Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

RATTO, G. **Antitratado de cenografia**. São Paulo: SENAC, 1999.

SERRONI, J. C. **Teatros: uma memória do espaço cênico no Brasil**.São Paulo: Editora Senac, 2002.

Carolina Gomes

Professor

Componente Curricular Fundamentos da cenografia

Maria Siqueira

Coordenador

Curso Superior Licenciatura em Teatro

Curso Superior Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carolina Almeida Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/11/2024 18:02:00.
- **Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 23/11/2024 22:08:34.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - RPS - CADLTCC, COORDENACAO ADJUNTA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 29/11/2024 16:45:44.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 598785

Código de Autenticação: bb94094699





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 59/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 1º Período

Ano 2024

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Arte-Educação
Abreviatura	AE
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Carolina Gomes
Matrícula Siape	3193346
2) EMENTA	
Fundamentos da arte e do ensino da arte. Arte como objeto de conhecimento e de identidade cultural. A relação estética e a educação – arte como linguagem. Produção, apreciação e contextualização da arte. Interfaces entre conhecimento artístico e outras formas de conhecimento.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral: Desenvolver conhecimentos básicos sobre o ensino de Arte, compreendendo-a como área de conhecimento.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender os fundamentos da arte e do ensino da arte• Entender as relações entre estética e educação• Conhecer a história da arte-educação no Brasil• Desenvolver o potencial criativo no que tange ao ensino de arte <p>Conhecer as possibilidades de interface entre conhecimento artístico e outras formas de conhecimento</p>	
4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO

MÓDULO 1:

- a) Introduzir a discussão sobre a formação cultural e sua relação com a arte
- b) Compreender o conceito de Arte
- c) Pensar sobre arte e suas linguagens artísticas

MÓDULO 2:

- a) Arte-Educação no Brasil.e suas perspectivas históricas
- b) Legislação brasileira para o ensino de Arte.
- c) PCN Arte.

Módulo 3:

- a) Compreender o ensino de arte como experiência estética.
- b) Analisar as diversas possibilidades da arte-educação e outras áreas do conhecimento.
- c) O lugar do artista Docente

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- Aula expositiva;
- Estudos dirigidos;
- Atividades em grupo e individuais;
- Pesquisas;
- Avaliação formativa - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: frequência aos encontros síncronos, trabalhos escritos individuais e em grupo, participação nas aulas síncronas e realização de atividades assíncronas.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1. ^a aula (2h)	Apresentação da disciplina, metodologia e avaliações
2. ^a aula (2h)	Semana do Saber-Fazer-Saber
3. ^a aula (2h)	Jornadas Estudantis
4. ^a aula (2h)	Módulo 1a
5. ^a aula (2)	Módulo 1b
6. ^a aula (2h)	Módulo 1c
7. ^a aula (2h)	Módulo 1c
8. ^a aula (2h)	Avaliação 1
9. ^a aula (2h)	Módulo 2a

10. ^a aula (2h)	Módulo 2b
11. ^a aula (2h)	Módulo 2c
12. ^a aula (2h)	Módulo 3a
13. ^a aula (2h)	Módulo 3b
14. ^a aula (2h)	Módulo 3b
15. ^a aula (2h)	Módulo 3b
16. ^a aula (2h)	FERIADO
17. ^a aula (2h)	Módulo 3c
18. ^a aula (2h)	Avaliação 2
19. ^a aula (2h)	Avaliação 3

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>BARBOSA, Ana Mae. John Dewey e o ensino da Arte no Brasil. 3^aed. São Paulo: Cortez,2001.</p> <p>BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Editora Ática, 2003.</p> <p>MARTINS, Miriam Celeste, PICOSQUE Gisa, GUERRA, M. Terezinha T. Didática do ensino da arte: a língua do mundo, poetizar, fruir, e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.</p>	<p>BARBOSA, Ana Mae. (Org.). Arte-Educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002. 74 BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 1984.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. Educação e Desenvolvimento cultural e artístico. In: Educação e Realidade; gênero e educação. Porto Alegre, vol. 20, n.2, jul/dez.1995, p.9-17.</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. Teoria e prática da Educação Artística. São Paulo: Editora Cultrix, 1975.</p> <p>BIASOLI, Carmen Lúcia Abadie. Arte-Educação: realidade ou utopia? Pelotas: ETPPel, 1994.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais/Arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular, 2019.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Darcy Ribeiro – N.º 9.394/1996.</p> <p>CAMPOS. N. P. A construção do olhar estético-crítico do educador. Florianópolis: UFSC, 2002. COLI, Jorge. O que é arte? São Paulo: Brasiliense, 2000.</p> <p>DESGRANGES, Flávio. Formação de espectadores: a relevância da questão e os procedimentos pedagógicos utilizados. In Anais do Seminário Nacional de Arte Educação. Montenegro: Ed. da FUNDARTE, 2003.</p> <p>DEWEY, John. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.</p> <p>DUARTE JR. João Francisco. Por que arte-educação? 6. ed. São Paulo, Campinas: Papirus,1991.</p> <p>FRANZ, T. S. Educação para uma compreensão crítica da Arte. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2003.</p> <p>HOOKS, bell. Ensinoando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2013.</p> <p>OSINSKI, Dulce Regina Baggio. Arte, História e Ensino: uma trajetória. São Paulo: Cortez, 2001</p>

Carolina Gomes
Professor

Componente Curricular Arte-Educação

Maria Siqueira
Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carolina Almeida Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/11/2024 17:31:10.
- **Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 23/11/2024 22:09:30.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - RPS - CADLTCC, COORDENACAO ADJUNTA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 29/11/2024 16:46:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 598781

Código de Autenticação: 6bc1b7ba4f





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 58/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 4º Período

Licenciatura em Teatro

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Poéticas da Voz na Cena
Abreviatura	Voz na Cena
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professora	Carolina Gomes
Matrícula Siape	3193346

2) EMENTA

Expressão Vocal como instrumento de trabalho do ator. Preparação/ treinamento vocal expressivo. Canto para atores.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Enumerar as diversas formas e ambientes de aplicação da voz como instrumento: palco, sala de aula, teatro, estúdio e etc.
- Avaliar a importância do cuidado do corpo e da voz como instrumento profissional do ator.
- Utilizar a voz cantada em criações cênicas.
- Utilizar variadas técnicas vocais na composição de personagens e na construção cênica.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

Conteúdo:

Módulo 1:

- a) Relação entre Voz e Corpo
- b) Aquecimento e Desaquecimento Vocal
- c) Voz e Jogo

Módulo 2:

- a) Voz e Espaço
- b) Voz e Texto

Módulo 3:

- a. Trabalho Vocal extracotidiano
- b. Voz e construção de personagem

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e direitividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos e provas individuais, trabalhos e provas coletivas e participação ativa em sala de aula.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Livros, artigos científicos, recursos audiovisuais, sala de aula adequada para atividade prática e demais materiais cujas demandas poderão surgir ao longo da disciplina.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
Semana 1 1. ^a aula (2h/a)	Apresentação da disciplina, metodologia e avaliações
Semana 2 2. ^a aula (2h/a)	Semana do Saber-Fazer-Saber
Semana 3 3. ^a aula (2h/a)	Jornadas Estudantis

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 4 4. ^a aula (2h/a)	Módulo 1a
Semana 5 5. ^a aula (2h/a)	Módulo 1b
Semana 6 6. ^a aula (2h/a)	Módulo 1b
Semana 7 7. ^a aula (2h/a)	Módulo 2c
Semana 8 8. ^a aula (2h/a)	Avaliação 1
Semana 9 9. ^a aula (2h/a)	Módulo 2a
Semana 10 10. ^a aula (2h/a)	Módulo 2a
Semana 11 11. ^a aula (2h/a)	Módulo 2b
Semana 12 12. ^a aula (2h/a)	Módulo 2b
Semana 13 13. ^a aula (2h/a)	Módulo 3a
Semana 14 14. ^a aula (2h/a)	Módulo 3a
Semana 15 15. ^a aula (2h/a)	Módulo 3b
Semana 16 16. ^a aula (2h/a)	FERIADO
Semana 17 17. ^a aula (2h/a)	Módulo 3b
Semana 18 18. ^a aula (2h/a)	Avaliação 2
Semana 19 19. ^a aula (2h/a)	Avaliação 3
Semana 20 20. ^a aula (2h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ALEIXO, Fernando Manoel. Corporeidade da voz: voz do ator. Campinas: Editora Komedi, 2007.</p> <p>BAE, Tutti, PACHECO, Claudia. Canto. Equilíbrio entre Corpo e Som – princípios da fisiologia vocal. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006. 107</p> <p>BEUTTENMÜLLER, Glorinha. O Despertar da Comunicação Vocal. Rio de Janeiro: Enelivros, 1995. CEZIMBRA, Marcia. Maquiagem Técnicas Básicas. Ed SENAC. 2005.</p> <p>GUBERFAIN, Jane Celeste. A voz e a poesia no espaço cênico: uma leitura do método espaço relacional - Beuttemuller/Jane Celeste Guberfain-Rio de Janeiro; Synergia: FAPERJ, 2012</p> <p>GROTOWSKI, Jerzi. Trad: CONRADO, Aldomar Em busca de um teatro pobre. Rio de Janeiro: Ed.Civilização Brasileira. 1987</p>	<p>BONFITTO, Matteo. O Ator Compositor. São Paulo: Perspectiva, 2002. CHENG, S. C. O Tao da Voz. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.</p> <p>DAVID, Celia Maria. Criação e interpretação musicais em Franca: palco e platéia. Franca: UNESP, 2002.</p> <p>FERNANDES, Frederico (Frederico Augusto Garcia). A voz e o sentido. São Paulo: UNESP, 2007.</p> <p>FORTUNA, Marlene. A Performance da Oralidade Teatral. São Paulo: Annablume, 2000.</p> <p>GAYOTTO, Lucia Helena. Voz Partitura da Ação. São Paulo: Summus Editorial, 1997.</p> <p>_____. Voz Partitura da Ação. São Paulo: Summus Editorial, 1997.</p> <p>MALETTA, Ernani. A Formação do Ator Para Uma Atuação Polifônica: Princípios e Práticas. Tese de Doutorado. UFMG, 2005.</p> <p>MEYER, Sandra. Corpo e as emoções. Revista Repertório Teatro e Dança, n.º 3 Salvador: PPGAC/ UFBA, 2000.</p> <p>PHILADELPHO, Menezes. Poesia Sonora: poéticas experimentais da voz no século XX. Ed. EDUC. São Paulo: Brasil, 1992.</p> <p>QUINTEIRO, E. A. Estética da voz: uma voz para o ator. São Paulo: Summus, 1989.</p> <p>SOUZA, Maria Eleonora Montenegro de. A Alma das Palavras – A voz enquanto imagem das palavras: uma proposta de leitura e em cena-ação. Dissertação de Mestrado. UFBA, 2001.</p> <p>UIINTEIRO, Eudóxia Acuña. Estética da Voz. Uma Voz para o Ator. São Paulo: Summus, 1989.</p> <p>VALENTE, Heloísa de Araújo Duarte. Os Cantos da Voz: entre o ruído e o silêncio. São Paulo: Annablume, 1999.</p> <p>WISNICK, José Miguel. O Som e o Sentido: Uma Outra História das Músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.</p>

Carolina Gomes

Professora

Componente Curricular Poéticas da Voz na Cena

Maria Siqueira

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Curso Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carolina Almeida Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/11/2024 16:02:11.
- **Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADÉMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 23/11/2024 22:10:01.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - RPS - CADLTCC, COORDENACAO ADJUNTA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 29/11/2024 16:46:29.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 598776

Código de Autenticação: e0c2fd202e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 57/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 4º Período

Ano 2024.1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	TEATRO-EDUCAÇÃO IV
Abreviatura	TED IV
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Carolina Gomes
Matrícula Siape	3193346

2) EMENTA	
Estudos das Abordagens metodológicas das Peças Didáticas de Bertolt Brecht por Ingrid D. Koudela e do Teatro do Oprimido de Augusto Boal: noção, conteúdos, procedimentos e aplicabilidade; Análise do Planejamento da aula (objetivos, procedimentos, estratégia de ensino, seleção dos conteúdos, recursos didáticos e avaliação) para a prática de ensino e aprendizagem: processo, experimentação didático-estético e formação.	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral:	Conhecer as abordagens metodológicas desenvolvidas por Bertolt Brecht e Augusto Boal, utilizando-se das Peças Didáticas e do Teatro do Oprimido para a organização de aulas de teatro.
1.2. Específicos:	<ul style="list-style-type: none">• Definir as abordagens metodológicas das Peças Didáticas e do Teatro do Oprimido para prática pedagógica em teatro• Avaliar a importância de planejamento eficaz para a aprendizagem com o teatro a partir dessas abordagens• Analisar o processo de experimentação enquanto contribuição para a formação de professor do teatro• Demonstrar por meio dessas abordagens os procedimentos necessários para a sua aplicabilidade nas práticas educativas.

4) CONTEÚDO	
Módulo 1:	<ul style="list-style-type: none">a) O teatro do Oprimido perspectivas históricas e contemporâneasb) Jogos e Técnicas do T.O
Módulo 2:	<ul style="list-style-type: none">a) Bertold Brecht e as Peças Didáticasb) As peças didáticas como modelo de ação - relações entre Ingrid koudela e Bertold Brechtc) Experimentações das peças didáticas

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e direvidade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Centro de Teatro do Oprimido		Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1. ^a aula (3 h/a)	FERIADO
2. ^a aula (3h/a)	SEMANA DO SABER-FAZER-SABER
3. ^a aula (3h/a)	JORNADAS ESTUDANTIS
4. ^a aula (3h/a)	Módulo 1.a
5. ^a aula (3h/a)	Módulo 1.b
6. ^a aula (3h/a)	Módulo 1.b
7. ^a aula (3h/a)	Módulo 1.b
8. ^a aula (3h/a)	Avaliação 1
9. ^a aula (3h/a)	Módulo 2a)
10. ^a aula (3h/a)	Módulo 2b
11. ^a aula (3h/a)	Módulo 2c
12. ^a aula (3h/a)	Módulo 2c
13. ^a aula (3h/a)	Módulo 2c
14. ^a aula (3h/a)	Módulo 2c
15. ^a aula (3h/a)	Módulo 2c

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
16. ^a aula (3h/a)	Módulo 2c
17. ^a aula (3h/a)	Módulo 2c
18. ^a aula (3h/a)	Avaliação 2
19. ^a aula (3h/a)	Avaliação 3
20. ^a aula (3h/a)	Vistas de prova

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
<p>ADORNO, T. W. Educação e Emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.</p> <p>BENJAMIN, W. Experiência e Pobreza. In: Magia e técnica, arte e política. Obras Escolhidas, vol. 01, pp. 114-9. São Paulo: Brasiliense, 1994a.</p> <p>_____. O Narrador – Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: Magia e técnica, arte e política. Obras Escolhidas, vol. 01, pp. 197-221. São Paulo: Brasiliense, 1994b.</p>	<p>BATTISTELLA, Roseli Maria. O jovem Brecht e Karl Valentin: a cena cômica na república de Weimar. São Paulo: Annablume, 2010.</p> <p>BOAL, A. Jogos para Atores e não Atores. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1999.</p> <p>_____. O Teatro do Oprimido e outras Poéticas Políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.</p> <p>BRECHT, Bertolt. Histórias do senhor Keuner. Porto Alegre, EU/Porto Alegre, 1998.</p> <p>CONCEIÇÃO, Flávio da. A estética de Boal: odisséia pelos sentidos. Rio de Janeiro: Mundo Contemporâneo, 2018.</p> <p>GUINSBURG, J.; FARIA, J. R.; LIMA, M. A. Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p>LEAL, Dodi. Teatra da Oprimida: últimas fronteiras cênicas da pré-transição de gênero: UFSB, 2019.</p> <p>KOUDELA, INGRID. D.; JÚNIOR. Brecht: um jogo de aprendizagem. São Paulo: Perspectiva, 1991.</p> <p>-----Texto e Jogo. São Paulo. Ed Perspectiva, 2010</p> <p>SANTOS, Bárbara. Metáxis: Projeto teatro das Oprimidas. Rio de Janeiro: Aldeia Cultural Casa Viva, 2023.</p> <p>SANTOS, Bárbara. Teatro das Oprimidas. Rio de Janeiro: Casa Philos, 2019.</p> <p>VIANA, Dimir. Teatro do oprimido na educação de jovens e adultos. Curitiba: Appris, 2016.</p>

Carolina Gomes
Professor
Componente Curricular TED IV

Maria Siqueira
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Curso de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carolina Almeida Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 16/11/2024 11:07:44.
- **Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 23/11/2024 22:10:15.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - RPS - CADLTCC, COORDENACAO ADJUNTA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 29/11/2024 16:46:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 598770

Código de Autenticação: b0f8a31c7a





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 56/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 3º Período

Ano 2024

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História do Teatro Brasileiro I
Abreviatura	HTB I
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Carolina Gomes
Matrícula Siape	3193346

2) EMENTA	
Estudo da cultura popular brasileira. Compreensão das principais características do teatro jesuíta e do teatro dos séculos XVII, XVIII e XIX no Brasil.	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral:	Desenvolver conhecimentos sobre a cultura popular brasileira e as formas teatrais do período desde o início da colonização até o século XIX.
1.2. Específicos:	
• Compreender as características da cultura popular brasileira	
• Entender as relações entre teatralidade e o teatro convencional	
• Conhecer a história do teatro feito no início da colonização (teatro jesuítico)	
• Reconhecer personagens chave para o desenvolvimento de práticas teatrais no Brasil colônia	
• Conhecer a relação entre as práticas feitas em terras brasileiras e a cultura dos colonizadores	
• Desenvolver o pensamento crítico sobre a história oficial narrada em documentos e obras literárias	

4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO**Módulo 1:**

a) Análise dos desafios de uma escrita da história do teatro brasileiro

Módulo 2:

a) Compreender as características do teatro e das atividades dramáticas desenvolvidas no Brasil no início do período colonial (séc. XVI), considerando a contribuição da população indígena como um elemento chave.

b) Conhecer as práticas teatrais realizadas nos séculos XVII e XVIII, levando em conta manifestações culturais dos povos indígenas e negros presentes no território brasileiro.

Módulo 3:

- a. Refletir sobre os parâmetros do chamado teatro profissional no Brasil
- b. Compreender o movimento Teatral Romântico no país.
- c. Compreender os movimentos teatrais Realistas e Naturalistas brasileiro.
- d. Compreender a criação da Comédia de Costumes no Brasil e a obra de Martins Pena

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretrividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila; Multimídia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

1. ^a aula (2h/a)	CONFAEB
2. ^a aula (2h/a)	Introdução ao Curso e aos Métodos Avaliativos
3. ^a aula (2 h/a)	Jornada Estudantil
4. ^a aula (2 h/a)	Módulo 1a)
5. ^a aula (2h/a)	Módulo 2a)
6. ^a aula (2 h/a)	Módulo 2a
7. ^a aula (2h/a)	Módulo 2b

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
8. ^a aula (2h/a)	Módulo 2b
9. ^a aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
10. ^a aula (2h/a)	Módulo 3a
11. ^a aula (2h/a)	Módulo 3b
12. ^a aula (2h/a)	Módulo 3b
13. ^a aula (2h/a)	Módulo 3c
14. ^a aula (2h/a)	Módulo 3c
15. ^a aula (2h/a)	Módulo 3d
16. ^a aula (2h/a)	FERIADO
17. ^a aula (2h/a)	Módulo 3d
18. ^a aula (2h/a)	Módulo 3d
19. ^a aula (2h/a)	AVALIAÇÃO 2
20. ^a aula (2h/a)	AVALIAÇÃO 3

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

	BELÉM, Elisa. Notas sobre o teatro brasileiro: uma perspectiva descolonial. <i>Sala Preta</i> , 16(1), 120-131, 2016. CACCIAGLIA, Mario. Pequena história do teatro no Brasil. São Paulo: Ed. USP, 1986. COSTA, Laís Batista. A teatralidade nas manifestações de cultura popular. Uberlândia/MG: XII Seminário de iniciação científica, UFU, 2008. FARIA, João Roberto. Teatro e escravidão no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2022. GUISNBURG, J. et al. Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva, 2006. LIGIÉRO, Zeca. Outro Teatro: Arte e educação entre a tradição e as experiências performáticas. Niterói/RJ: UFF, Revista Poiésis, 13(19), 15-28, 2018. _____. Teatro das Origens: estudos das performances afro-ameríndias. Rio de Janeiro: Garamond, 2019. MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro. São Paulo: Global, 2004. MAYOR, Mariana Souto. O teatro do século XVIII no Brasil: das festas públicas às casas de ópera. <i>Revista Aspas</i> , 5(2), 103-110, 2015. MENDES, Míriam Garcia. O negro e o teatro brasileiro. São Paulo: Hucitec-IBAC, Fundação Cultural Palmares, 1993. SANTOS, Joel Rufino dos. A história do negro no teatro brasileiro. Rio de Janeiro: Novas Direções, 2014. TREVISAN, João Silvério. Devassos no Paraíso. São Paulo: Objetiva, 2018.
--	---

Carolina Gomes

Professor

Componente Curricular HTB I

Maria Siqueira

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Curso de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carolina Almeida Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 15/11/2024 18:53:20.
- **Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADÉMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 23/11/2024 22:10:30.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - RPS - CADLTCC, COORDENACAO ADJUNTA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 29/11/2024 16:47:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 598756

Código de Autenticação: 830ed63a62





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 55/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 7º Período

Ano 2024

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	LABORATÓRIO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE TEATRO IV
Abreviatura	LEAT IV
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2h
Professor	Carolina Gomes
Matrícula Siape	913446

2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso, tendo como base as potencialidades das pessoas com deficiência nas comunidades das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral:	
Estudar noções fundamentais sobre acessibilidade, articulando-as com o ensino de teatro na perspectiva do teatro acessível	
1.2. Específicos:	
Compreensão das noções de deficiência, acessibilidade e inclusão	
Estudo das terminologias adequadas para o estudo sobre acessibilidade e inclusão	
Arte DEF	
Reconhecer o capacitismo presente nas relações sociais e pedagógicas	
Conhecer a legislação sobre acessibilidade e inclusão (aspectos históricos e políticos)	
Estudos sobre teatro acessível e realidade escolar	
Entender o lema "nada sobre nós sem nós" e os processos de construção de práticas acessíveis	
Desenvolver projetos de ensino de teatro na perspectiva do teatro acessível	

4) CONTEÚDO	

4) CONTEÚDO**MÓDULO 1:**

- a) Deficiência, acessibilidade, acessibilidade cultural e inclusão
- b) Arte DEF

MÓDULO 2:

- a) Legislação sobre acessibilidade e inclusão (aspectos históricos e políticos)

MÓDULO 3:

- a) Processos de ensino-aprendizagem de teatro acessível
- b) Teatro acessível e realidade escolar
- c) “Nada sobre nós sem nós” e os processos de construção de práticas acessíveis
- d) Observação de práticas pedagógicas em espaço acessível/inclusivo
- e) Relatórios das observações

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e direvidade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão, entrevistas de campo.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Relatório de observação** - texto relatando as observações da prática e reflexões construídas a partir delas em relação aos conhecimentos estudados em aula.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Apostila; Multimidia: computador, televisão e caixa de som; transporte: ônibus

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1. ^a aula (2h/a)	CONFAEB
2. ^a aula (2h/a)	Introdução ao Curso e aos Métodos Avaliativos
3. ^a aula (2h/a)	Jornada Estudantil
4. ^a aula (2h/a)	Módulo 1.a
5. ^a aula (2h/a)	Módulo 1.b
6. ^a aula (2h/a)	Módulo 1.b

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
7. ^a aula (2h/a)	Módulo 1.b
8. ^a aula (2h/a)	Avaliação 1 - Seminários
9. ^a aula (2h/a)	Avaliação 1 - Seminários
10. ^a aula (2h/a)	Módulo 2.a
11. ^a aula (2h/a)	Módulo 3a
12. ^a aula (2h/a)	Módulo 3a
13. ^a aula (2h/a)	Módulo 3b
14. ^a aula (2h/a)	Módulo 3.c
15. ^a aula (2h/a)	Módulo 3.c
16. ^a aula (2h/a)	FERIADO
17. ^a aula (2h/a)	Módulo 3.d
18. ^a aula (2h/a)	Módulo 3.d
19. ^a aula (2h/a)	Avaliação 2
20. ^a aula (2h/a)	Avaliação 3
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
BRASIL, MEC/ Secretaria de Educação Especial. Deficiência Auditiva organizado por Giuseppe Rinaldi et al. Brasília: SEESP, 1997.	ALVES, Camila Araújo. E se experimentássemos mais?: contribuições não técnicas de acessibilidade em espaços culturais. Curitiba: Appris,2020.
BRASIL, Secretaria de Educação Especial. Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica. Brasília: MEC/SEESP, 2001.	BATISTA, Camila. Diferenciados em sou autista, e agora?. Valinhos/SP: Editora Diferenciados, 2021.
MATOS, L. Dança e Diferença: cartografia de múltiplos corpos. Salvador: EDUFBA, 2012.	BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na educação de surdos. 2002.
	CANDAU, Vera & SACAVINO, Susana (Orgs.). Educar em tempos difíceis: construindo caminhos. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2011.
	MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? 2. ed. São Paulo: Moderna, 2006.
	LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, Coordenações de Edições Técnicas, 2017. LIMA, Maria Feitosa de;
	SOARES, Anderson Fabrício Teixeira. CAPACITISMO: uma visão crítica a partir da experiência de estágio. Revista online V ANAIS JITOU. Rio de Janeiro, 2018.
	RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala? Belo Horizonte: Letramento, 2017.
	SILVA, Emerson de Paula;
	MATTOSO, Verônica de Andrade. In: OLIVEIRA, Francisco N. G. de; HOLANDA, Gerda de Souza; DORNELES, Patrícia Silva & MELO, Juliana V. de (Orgs.). Acessibilidade Cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2016.
	WERNECK, Cláudia. Ninguém Mais Vai Ser Bonzinho na Sociedade Inclusiva. Rio de Janeiro, Editora Wva, 1997.
	WERNECK, Cláudia. Muito prazer, eu existo: um livro sobre o portador de Síndrome de Down. São Paulo: Memnon; 1992.

Curso Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carolina Almeida Gomes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 15/11/2024 17:10:00.
- **Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 23/11/2024 22:10:43.
- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - RPS - CADLTCC, COORDENACAO ADJUNTA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 29/11/2024 16:47:58.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 598754
Código de Autenticação: 18da6d6b8c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 54/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2024.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	História do Teatro e do Espetáculo 2
Abreviatura	HTE 2
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Alissan Maria da Silva
Matrícula Siape	2239581

2) EMENTA

Naturalismo, Realismo e vanguardas históricas do século XX, com ênfase no contexto histórico, ético e estético. Estudos das principais características, pensadores, encenadores e dramaturgos do teatro do século XX no Ocidente. O teatro contemporâneo como cruzamento intercultural.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Promover a compreensão e o debate acerca das características do período entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX no Ocidente, abordando aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos do campo teatral.
- Desenvolver estudos sobre a encenação, a dramaturgia, a interpretação e as teorias envolvidas no fazer teatral vinculado a estas estéticas.
- Estudar pensadores e encenadores paradigmáticos do teatro ocidental do século XX.
- Conhecer, identificar e contextualizar dramaturgos e peças emblemáticas do século XX.
- Refletir acerca das propostas contemporâneas de encenação

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. O estudo de História do Teatro
 - 1.1. Não linearidade e pluralidade das histórias em seus contextos sócio-étnico-culturais
 - 1.2. A experiência teatral como produção sócio-histórica
2. Características do período do final do século XIX no Ocidente (europeu)
 - 2.1. noções acerca do panorama histórico – retomadas do medievo ao teatro romântico;
3. Características do período entre o final do século XIX e as primeiras décadas do século XX no Ocidente:
 - 3.1. A transformação do drama
 - 3.2. Leitura e análise de textos teatrais dos reconhecidos principais dramaturgos europeus do período.
 - 3.3. Introdução ao Naturalismo, Realismo
 - 3.4. vanguardas históricas do século XX, com ênfase no contexto histórico, ético e estético
4. Encenadores do século XX e o teatro como cruzamento intercultural
 - 4.1. A Ópera de Pequin, Mei Lang Fang, e olhar de Brecht o efeito de Brecht
 - 4.2. A dança balinesa, os tarahumaras para Artaud.
 - 4.3. O encontro de Eugênio Barba e Augusto de Omolu.
 - 4.4. O encontro de Sotigui Kouyaté e Peter Brook.
5. Contemporaneidade
Performance como borramento de fronteiras entre as áreas da Arte
Contemporaneidade e tradição - Rabinal Achi, Tradição maia na Guatemala/Grupo Soitzil Jay

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e direvidade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema; o exercício de ferramentas de estudo na academia (fichamentos, resumos, resenhas) a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Pesquisas articuladas a atividades em grupo** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos; espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta- ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos de pesquisa articulados a seminários em grupo; provas escritas individuais ou em dupla; somatório de atividades de estudos individuais (ou em dupla) como produção de fichamentos, resenhas, pesquisas de referências, handouts trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Equipamentos para projeção de materiais expositivos (projetor ou TV articulados a computador)

Slides e outros recursos áudio-visuais a compor as aulas expositivas.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
18/11	
1 ^a aula (3h/a)	1. Semana Acadêmica do curso articulada ao Confaeb
25/11	
2. ^a aula (3h/a)	2. Visita do MEC
03/11 (3h/a)	3. O Teatro – a experiência teatral – como produção humana e a importância do ensino de História do Teatro
10/12 4. ^a aula (3h/a)	4. Introdução ao componente curricular: Exposição da ementa e debates conceituais iniciais para a introdução dos estudos neste componente curricular - não linearidade e não causalidade da História Exposição acerca dos aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos do campo teatrais na transição Século XIX – XX.
28/01 5. ^a aula (3h/a)	5. Exposição acerca dos aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos do campo teatrais na transição Século XIX – XX. (Retomada pós-férias) Exposição acerca do conceito de Drama e a Poética de Aristóteles (Revisões); Recapitulações a respeito do drama romântico; Introdução a Crise/Transformação do drama.
04/02	6. Panorama histórico do Realismo/Naturalismo e Simbolismo, principais características e dramaturgos.
6. ^a aula (3h/a)	Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
11/02 7. ^a aula (3h/a)	7. Apresentação de Leitura de Textos Teatrais (panorama dos dramaturgoconsiderados paradigmáticos dos períodos estudados e sua relevância para a crise do drama). Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
18/02 8. ^a aula (3h/a)	8. A Crise/Transformação do Drama. Apresentação de seminários: pesquisa com base em questão-problema acerca de um texto teatral e dramaturgo do período ou realização de prova) Avaliação 1 (A1)
25/02 9. ^a aula (3h/a)	9. O Teatro moderno - a figura do encenador e a iluminação elétrica; aspectos históricos, sociais, culturais e estéticos das vanguardas teatrais à performance. Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

	10. O "Outro Teatro" (parte 1)
11/03 10. ^a aula (3h/a)	Encenadores/ Pensadores emblemáticos na segunda metade do Século XX e o Teatro como cruzamento intercultural. Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
	11. Ópera de Pequin, Mei Lang Fang e o olhar de Brecht.
18/03. 11. ^a aula (3h/a)	Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo. Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
	12. Meyerhold, o teatralismo e o teatro de feira; Brecht, A selva das cidades e a cia mundana de SP.
25/03 12. ^a aula (3h/a)	Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo. Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
01/04	13. Artaud, dança Balinesa e os tarahumaras e a perspectiva de Zé Celso.
13. ^a aula (3h/a)	Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
14. 08/04 14. ^a aula (3h/a)	14. Grotowski, Tom Richards e os cantos africanos da diáspora; Eugenio Barba, Augusto de Omolu e Hamlet. Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
15/04	15. Teatro contemporâneo e tradição: 15. ^a aula O encontro de Sotigui Kouyaté e Peter Brook. (3h/a) Rabinal Achi e Sotzil JAy
22/04 16. ^a aula (3h/a)	16. Outro Teatro (Parte 2 - do rtual a performance) Teatro e contemporaneidade: A performance e o borramento das fronteiras
29/04	17. Artistas da Performance - sujeitos de suas obras 17. ^a aula (3h/a)
06/05	18. Prova (A2) 18. ^a aula (3h/a)
14/05	19. Mostra Cênica 19. ^a aula (3h/a)
20/05 (20. ^a aula - 3h/a)	20. Avaliação Final (P3).

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

- . BRECHT, B. Estudos Sobre Teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1978.
- GASSNER, J. Mestres do teatro II. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- ROUBINE, J.J. A linguagem da encenação teatral, 1880-1980. Rio Cosacnayfy, 2007. de Janeiro: Jorge Zahar, 1982.
- GROTOWSKI, J. Em busca de um teatro pobre. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987. GUINSBURG, J. Stanislavski e o teatro de arte de Moscou. São Paulo: Perspectiva, 1985. KOUDELA, I. Brecht na pós-modernidade. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- LEHMANN, Hans-Thies. O teatro pós-dramático. São Paulo:
- ZOLA, E. Romance experimental e o naturalismo no teatro. São Paulo: Perspectiva, 1982

Professora Alissan Maria da Silva
Componente Curricular História do Teatro e do
Espetáculo 2

Professora Raquel Fernandes Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro.

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 13/11/2024 00:40:53.
- **Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACademica DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 13/11/2024 11:43:13.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 597710
Código de Autenticação: f4d3fa8e1b





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 53/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2024.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem do Teatro 3
Abreviatura	LEAT 3
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Alissan Maria da Silva
Matrícula Siape	2239581

2) EMENTA

Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso, de acordo com interculturalidades e diversidades das comunidades das respectivas “Escolas Polo” – LEAT .

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Promover a inserção dos licenciandos do sexto período da sua formação acadêmica no contexto das diversidades étnico-raciais das escolas públicas.
- Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um (a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.
- Refletir sobre as potencialidades das epistemologias afro-ameríndias e o ensino do Teatro/Artes Cênicas.
- Conhecer aspectos introdutórios acerca dos valores civilizatórios das culturas tradicionais afro-ameríndias.
- Refletir sobre o papel do professor de Teatro e a educação das relações étnico-raciais
- Reconhecer a existência de especificidades estéticas nas epistemologias dessas culturas.

4) CONTEÚDO

1. Corporeidade/CorpOralidades – A centralidade no corpo das performances de origens africanas e ameríndias.
2. Valores civilizatórios: corporeidade, Ludicidade, Memória, Ancestralidade, Circularidade, Energia Vital, Oralidade, Comunitarismo, Musicalidade.
3. A formação/ docência em Teatro e as perspectivas de afrorreferência, afrocentricidade e perspectivismo ameríndio.
4. Articulação entre o referencial e o desenvolvimento de práticas pedagógicas.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aulas expositivas e práticas dialogadas** – Exposição e experimentação dos conteúdos, com a observação e participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a experienciarem, analisarem, questionarem e discutirem o objeto de estudo, a partir da condução de experiências práticas e leituras, de modo a – ao longo do percurso – alternarem a condução das práticas com/entre os estudantes. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - Estudar os materiais de estudo propostos, sob a orientação e diretividade do professor. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo ou de proposição prática; (ii.) no caso de grupos, debate sobre o tema estudado e proposição de experimentações, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da formação/prática docente.
- **Atividades coletivas, em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão a partir das aulas práticas.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos escritos individuais, trabalhos práticos em grupos, atividades de estudo (debate, pesquisa ou seminário) em duplas ou individuais, avaliação processual da participação e engajamento trabalhados ao longo do semestre letivo.

. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Aparelho/Caixa de som; objetos cênicos diversos (bacia, borrifadores, espelhos, tecidos etc); Materiais de estudo em textos e áudio-visuais,

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
A definir. É pretendido que seja instituição pedagógica ou espaço-tempo de educação da tradição afro-ameríndia no Estado do Rio de Janeiro.	Sábado letivo a acordar com os estudantes e coordenação.	Transporte da instituição.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
19/11	1ª aula 1 • Semana acadêmica do curso articulada ao Confaeb. (2h/a)
26/11	2ª aula 2. Introdução ao componente curricular: ementa, horizontes conceituais, propostas e acordos de trabalho. (2h/a)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

03/12

3.^a 3 • Atividade de leitura dirigida (em dupla ou individuais) acerca do tópico a ser debatido na aula seguinte aula (corporeidade).
(2h/a)

10/12 4 • Corporalidades; Corporeidade; A centralidade do corpo nas performances de origens africanas e a noção de corpo como naturezas nas percepções ameríndias.

aula Diálogos sobre as potencialidades do ensino do Teatro/Artes Cênicas.
(2h/a)

28/01 5 • Os valores civilizatórios afrobrasileiros por Azoilda Loreto da Trindade;

5 .^a • Corpo, diversidades culturais e trajetórias formativas.
aula • Experimentação prática seguida de debate - Retomada pós-férias.
(2h/a)

04/02 6. • Diversidades culturais étnico-raciais e trajetórias formativas - os licenciandos.

6.^a aula Debate a partir dos relatos das trajetórias dos discentes na Educação Básica e no curso - dúvidas e desafios formativos na investigação proposta pelo componente curricular e seleção de eixos de foco de grupos de trabalho e conteúdos - estímulos para o trabalho final
(2h/a)

11/02 7 • Corpo, diversidades culturais e trajetórias formativas.

7.^a aula • Atividade de estudo assíncrona - Produção textual diversificada a partir dos relatos das trajetórias dos discentes na Educação Básica
(2h/a)

18/02 8 • Corporalidades; Corporeidade; A centralidade do corpo nas performances africanas e as potencialidades do ensino do Teatro/Artes Cênicas.

8^a aula • Experimentação prática seguida de debate a partir de leitura analítica de material de estudo. Orientação para registro processual das experiências refletidas;
(2h/a)

25/02 9 • Corporeidade, Iudicidade e memória.

9.^a aula • Leitura analítica de materiais de estudo e elaboração de produção reflexiva..
(2h/a)

11/03 10 • A indissociabilidade dos valores civilizatórios, Corporeidade, Iudicidade e memória como mote para debate sobre lógicas plurais dos fazer e saber das culturas diáspóricas.

10.^a aula • Experimentação prática, com foco na Iudicidade, seguida de debate a partir de leitura analítica de material de estudo. Continuidade na orientação para registro processual das experiências refletidas;
(2h/a)

18/03 11. • Ancestralidade, Circularidade, Religiosidade e Energia Vital.

11.^a aula • Leitura analítica de material de estudo (texto e vídeo) e elaboração de produção reflexiva como retomada das férias.
(2h/a)

25/03 12. • O carnaval e a indissociabilidade dos valores civilizatórios; Ancestralidade, Circularidade, Religiosidade e energia vital como mote para o debate sobre logicas plurais dos fazer e saber das culturas tradicionais/originárias

12.^a aula • Encontro com licenciandos em Teatro (de outros períodos) para exposição e debate Continuidade na orientação para registro processual das experiências refletidas;
(2h/a)

01/04 13 • Oralidade, Musicalidade, Comunitarismo

13.^a aula • Leitura analítica de material de estudo e elaboração de produção reflexiva.
(2h/a)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

08/04	14. A indissociabilidade dos valores civilizatórios como mote para debate sobre lógicas plurais dos fazeres e saberes das culturas tradicionais/originárias..
14. ^a aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Experiência de observação e prática (de maneira individual ou coletiva) em campo a definir com a turma.
15/04	15 • . A indissociabilidade dos valores civilizatórios; Oralidade, Musicalidade, Comunitarismo e religiosidade como mote para debate sobre lógicas plurais dos fazeres e saberes das culturas tradicionais/originárias..
15. ^a aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Experimentação prática seguida de debate a partir de leitura analítica de material de estudo. Continuidade na orientação para registro processual das experiências refletidas;
22/04	16 • A formação/docência em Teatro e as perspectivas plurais – leis 10.1639/03 e 11.645/08.
16 ^a aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Articulação das reflexões estabelecidas para construção de uma proposta pedagógica (Apresentação do trabalho A2 - elaboração de sua proposição pedagógica)
29/04	17 • A formação do professor de Teatro e as perspectivas plurais e antirracistas, desafios, responsabilidades e implicações.
17. ^a aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Aula debate sobre a proposição dos estudantes. (Apresentação do trabalho final A2 - memorial do processo)
06/05	18 • O professor de Arte e a mediação da Arte e Cultura. A pedagogia do Teatro; responsabilidades e desafios acerca da educação das relações étnico raciais.
18 ^a aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Aula debate sobre a proposição dos estudantes.
14/05	19• Possibilidade de Atividade de visita técnica a potencial campo ou atividade acadêmica (seminário interno ou mesa redonda) organizada com os estudantes.
19 ^a aula (2h/a)	(Mostra Cênica)
20/05	
20 ^a aula (2h/a)	20 • Avaliação Final A3/ Encerramento do período com os estudantes

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
---------------------------------	---------------------------------------

9) BIBLIOGRAFIA

- BANIWA, G. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Série Via dos Saberes, n.1. Brasília/Rio de Janeiro: MEC–Secad/Laced, 2006. Disponível em <http://laced/etc.br/site/acervo/textos-on-line/>.
- BARTH, F. Grupos étnicos e suas fronteiras [1969] 5. ed. São Paulo: Unesp, 1998.
- BARBOSA, G. dos S. (org.); BARROS, A. M.; SANTOS, F. M. dos. EJA Guarani: o registro de uma história e perspectiva atuais. Rio de Janeiro: E-papers, 2012.
- COLLET, C.; RUSSO, K.; PALADINO, M. Quebrando preconceitos: subsídios para o ensino das culturas e história dos povos indígenas. Rio de Janeiro: Contra Capa livraria; Laced, 2014.
- FELINTO, R. (org.). Culturas Africanas e Afro-brasileiras em sala de aula: Saberes para os professores, fazeres para os alunos: religiosidade, musicalidade, identidade e artes visuais. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.
- FREIRE, J. R. B. "A herança cultural indígena ou cinco ideias equivocadas sobre os índios". 127 In: ARAÚJO, A. C. Z. et alii. Cineastas indígenas, um outro olhar: guia para professores e alunos. Olinda: Vídeo nas Aldeias, 2010.
- LIGIÉRO, Z. Corpo a corpo: Estudo das performances brasileiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.
- MUNANGA, K. (org.). Superando o Racismo na Escola. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.
- ROCHA, R. M. de C. Pedagogia da Diferença. A tradição oral africana como subsídio para a prática pedagógica brasileira. Belo Horizonte: Nandyala, 2009.
- TURLE, L. Teatro do Oprimido e Negritude: a utilização do teatro fórum na questão racial. Rio de Janeiro: E-papers, 2014.
- BESSA FREIRE, J. R. "A representação da escola em um mito indígena", Revista Teias, n. 3, Rio de Janeiro, 2001, p. 113–20. Disponível em http://www.taquiprati.com.br/arquivos/pdf/Aescola_no_mito_indigena_Revista_Teias.pdf.
- _____. "Maino'i e Axi'já: esboço da educação escolar indígena no Rio de Janeiro". In: Desafios da Educação Municipal. Rio de Janeiro: DP &A, 2003.
- CANDAU, V. M. F. Somos todos iguais? Escola, discriminação e educação em direitos humanos. CEPESC; Brasília: SPM, 2009.
- CASOY, R. Poranduba: roda de histórias indígenas. Rio de Janeiro: Programa Petrobrás Cultural: Nau, 2009.
- CAPUTO, S. G. Educação nos terreiros: e como a escola se relaciona com as crianças de candomblé. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.
- Gênero e Diversidade na Escola: Formação de Professores/as em Gênero, Sexualidade e Relações Étnico-raciais. Livro de Conteúdos. Versão 2009, v.1. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.
- Gênero e Diversidade na Escola: Formação de Professores/as em Gênero, Sexualidade e Relações Étnico-raciais. Livro de Conteúdos. Versão 2009, v.2. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.
- HALL, S.; SOVIK, L. Da Diáspora: Identidades e Mediações Culturais. Tradução de Adelaine La Guardia Resende. Belo Horizonte: UFMG, 2013;
- _____. A Identidade Cultural na Pós-Modernidade. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP &A, 2011.
- MULLER, T. M. P.; COELHO, W. de N. B. (org.). Relações Étnico-Raciais e Diversidade. Niterói: UFF, 2014.
- OLIVEIRA, E. Cosmovisão Africana no Brasil: Elementos da Filosofia afrodescendente. Fortaleza: LCR, 2003.
- OLIVEIRA, J. P. de.; FREIRE, C. A. da R. A presença indígena na formação do Brasil. Brasília/DF: MEC-SECAD/Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. 2006

Professora Alissan Maria da Silva
Componente Curricular LEAT 3

COORDENAÇÃO ACADÉMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 12/11/2024 23:57:54.
- **Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADÉMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 13/11/2024 11:43:43.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 597704
Código de Autenticação: de550cc3bb





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 52/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2024.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Estudos Culturais Étnico-Raciais
Abreviatura	ECER
Carga horária total	60 h/a
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Alissan Maria da Silva
Matrícula Siape	2239581

2) EMENTA

Relações sociais e étnico-raciais no Brasil: aspectos conceituais, históricos e políticos. Superação do etnocentrismo. Diferentes culturas na sociedade brasileira. Articulação entre o referencial teórico e o desenvolvimento de práticas pedagógicas relativas a uma educação voltada para a consolidação das relações étnico-raciais.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Promover a discussão sobre o papel das culturas africanas, indígenas e demais culturas não-hegemônicas na formação da sociedade brasileiras.
- Compreender a importância de se tratar criticamente estas questões no contexto escolar brasileiro.
- Reconhecer o papel do educador ao propiciar reflexões sobre as relações sociais étnico-raciais mediadas pela Arte e a Cultura.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. Relações sociais e étnico-raciais no Brasil:
 1. Aspectos conceituais, históricos e políticos.
 2. Formação da sociedade brasileira e os mitos das três raças e da democracia racial.
 3. Etnocentrismo, Eugenia; racialismo.
- 1.2. (Re)conhecimento acerca das noções de discriminação/racial; discriminação/racial; preconceitos de marca e de origem
2. Diferentes culturas na sociedade brasileira
 - 2.1. Pluralidades culturais e interculturalidades – Noções acerca das ideias de diáspora, afro-brasileiro, afro-ameríndio, ameríndio, indígena, pindorama.
 - 2.2. Noções acerca da pluralidade étnica indígena do Brasil e aspectos sócio-políticos
 - 2.2.1. Estéticas ameríndias e a tradição na atualidade
 - 2.3. Noções acerca da pluralidade da diáspora africana no Brasil
 - 2.3.1. Valores culturais/Elementos estruturantes da cultura afro-brasileira
 - 2.3.2. Estéticas afro-brasileiras/diaspóricas e a tradição na atualidade
 3. Políticas afirmativas e Educação
 - 3.1. Noções acerca das relações entre os movimentos sociais e as lutas por/através da Educação
 - 3.2. Diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais; Artigo 26 LDB; As leis 10.639/03 e 11.645/08.
 - 3.3. Arte (Ensino), Cultura e Formação Docente para educação das relações étnico-raciais.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e direvidade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema; o exercício de ferramentas de estudo na academia (fichamentos, resumos, resenhas) a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Pesquisas articuladas a atividades em grupo** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos; espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta- ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: trabalhos de pesquisa articulados a seminários em grupo; provas escritas individuais ou em dupla; somatório de atividades de estudos individuais (ou em dupla) como produção de fichamentos, resenhas, pesquisas de referências, handouts trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Equipamentos para projeção de materiais expositivos (projetor ou TV articulados a computador)

Slides e outros recursos áudio-visuais a compor as aulas expositivas.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
19/11	1 • Semana Acadêmica do Curso articulada ao Confaeb. 1 ^a aula (3h/a)
26/11	2 • Introdução ao curso; Exposição da ementa e debates conceituais iniciais para a introdução dos estudos neste componente curricular 2. ^a aula (3h/a) •Aula expositiva introdutória
03/12	3 • Relações raciais no Brasil: Introdução ao debate sobre currículo e trajetórias formativas. 3. ^a aula Atividade dirigida de leitura (individual ou em dupla) dos textos de Dumas e Oliveira acerca dos currículos nas Artes Cênicas. como mote para inserção no debate desta disciplina. (3h/a)
10/12	4 •Relações sociais e étnico-raciais no Brasil: aspectos conceituais, históricos e políticos. 4. ^a aula (3h/a) • Debate inicial a respeito dessas relações a partir da atividade dirigida realizada.
28/01/25 5 ^a aula de 2022	5 •. Relações sociais e étnico-raciais no Brasil, com a leitura da Discriminação Racial no Brasil por Hélio Santos. (Retomada dos diálogos pós-férias)
04/02 ~6 ^a aula de 2022	6 • Relações sociais e étnico-raciais no Brasil: Distinção de teorias e conceitos importantes para o debate como: racialismo, racismo, preconceito, eugenio, discriminação, etnocentrismo, preconceito de marca, preconceito de origem, democracia racial, mito das três raças; • Realização de atividades diversificadas em aula para adensamento e continuidade do estudo destes conceitos.
11/02 7. ^a aula (3h/a)	7 • Diversidade de culturas na construção da sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das sociedades indígenas; pluralidade e desmistificação de pré-conceitos. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
18/02 8. ^a aula (3h/a)	8 • Diversidade de culturas na construção da sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das sociedades indígenas; heranças culturais, aspectos sócio-culturais e ensino de Arte. • Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
25/02	9 • Avaliação
9. ^a aula (3h/a)	Realização de produção escrita dissertativa ou sob o formato de questões com base nos materiais de estudo, diálogos em aula e pesquisas.
11/03 10. ^a aula (3h/a)	10 • Diversidade de culturas na construção sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das sociedades africanas no Brasil e afrobrasileiras. • Leitura analítica de material de estudo.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

18/03	11 • Diversidade de culturas na construção da sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das sociedades africanas no Brasil; Epistemologias, valores e formas culturais
11ª aula (3h/a)	• Leitura analítica de material de estudo e atividade dirigida
25/03	12 • Diversidade de culturas na construção da sociedade brasileira: Introdução a perspectiva das comunidades tradicionais de matriz africanas e indígenas e as pedagogias da tradição.
12.ª aula (3h/a)	• Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
01/04	13 • Avaliação -
13ª aula (3h/a)	Realização de produção escrita dissertativa ou sob o formato de questões com base nos materiais de estudo, diálogos em aula e pesquisas.
08/04	14 • Racismos, intolerâncias e ambiente escolar: conflitos e desafios entre os pilares religiosidades de matrizes africanas e Educação.
14ª aula (3h/a)	• Leitura analítica de material de estudo prévia ao encontro. Aula expositiva com debate articulado ao material de estudo.
15/04	15 • Introdução acerca das lutas e conquistas dos movimentos sociais e políticas afirmativas: marcos históricos e as cotas.
15.ª aula (3h/a)	• Debate a partir de apresentação/relato de experiência de convidado (ou aula expositiva com a professora com base em texto)
22/04	16 • Arte, estética, política e Educação para promoção da igualdade racial: Abdias do Nascimento e o TEN como complexo pedagógico.
(16.ª aula - 3h/a)	• Debate a partir de apresentação/relato de experiência de convidado (ou aula expositiva com a professora com base em texto)
29/04	17. • Introdução acerca das lutas e conquistas dos movimentos sociais e políticas afirmativas - 10.639/03, 11.645/08 e as diretrizes curriculares.
(17ª aula- 3h/a)	- O ensino de Teatro, a educação das relações étnico-raciais, a escola e o docente.
06/05	18 • Atividade avaliativa (A2)
18.ª aula (3h/a)	Realização de produção escrita dissertativa ou sob o formato de questões com base nos materiais de estudo, diálogos em aula e pesquisas.
14/05	
19.ª aula 19 • Mostra Cênica (3h/a)	
04/11	20 • A3 e encerramento do período com os estudantes.
20ª aula (3h/a)	(Avaliação final para estudantes em situação de P3)

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Resolução Nº. 1, de 17 de junho de 2004, do CNE/MEC. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana. _____. Educação anti-racista: caminhos abertos pela lei federal n.º 10.639/03. Brasília: Ministério da educação, 2005. (Coleção Educação para todos).
- BHABHA, H. K. O local da cultura. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- CANDAU, V. M. F. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Revista Brasileira de Educação, v. 13, p. 45-56, 2008.
- DAMATTA, R. O que faz o brasil, Brasil? A questão da identidade. Rio de Janeiro: Rocco, p. 9- 20, 2001.
- Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo. Versão 2009. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: SPM, 2009.
- ORTIZ, R. Cultura Brasileira e identidade nacional. Brasiliense: São Paulo, 1994.
- SILVA, T. T. da S. (org.). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos 124 culturais em educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- SODRÉ, M. O terreiro e a cidade: a forma social negro-brasileira. Petrópolis: Vozes, 1988.

Professora Alissan Maria da Silva
Componente Curricular Estudos Culturais Étnico-raciais

COORDENAÇÃO ACADÉMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alissan Maria da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 12/11/2024 23:26:07.
- **Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADÉMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 13/11/2024 11:44:04.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 597700
Código de Autenticação: 735701e023





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 51/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

—1_.º Semestre / _4__ Período

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular Sonoplastia (oficina)

Abreviatura

Carga horária total 40

Carga horária/Aula Semanal 2

Professor Marcelo Rauta

Matrícula Siape 1699430

2) EMENTA

Estudo teórico-prático da sonoplastia. Redimensionamento da conscientização do universo sonoro circundante. A sonoplastia como técnica e processo de criação. A sonoplastia ao vivo e a sonoplastia gravada. A relação do som com os vários elementos do espetáculo. Criação, gravação, montagem, roteirização e operação de trilha sonora para o evento teatral.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Sensibilizar o aluno para a cena teatral e suas conexões com o som internalizado e a paisagem sonora externa;
- Desenvolver experiências que envolvam a sonoplastia num processo de criação cênica;
- Conhecer e manusear equipamentos sonoros utilizados no teatro;
- Criar, gravar, montar, roteirizar e operar a trilha sonora de um espetáculo teatral.

4) CONTEÚDO

- 1. Paisagens sonoras (recolhimento, categorização e utilização)**
- 2. Trilhas sonoras (conceito)**
- 3. Processos e ferramentas analíticas dos sons (análise de trilhas e paisagens sonoras)**
- 4. Jogos musicais para criação de sonoplastias**
- 5. Estudo das dinâmicas e articulações dos sons para cenas (importância da variação)**
- 6. Estudo prático de edição de sons em programas tecnológicos**
- 7. Elaboração de atividades para a apresentação em grupo**
- 8. Texturas sonoras (polifonia, monofonia, heterofonia etc.)**
- 9. Análise estética de obras musicais**
- 10. Harmonia moderna e clichês sonoros para destaque de sentimentos**

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, gravadores de sons e imagens recursos audiovisuais e percussão corporal.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

11 de novembro de 2024 **1. Paisagens sonoras (recolhimento, categorização e utilização)**

1.ª aula (2h/a)

18 de novembro de 2024 **2. Paisagens sonoras (recolhimento, categorização e utilização)**

2.ª aula (2h/a)

25 de novembro de 2024 **3. Trilhas sonoras (conceito)**

3.ª aula (2h/a)

02 de dezembro de 2024 **4. Processos e ferramentas analíticas dos sons (análise de trilhas e paisagens sonoras)**

4.ª aula (2h/a)

10 de fevereiro de 2025 **5. Processos e ferramentas analíticas dos sons (análise de trilhas e paisagens sonoras)**

5.ª aula (2h/a)

17 de fevereiro de 2025 **6. Jogos musicais para criação de sonoplastias**

6.ª aula (2h/a)

24 de fevereiro de 2025 **7. Jogos musicais para criação de sonoplastias**

7.ª aula (2h/a)

03 de março de 2025 **8. Jogos musicais para criação de sonoplastias**

8.ª aula (2h/a)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

10 de março de 2025
9.^a aula (2h/a)

9. Avaliação 1

17 de março de 2025
10.^a aula (2h/a)

10. Estudo das dinâmicas e articulações dos sons para cenas (importância da variação)

24 de março de 2025
11.^a aula (2h/a)

11. Estudo prático de edição de sons em programas tecnológicos

31 de março de 2025
12.^a aula (2h/a)

12. Estudo prático de edição de sons em programas tecnológicos

07 de abril de 2025
13.^a aula (2h/a)

13. Elaboração de atividades para a apresentação em grupo

14 de abril de 2025
14.^a aula (2h/a)

14. Elaboração de atividades para a apresentação em grupo

28 de abril de 2025
15.^a aula (2h/a)

15. Texturas sonoras (polifonia, monofonia, heterofonia etc.)

05 de maio de 2025
16.^a aula (2h/a)

16. Análise estética de obras musicais

12 de maio de 2025
17.^a aula (2h/a)

17. Harmonia moderna e clichês sonoros para destaque de sentimentos

19 de maio de 2025
18.^a aula (2h/a)

Avaliação 2 (A2)

21 de maio de 2025
19.^a aula (2h/a)

19. Resultado e Revisão para a Avaliação 3

26 de maio de 2025
20.^a aula (2h/a)

Avaliação 3 (A3)

9) BIBLIOGRAFIA

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

CAMARGO, R. G. A sonoplastia no teatro. Rio de Janeiro: Inacen, 1986.
SCHAFER, R. M. O ouvido pensante. São Paulo: Unesp, 1991.
WISNIK, J. M. O Som e o Sentido - uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

9.2) Bibliografia complementar

CAVALIERE, A. Inspetor Geral de Gógl. São Paulo: Perspectiva, 2004.
MACHADO, A. C.; LIMA, L. V.; LIMA, S. F. O. Computação Musical – Sound Forge 8.0 – Gravação ao Vivo, Restauração de Sons de LPs e Masterização Áudio Digital. São Paulo: Érica, 2005.
SCHAFER, R. M. A afinação do mundo: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora. S. Paulo: Unesp, 1997.
TRAGTENBERG, L. Música de cena. S. Paulo: Perspectiva/Fapesp, 1999.

Marcelo Rauta de Souza

Professor

Componente Curricular Poéticas da voz

Raquel Fernandes

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICOS TECNOLOGICO, em 04/11/2024 14:12:38.
- Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADÉMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 13/11/2024 11:58:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 04/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifl.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 594192

Código de Autenticação: 837732694c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 50/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

__1__.º Semestre / __2__ Período

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Fundamentos da Musicalidade Teatral
Abreviatura	
Carga horária total	40
Carga horária/Aula Semanal	2
Professor	Marcelo Rauta
Matrícula Siape	1699430

2) EMENTA

Conceituação e definição de elementos gerais da linguagem musical tonal e parâmetros da Música (ritmo, melodia, harmonia, forma, caráter). Desenvolvimento de habilidades inerentes à leitura e à escrita musicais (convencionais e/ou não convencionais). O uso da voz cantada como instrumento do desenvolvimento da percepção da afinação e ritmos musicais. Conjuntos instrumentais de ênfase rítmica como elementos formadores da percepção rítmica musical. O corpo como instrumento de exploração rítmica. A música como estrutura educativa transdisciplinar em Arte.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Possibilitar uma vivência musical sistematizada e orientada à compreensão dos elementos da linguagem musical, de maneira global e transdisciplinar.
- Desenvolver habilidades perceptivas que viabilizem a identificação dos diversos elementos musicais, através da voz, de instrumentos musicais e do corpo.

4) CONTEÚDO

1. Parâmetros do som e leitura

- 1.1. altura, duração, intensidade e timbre
- 1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

4) CONTEÚDO

2. Parâmetros do som e leitura

- 2.1. altura, duração, intensidade e timbre
- 2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

3. Parâmetros do som e leitura

- 3.1. Leitura e escrita musical: notação não convencional

4. Parâmetros do som e leitura

- 4.1. Apresentação de leitura e escrita musical: notação não convencional elaborada pelos alunos.

5. O ritmo em música

- 5.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

6. O ritmo em música

- 6.1. Pausas das figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

7. Atividade de solfejo

- 7.1. Solfejo de 5 notas diatônicas e ritmos simples.

8. Revisão para a Avaliação 1

Avaliação 1 (A1)

10. Apreciação e estética na música de tradição europeia

- 10.1. História e apreciação da música do período Barroco

11. Apreciação e estética na música de tradição europeia

- 11.1. História e apreciação da música do período Barroco

12. Apreciação e estética na música de tradição europeia

- 12.1. História e apreciação da música do período Clássico

13. Apreciação e estética na música de tradição europeia

- 13.1. História e apreciação da música do período Clássico

14. Apreciação e estética na música de tradição europeia

- 14.1. História e apreciação da música do período Romântico

15. Apreciação e estética na música de tradição europeia

- 15.1. História e apreciação da música do período Romântico

16. Revisão para a Avaliação 2

Avaliação 2 (A2)

18. Resultado e revisão para a Avaliação 3

Avaliação 3 (A3)

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e direvidade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
12 de novembro de 2024	1. Parâmetros do som e leitura 1.1. altura, duração, intensidade e timbre
1.ª aula (2h/a)	1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
19 de novembro de 2024	2. Parâmetros do som e leitura 2.1. altura, duração, intensidade e timbre 2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
26 de novembro de 2024	3. Parâmetros do som e leitura 3.1. Leitura e escrita musical: notação não convencional
03 de dezembro de 2024	4. Parâmetros do som e leitura 4.1. Apresentação de leitura e escrita musical: notação não convencional elaborada pelos alunos.
04 de fevereiro de 2025	5. O ritmo em música 5.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)
11 de fevereiro de 2025	6. O ritmo em música 6.1. Pausas das figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)
6.ª aula (2h/a)	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

18 de fevereiro de 2025 7.ª aula (2h/a)	7. Atividade de solfejo 7.1. Solfejo de 5 notas diatônicas e ritmos simples.
25 de fevereiro de 2025 8.ª aula (2h/a)	8. Revisão para a Avaliação 1
04 de março de 2025 9.ª aula (2h/a)	Avaliação 1 (A1)
11 de março de 2025 10.ª aula (2h/a)	10. Apreciação e estética na música de tradição europeia 10.1. História e apreciação da música do período Barroco
18 de março de 2025 11.ª aula (2h/a)	11. Apreciação e estética na música de tradição europeia 11.1. História e apreciação da música do período Barroco
25 de março de 2025 12.ª aula (2h/a)	12. Apreciação e estética na música de tradição europeia 12.1. História e apreciação da música do período Clássico
01 de abril de 2025 13.ª aula (2h/a)	13. Apreciação e estética na música de tradição europeia 13.1. História e apreciação da música do período Clássico
08 de abril de 2025 14.ª aula (2h/a)	14. Apreciação e estética na música de tradição europeia 14.1. História e apreciação da música do período Romântico
15 de abril de 2025 15.ª aula (2h/a)	15. Apreciação e estética na música de tradição europeia 15.1. História e apreciação da música do período Romântico
29 de abril de 2025 16.ª aula (2h/a)	16. Revisão para a Avaliação 2
06 de maio de 2025 17.ª aula (2h/a)	Avaliação 2 (A2)
14 de maio de 2025 18.ª aula (2h/a)	18. Resultado e revisão para a Avaliação 3
20 de maio de 2025 19.ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

27 de maio de 2025

Vistas de prova

20.ª aula (2h/a)

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

CIAVATTA, L. **O Passo**: música e educação. Rio de Janeiro: Ciavatta, 2012.

FREITAS, S. P. **Lenga La Lenga**: jogos de mãos e copos. Porto Alegre: Ciranda cultural, 2006.

SCHAFER, M. **O ouvido pensante**. São Paulo: UNESP, 1991.

9.2) Bibliografia complementar

ANNUNZIATO, V. R. **Jogando com Sons e Brincando com a Música**. São Paulo: Paulinas, 2002.

FONTERRADA, M. T. de O. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. São Paulo: Unesp, 2008.

MATEIRO, T.; ILARI, B. (org.). **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: Ibpex, 2011.

PAZ, E. A. **Pedagogia Musical Brasileira no século XX: metodologias e tendências**. Brasília: MusiMed, 2000.

SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003.

Marcelo Rauta de Souza

Professor

Componente Curricular Fundamentos da Musicalidade
Teatral

Raquel Fernandes

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/10/2024 16:29:36.
- **Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADÉMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 13/11/2024 11:59:16.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/10/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 592424

Código de Autenticação: 31611fcf86





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 49/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

—1_.º Semestre / _3__ Período

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular

Poéticas da voz

Abreviatura

Carga horária total	40
---------------------	----

Carga horária/Aula Semanal	2
----------------------------	---

Professor	Marcelo Rauta
-----------	---------------

Matrícula Siape	1699430
-----------------	---------

2) EMENTA

Consciência, presença e domínio da voz. Linguagem e voz na prática escolar. Reflexões psicopedagógicas sobre a voz na educação.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Conhecer o aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal.
- Enumerar os diversos processos envolvidos na produção vocal: postura, emissão, ressonância, articulação, respiração, etc.
- Descrever os processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).
- Avaliar a importância do cuidado do corpo e da voz como instrumento profissional docente.
- Compreender as diversas maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais.
- Reconhecer dificuldades e inabilidades vocais.
- Elaborar exercícios corporais e vocais para aquecimento, utilização correta e desaquecimento vocal.

4) CONTEÚDO

- 1. O aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal**
- 2. postura, emissão, ressonância, articulação**
- 3. Processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves).**
- 4. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação em legato e staccato**
- 5. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação e dinâmicas**
- 6. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação, dinâmicas e agógicas**
- 7. Elaboração das atividades para a apresentação em grupo**
- 8. Ensaio**
- 9. Avaliação 1 (Apresentação de atividade criativa elaborada pelos alunos: contar história, parlendas etc. com uso de articulações, dinâmicas e agógicas)**
- 10. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Tipos de Coral e conjuntos vocais)**
- 11. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Óperas)**
- 12. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Manifestação teatral por meio de Musicais)**
- 13. Texturas sonoras aplicadas à voz (polifonia, monofonia e homofonia)**
- 14. Vocalises e atividades de aquecimento vocal**

4) CONTEÚDO

15. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)

16. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio em pequenos grupos)

17. Ensaio de canções em uníssono para a apresentação

18. Avaliação 2 (A2): Apresentação das canções ensaiadas

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
11 de novembro de 2024	1. O aparelho fonador e as estruturas usadas na produção vocal 1. ^a aula (2h/a)
18 de novembro de 2024	2. postura, emissão, ressonância, articulação 2. ^a aula (2h/a)
25 de novembro de 2024	3. Processos da fonação: respiração, ataque, intensidade, altura, tessitura e discriminação das várias vozes (vozes agudas e graves). 3. ^a aula (2h/a)
02 de dezembro de 2024	4. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação em legato e stacatto 4. ^a aula (2h/a)
10 de fevereiro de 2025	5. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação e dinâmicas 5. ^a aula (2h/a)
17 de fevereiro de 2025	6. Jogos musicais (parlendas e trava-línguas) com articulação, dinâmicas e agógicas 6. ^a aula (2h/a)
24 de fevereiro de 2025	7. Elaboração das atividades para a apresentação em grupo 7. ^a aula (2h/a)
03 de março de 2025	8. Ensaio 8. ^a aula (2h/a)
10 de março de 2025	9. Avaliação 1 (Apresentação de atividade criativa elaborada pelos alunos: contar história, parlendas etc. com uso de articulações, dinâmicas e agógicas) 9. ^a aula (2h/a)
17 de março de 2025	10. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais. (Tipos de Coral e conjuntos vocais) 10. ^a aula (2h/a)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

24 de março de
2025 **11. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais.
(Manifestação teatral por meio de Óperas)**
11.^a aula (2h/a)

31 de março de
2025 **12. Maneiras da expressão vocal de crianças, jovens, adultos e dos grupos sociais.
(Manifestação teatral por meio de Musicais)**
12.^a aula (2h/a)

07 de abril de 2025 13. ^a aula (2h/a)	13. Texturas sonoras aplicadas à voz (polifonia, monofonia e homofonia)
--	--

14 de abril de
2025 **14. Vocalises e atividades de aquecimento vocal**
14.^a aula (2h/a)

28 de abril de
2025 **15. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio
em pequenos grupos)**
15.^a aula (2h/a)

05 de maio de
2025 **16. Vocalises, atividades de aquecimento vocal e canções em uníssono à escolha dos alunos (ensaio
em pequenos grupos)**
16.^a aula (2h/a)

12 de maio de
2025 **17. Ensaio de canções em uníssono para a apresentação**
17.^a aula (2h/a)

19 de maio de
2025 **Avaliação 2 (A2): Apresentação das canções ensaiadas**
18.^a aula (2h/a)

21 de maio de 2025 19. ^a aula (2h/a)	19. Resultado e Revisão para a Avaliação 3
---	---

26 de maio de
2025 **Avaliação 3 (A3)**
20.^a aula (2h/a)

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

BEHLAU, M.; PONTES, P. **Higiene vocal:** cuidando da voz. Rio de Janeiro: Revinter, 3. ed. Ampliada e atualizada, 2001.

BEUTTENMÜLLER, G; LAPORT, N. **Expressão vocal e expressão corporal.** Rio de Janeiro: Enelivros, 1992.

LE HUCHE, F.; ALLALI, A. **A voz:** anatomia e fisiologia dos órgãos da voz falada. Porto Alegre: Artes Medicas, 2001.

MELLO, E. B. de S. **Educação da voz falada.** Rio de Janeiro: Gernasa, 1972.

CARVALHO FILHO, Moacir Ferraz de. **A Voz Parte do Corpo.** Dissertação (Mestrado em Artes). Campinas/SP: Unicamp, 2002.

FERREIRA, L. P. (org.). **Trabalhando a voz: vários enfoques em fonoaudiologia.** São Paulo: Summus, 1988.

FERREIRA, L. **Era uma vez... a voz.** São Paulo: Prófono, 2000.

SCHAFFER, M. **O Ouvido Pensante.** São Paulo: Unesp, 1991.

SERRA, M. M.; DELGADO, C. D.; TAULL, M. T. **1000 ejercicios y juegos aplicados a las actividades corporales de expresión.** v. 1. Barcelona: Paidotribo, 1995.

SOARES, R. M. F.; PICCOLOTTO, L. **Técnicas de impostação e comunicação oral.** São Paulo: Loyola, 1977.

ZUMTHOR, P. **Introdução à Poesia Oral.** Belo Horizonte: UFMG, 2010.

Marcelo Rauta de Souza
Professor
Componente Curricular Poéticas da voz

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/10/2024 16:20:43.
- Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 13/11/2024 11:59:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/10/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 592421
Código de Autenticação: bb6d8d9b45





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 48/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

—1—º Semestre / —7— Período

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular

Canto Coral

Abreviatura

Carga horária total 40

Carga horária/Aula Semanal 2

Professor Marcelo Rauta

Matrícula Siape 1699430

2) EMENTA

Aprimoramento do estudo da técnica vocal aplicada a repertórios variados. A prática da música vocal em conjunto. Desempenho vocal: respiração, afinação, qualidade sonora e expressividade. Estudo de repertório coral à cappella e/ou com acompanhamento instrumental.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Desenvolvimento de uma técnica vocal básica para canto, através do treino de exercícios específicos para a prática em conjunto.
- Desenvolver experiência prática e competências para interpretar um repertório variado para grupos corais, cobrindo estilos de época e gêneros musicais diferentes.

4) CONTEÚDO

1. Parâmetros do som e leitura

1.1. altura, duração, intensidade e timbre

1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

2. Parâmetros do som e leitura

2.1. Tipos de coral e conjuntos vocais

2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)

3. O ritmo em música

3.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)

4. Preparação de repertório musical vocal em uníssono

5. Preparação de repertório musical vocal a duas vozes

6. Preparação de repertório musical vocal a três vozes

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e diretividade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos e apresentações musicais coletivas e em dupla. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Partituras, livros, cadernos, teclado musical, quadro branco, computador, recursos audiovisuais e percussão corporal.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
---------------	---------------	-------------------------------

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

	1. Parâmetros do som e leitura
11 de novembro de 2024 1.ª aula (2h/a)	1.1. altura, duração, intensidade e timbre 1.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
	2. Parâmetros do som e leitura
18 de novembro de 2024 2.ª aula (2h/a)	2.1. Tipos de coral e conjuntos vocais 2.2. Leitura e escrita musical: Pauta e claves (convencional)
	3. O ritmo em música
25 de novembro de 2024 3.ª aula (2h/a)	3.1. Figuras rítmicas (semibreve, mínima, semínima e colcheia)
	4. Repertório em uníssono
02 de dezembro de 2024 4.ª aula (2h/a)	
	5. Repertório em uníssono
03 de fevereiro de 2025 5.ª aula (2h/a)	
	6. Repertório a duas vozes
10 de fevereiro de 2025 6.ª aula (2h/a)	
	7. Repertório a duas vozes
17 de fevereiro de 2025 7.ª aula (2h/a)	
	8. Repertório a duas vozes
24 de fevereiro de 2025 8.ª aula (2h/a)	
	9. Revisão para a Avaliação 1
03 de março de 2025 9.ª aula (2h/a)	
	10. Avaliação 1
10 de março de 2025 10.ª aula (2h/a)	

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

17 de março de 2025

11. Repertório a três vozes

11.^a aula (2h/a)

24 de março de 2025

12. Repertório a três vozes

12.^a aula (2h/a)

31 de março de 2025

13. Repertório a três vozes

13.^a aula (2h/a)

07 de abril de 2025

14. Repertório a três vozes

14.^a aula (2h/a)

14 de abril de 2025

15. Repertório a três vozes

15.^a aula (2h/a)

28 de abril de 2025

16. Revisão para a Avaliação 2

16.^a aula (2h/a)

05 de maio de 2025

Avaliação 2 (A2)

17.^a aula (2h/a)

12 de maio de 2025

18. Resultado e revisão para a Avaliação 3

18.^a aula (2h/a)

19 de maio de 2025

Avaliação 3 (A3)

19.^a aula (2h/a)

26 de maio de 2025

Vistas de prova

20.^a aula (2h/a)

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

- BARRETO, C. de B. **Canto coral: organização e técnica de coro.** Petrópolis: Vozes, 1973.
- COELHO, H. **Técnica vocal para coros.** Novo Hamburgo: Sinodal, 2001.
- LEITE, M. **Método de Canto Popular Brasileiro para Vozes Médio-Agudas.** Rio de Janeiro: Lumiar, 2001.
- OITICICA, V. **O bê-a-bá da técnica vocal.** Brasília: Musimed, 1992.
- DINVILLE, C. **A Técnica da Voz Cantada.** Rio de Janeiro: Enelivros, 1993.
- RIO DE JANEIRO/PREFEITURA (2000). **Música na escola: O uso da voz.** Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação/ Conservatório Brasileiro de Música (Série Didática).
- SOBREIRA, S. (2003). **Desafinação vocal.** Rio de Janeiro: Musimed.

Marcelo Rauta de Souza
Professor
Componente Curricular Canto Coral

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Rauta de Souza, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 28/10/2024 16:12:35.
- **Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 13/11/2024 11:59:32.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 28/10/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 592422
Código de Autenticação: 2775a3d4f6





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS CAMPOS CENTRO
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 11/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

1º Semestre / 1º Período

Eixo Tecnológico: dimensão dos saberes específicos

Ano 2024/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Poéticas do Corpo I
Abreviatura	
Carga horária presencial	
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	
Carga horária de atividades teóricas	
Carga horária de atividades práticas	
Carga horária de atividades de Extensão	
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h/a
Professor	Clarice Piedade Silva
Matrícula Siape	3353183
2) EMENTA	
Estudo teórico-prático de técnicas de expressão corporal, promovendo o conhecimento do corpo e suas potencialidades expressivas: gesto, postura, mímica, o olhar e a voz. Atividades práticas que instrumentalizam para o manejo e percepção do corpo em relação ao espaço pessoal, parcial e total – global. Técnicas de consciência corporal e aprimoramento funcional do movimento. Criação de cenas. Expressão corporal e as raízes africanas, indígenas, europeias e asiáticas da nação brasileira.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR**1. Geral:**

Vivenciar, reconhecer e identificar as estratégias de criação em artes cênicas a partir do protagonismo do corpo como campo de investigação prático-teórica. A partir de diversas práticas corporais serão tecidos conhecimentos básicos em relação as estruturas psico-físicas dos corpos no trabalho teatral.

2. Específicos:

- Conhecer a história da formação corporal do ator: primeira metade do século XX. Ter noções básicas de anatomia aplicada ao movimento e uma introdução aos princípios teóricos das técnicas corporais. Exercitar a consciência e a percepção corporal.
- Conhecer a função do aquecimento, do alongamento, do alinhamento, do fortalecimento, do relaxamento e da coordenação corporal no trabalho do profissional de teatro.
- Realizar exercícios práticos que proporcionem o alongamento, aquecimento corporal, o alinhamento, o fortalecimento, o relaxamento assim como a coordenação do movimento e coloquem o aluno frente às suas possibilidades e limitações.
- Instrumentalizar o aluno para a composição de ações através dos fatores do movimento estudados por Rudolf Laban
- Desenvolver a relação do corpo no espaço/tempo.
- Aplicar os jogos de corpo.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO**5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO**

Projetos como parte do currículo

Cursos e Oficinas como parte do currículo

Programas como parte do currículo

Eventos como parte do currículo

Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

Resumo:**Justificativa:****Objetivos:****Envolvimento com a comunidade externa:****6) CONTEÚDO**

6) CONTEÚDO

1. Acordando o Corpo

- 1.1 Preparação corporal no trabalho do ator – o que é corpo?
- 1.2 Anatomia Sensível: sistema ósseo; sistema muscular; articulações; eixo global e periférico; vetores ósseos; oposições.
- 1.3 Histórias das Danças

2. Fatores expressivos do movimento

- 2.1 Peso
- 2.2 Espaço
- 2.3 Fluência
- 2.4 Tempo
- 2.5 Qualidades Expressivas do Movimento

3. Estratégias de Criação Através do Corpo/Dança

- 3.1 Recriação e remontagem
- 3.2 Voz e Movimento
- 3.3 Improvisação na Dança
- 3.4 Composição coreográfica

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e direvidade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla, apresentação da pasta com todas as construções geométricas trabalhadas ao longo do semestre letivo.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Espaço amplo, aparelho de som, TV.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
1ª semana de 2024.1	
1ª aula (3h/a)	Semana de acolhida dos discentes.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
2ª semana de 2024.1 2ª aula (3h/a)	Preparação corporal no trabalho do ator – o que é corpo? Anatomia sensível: pele
3ª semana de 2024.1 3ª aula (3h/a)	Sistema Ósseo e Muscular
4ª semana de 2024.1 4ª aula (3h/a)	Vetores Ósseos e Oposições
5ª semana de 2024.1 5ª aula (3h/a)	Articulações. Eixo de movimento global e periférico
6ª semana de 2024.1 6ª aula (3h/a)	Corpo Lúdico
6ª semana de 2024.1 7ª aula (3h/a)	Corpo Lúdico
7ª semana de 2024.1 8ª aula (3h/a)	Introdução do tema aos Fatores do Movimento Peso/ Espaço
8ª semana de 2024.1 9ª aula (3h/a)	Avaliação 1 (A1)
9ª semana de 2024.1 10ª aula (3h/a)	Fluência
10ª semana de 2024.1 11ª aula (3h/a)	Tempo
11ª semana de 2024.1 12ª aula (3h/a)	Espaço: categoria de movimento
12ª semana de 2024.1 13ª aula (3h/a)	Qualidades Expressivas do Movimento
13ª semana de 2024.1 14ª aula (3h/a)	Trabalho de Composição Coletivo
14ª semana de 2024.1 15ª aula (3h/a)	Trabalho de Composição Coletivo
15ª semana de 2024.1 16ª aula (3h/a)	Trabalho de Composição Coletivo

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

16ª semana de 2024.1 17ª aula (3h/a)	Composição coreográfica
17ª semana de 2024.1 18ª aula (3h/a)	Composição coreográfica
18ª semana de 2024.1 19ª aula (3h/a)	Avaliação 2 (A2)
19ª semana de 2024.1 20ª aula (3h/a)	Avaliação 3 (A3)

11) BIBLIOGRAFIA

11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
ASLAN, O. O ator no século XX. São Paulo: Perspectiva, 1994. AZEVEDO, S. M. de. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2002. LABAN, R. O domínio do movimento. São Paulo: Summus Editorial, 1978.	ARRUDA, S. A arte do movimento. São Paulo: PW Gráficos e Ed. Associados, 1998. BERTAZZO, I. Cidadão Corpo: Identidade e Autonomia do Movimento. São Paulo: SESC/Obra Prima, 1996. CALAIS-GERMAIN, B; LAMOTTE, A. Anatomia para o movimento, v.1, v.2. São Paulo: Manole, 1992. FELDENKRAIS, M. Consciência pelo Movimento. São Paulo: Summus Editorial, 1972. FERNANDES, Ciane. O corpo em movimento: o Sistema Laban-Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. São Paulo: Annablume, 2002

Clarice Piedade Silva

Professor

Componente Curricular Poéticas do Corpo I

Raquel Fernandes

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- Clarice Piedade Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 24/07/2024 14:44:09.
- Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 05/08/2024 14:57:30.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 24/07/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifl.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 565351

Código de Autenticação: ba1fef97d7





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro

RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 110/2024 - CACLGCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

Ano 2024.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Fundamentos Sociofilosóficos da Educação
Abreviatura	---
Carga horária presencial	60h
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	Não se aplica
Carga horária de atividades teóricas	60h
Carga horária de atividades práticas	Não se aplica
Carga horária de atividades de Extensão	Não se aplica
Carga horária total	60 horas
Carga horária/Aula Semanal	3 horas
Professor	Daniel Pinheiro Caetano Damasceno
Matrícula Siape	3287929

Os pressupostos sociofilosóficos da educação, suas implicações educativas e seus encadeamentos na construção do conhecimento. O pensamento filosófico e social e seus conceitos de análise do processo educacional na sociedade moderna. Análise da subjetividade humana a partir desses fundamentos, assim como dos fatores sociais, culturais e econômicos. Contribuições e limitações para a compreensão dos fenômeno educativo em sua complexidade, frente aos desafios contemporâneos. Tendências pedagógicas e suas relações com as correntes filosóficas e sociológicas.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Geral:

- Desenvolver uma visão pluralista e crítica sobre as concepções sociofilosóficas que fundamentam as práticas educativas nos diversos âmbitos sociais.

Específicos:

- Caracterizar o discurso filosófico e os conceitos básicos do campo científico da educação;
- Formar um corpo conceitual sobre os temas relacionados a construção da consciência filosófica dos fenômenos educativos;
- Analisa os fundamentos sociofilosóficos da educação, bem como sua contribuição para a educação na atualidade;
- Refletir sobre os paradigmas pedagógicos adotados ao longo da história no sistema educacional brasileiro sob a ótica do pensamento sociológico e filosófico;
- Compreender a educação a partir de condicionantes sociais, políticos, econômicos e culturais da realidade.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica

() Projetos como parte do currículo

() Cursos e Oficinas como parte do currículo

() Programas como parte do currículo

() Eventos como parte do currículo

() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

Resumo:

Justificativa:

Objetivos:

Envolvimento com a comunidade externa:

6) CONTEÚDO

1. Introdução aos conhecimentos filosófico e científico:

1.1. Tipos de conhecimento: senso comum, bom senso, conhecimento científico;

1.2. Conhecimento e ideologia;

1.3. Educação e ideologia;

2. Correntes sociofilosóficas de educação:

2.1. Bourdieu e a escola reproduutora de desigualdades sociais

2.2. Bernard Lahire e a microsociologia

2.3 Gramsci e a escola unitária

3. Correntes sociológicas e educação:

3.1. Funcionalismo, educação e vida moral;

3.2. Sociologia compreensiva, educação, racionalização e desencantamento;

3.3. Materialismo histórico-dialético, educação e emancipação.

3.4. Sociologias do século XX e educação.

4. Tendências pedagógicas e seus fundamentos sociofilosóficos:

4.1. Pedagogias não-críticas ou liberais: pedagogia tradicional, pedagogia nova, pedagogia tecnicista e seus fundamentos sociofilosóficos;

4.2. Pedagogias críticas ou progressistas: libertária, libertadora, crítico-reprodutivistas, pedagogia histórico-crítica/crítico-social dos conteúdos e seus fundamentos sociofilosóficos.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aula expositiva dialogada. Estudo dirigido. Atividades individuais e em grupo. Avaliação formativa composta pela realização de provas individuais, trabalhos em grupo, autoavaliação e observação da participação em aula.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula com computador, aparelho de televisão e conexão com a internet.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO		
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente	
18/11 a 22/11/2024 1ª semana (3h/a)	Apresentação da disciplina	
25/11 a 29/11/2024 2ª semana (3h/a)	Tipos de conhecimento: senso comum, bom senso, conhecimento científico;	
02/12 a 06/12/2024 3ª semana (3h/a)	Alienação e Ideologia	
09/12 e 10/12/2024 (reposição em sábado letivo referente à sexta-feira) 4ª semana (3h/a)	Alienação e Ideologia	
27/01 a 31/01/2025 5ª semana (3h/a)	Materialismo histórico-dialético, educação e emancipação.	
03/02 a 07/02/2025 6ª semana (3h/a)	Materialismo histórico-dialético, educação e emancipação.	
10/02 a 14/02/2025 7ª semana (3h/a)	Gramsci e a escola unitária	
17/02 a 21/02/2025 8ª semana (3h/a)	Bourdieu e a escola reproduutora de desigualdades sociais	
24/02 a 28/02/2025 9ª semana (3h/a)	Avaliação Escrita (P1)	
10/03 a 14/03/2025 10ª semana (3h/a)	Correção coletiva em sala de aula	
17/03 a 21/03/2025 11ª semana (3h/a)	Funcionalismo, educação e vida moral;	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
24/03 a 28/03/2025 12ª semana (3h/a)	Sociologia comprensiva, educação, racionalização e desencantamento;
31/03 a 04/04/2025 13ª semana (3h/a)	Pedagogias não-críticas ou liberais: pedagogia tradicional, pedagogia nova, pedagogia tecnicista e seus fundamentos sociofilosóficos;
07/04 a 11/04/2025 14ª semana (3h)	Pedagogias não-críticas ou liberais: pedagogia tradicional, pedagogia nova, pedagogia tecnicista e seus fundamentos sociofilosóficos;
14/04 a 18/04/2025 15ª semana (3h/a)	Pedagogias críticas ou progressistas: libertária, libertadora, crítico-reprodutivistas, pedagogia histórico-crítica/crítico-social dos conteúdos e seus fundamentos sociofilosóficos.
21/04 a 25/04/2025 16ª semana (3h/a) Sábado letivo referente à 6ª feira	Pedagogias críticas ou progressistas: libertária, libertadora, crítico-reprodutivistas, pedagogia histórico-crítica/crítico-social dos conteúdos e seus fundamentos sociofilosóficos.
28/04 a 02/05/2025 17ª semana (3h/a)	Pedagogias críticas ou progressistas: libertária, libertadora, crítico-reprodutivistas, pedagogia histórico-crítica/crítico-social dos conteúdos e seus fundamentos sociofilosóficos.
05/05 a 09/05/2025 18ª semana (3h/a)	P2
12/05 a 16/05/2025 19ª semana (3h/a)	Correção coletiva em sala de aula
19/05 a 23/05/2025 20ª Semana (3h/a)	P3

11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA

<p>ARANHA, M. L. A. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 1996.</p> <p>LUCKESI, C. C. Filosofia da Educação. São Paulo : Cortez, 1994.</p> <p>RODRIGUES, A.T. Sociologia da educação. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.</p> <p>Quintaneiro, Tania. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber / Tania Quintaneiro, Maria Ligia de Oliveira Barbosa, Marcia Gardênia de Oliveira. – 2. Ed. Ver. Amp. – Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.</p> <p>SAVIANI, D. Escola e democracia. Campinas: Autores Associados, 2012.</p> <p>SUCHODOLSKI, B. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas: a pedagogia da essência e a pedagogia da existência. São Paulo: Centauro, 2004.</p>	<p>ARANHA, M. L. A. História da educação e da pedagogia geral e Brasil. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>BOURDIEU, P. Escritos de Educação. Petrópolis: Vozes, 1998.</p> <p>BRANDÃO, C. R. O que é educação. 28. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.</p> <p>CAPRA, F. O Ponto de Mutação: A Ciência, a Sociedade e a Cultura Emergente. 25. ed. São Paulo: Cultrix, 1982.</p> <p>CHAUÍ, M. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 2010.</p> <p>_____. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2012.</p> <p>MARCONDES, D. Iniciação à história da Filosofia. 8ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.</p>
--	---

Daniel Pinheiro Caetano Damasceno
Professor
Fundamentos Sóciofilosóficos da Educação

Raquel Fernandes
Coordenadora
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENACAO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Daniel Pinheiro Caetano Damasceno, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 25/11/2024 10:24:32.
- **Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 27/11/2024 09:53:45.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 25/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 601105
Código de Autenticação: 6d8495c8fb





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 156/2024 - CACLCNCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 5º Período

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Didática II
Abreviatura	-
Carga horária presencial	80h, 4h/a semanal, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	80 h/a
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	80 h/a
Carga horária/Aula Semanal	4 h/a
Professor	Iago Pereira dos Santos
Matrícula Siape	3421601
2) EMENTA	
A didática como campo do conhecimento pedagógico: construção histórica, crise e redefinições. O objeto da didática. Os componentes do processo de ensino-aprendizagem. O papel da didática na formação de professores. Os objetivos e a função social da educação escolar. A relação objetivos-conteúdos-métodos. A classificação, a seleção e a organização dos conteúdos do ensino. Métodos e técnicas de ensino: critérios de seleção e execução prática. Sequências didáticas. O planejamento didático. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>1.1. Geral:</p> <p>Desenvolver conhecimentos e habilidades didáticos necessários à construção de processos de ensino e aprendizagem críticos, criativos e eficazes.</p> <p>1.2. Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a construção histórica e o contexto atual da didática enquanto campo do conhecimento pedagógico.• Construir planejamentos didáticos a partir da relação indivisível entre objetivos-conteúdos-métodos.• Elaborar sequências didáticas a partir de uma visão indissociável entre teoria-prática no trabalho docente.• Conceber propostas de avaliações sobre o processo de ensino-aprendizagem alcançado nas sequências didáticas aplicadas.• Analisar criticamente as diferentes visões sobre o processo de ensino-aprendizagem e a unidade dos seus elementos constitutivos.	
4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO	
Não se aplica.	
5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO	

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

Não se aplica

Projetos como parte do currículo

Cursos e Oficinas como parte do currículo

Programas como parte do currículo

Eventos como parte do currículo

Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

Resumo:

Não se aplica.

Justificativa:

Não se aplica.

Objetivos:

Não se aplica.

Envolvimento com a comunidade externa:

Não se aplica.

6) CONTEÚDO

6) CONTEÚDO**1. A didática como campo do conhecimento pedagógico**

1. Apontamentos sobre a constituição da didática enquanto disciplina acadêmica;
- 1.2 Diferentes visões, mudanças e embates sobre didática no contexto contemporâneo;
3. O objeto da didática e seus elementos constitutivos.
- 1.4 A didática na formação de professores.

2. A unidade objetivos-conteúdos-métodos

- 2.1 O que, por que, para que, como ensinar? Nada na didática é por acaso.
- 2.2 Os objetivos educacionais (ou gerais), os objetivos do ensino (ou específicos) e as diferentes concepções sobre a função social da educação escolar.
- 2.3 Os conteúdos do ensino: relação com os objetivos, classificações, critérios de seleção e formas de organização.
- 2.4 Os métodos e as técnicas de ensino: relação com objetivos e conteúdos, critérios de seleção e execução prática.
- 2.5 As sequências didáticas.

3. O planejamento didático

- 3.1 Os níveis de planejamento na educação;
- 3.2 O significado e a relevância do planejamento didático;
- 3.3 Os instrumentos de planejamento didático: planos de disciplina, de unidade e de aula.

4. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem

- 4.1 Avaliação do processo de ensino-aprendizagem: investigar e intervir;
- 4.2 Os tipos de avaliação;
- 4.3 Os instrumentos de coleta de dados para avaliação;
- 4.4 Critérios para avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas orientadas pela concepção dialógica; atividades individuais e em grupo; planejamento coletivo de atividades de regência.

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula para a realização dos diálogos com a utilização da lousa, apagador, pincel, notebook, televisão, bem como o uso do laboratório de informática para a elaboração de atividades com recursos digitais.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica.		

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
<p>Semana 1 (18/11/2024 a 23/11/2024) 1ª aula (4h/a)</p>	<p>Apresentação da Disciplina</p>
<p>Semana 2 (25/11/2024 a 30/11/2024) 2ª aula (4h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Aula dialogada sobre o percurso histórico da Didática. ● Atividade de fichamento do texto estudado.
<p>Semana 3 (02/12/2024 a 06/12/2024) 3ª aula (4h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Diálogo sobre ensino e sua intencionalidade. ● Aula expositiva sobre os objetivos educacionais (ou gerais), os objetivos do ensino (ou específicos) e as diferentes concepções sobre a função social da educação escolar.
<p>Semana 4 (09/12/2024 a 10/12/2024) 4ª aula (4h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Aula dialogada sobre os conteúdos do ensino: relação com os objetivos, classificações, critérios de seleção e formas de organização. ● Atividade de resumo do texto estudado.
<p>Semana 5 (27/01/2025 a 01/02/2025) 5ª aula (4h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Aula dialogada sobre os métodos e as técnicas de ensino: relação com objetivos e conteúdos, critérios de seleção e execução prática. ● Atividade sobre métodos e técnicas de ensino.
<p>Semana 6 (03/02/2025 a 07/02/2025) 6ª aula (4h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Diálogos sobre o Estágio Curricular Supervisionado. ● Aula sobre concepções pedagógicas e metodologias de ensino.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 7 (10/02/2025 a 15/02/2025) 7ª aula (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre o conceito de aula e planejamento das atividades de ensino. • Pesquisa sobre planejamento didático. • Atividade em dupla: desenvolvimento de um plano de aula para o Ensino Fundamental ou Ensino Médio.
Semana 8 (17/02/2025 a 21/03/2025) 8ª aula (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula sobre a organização do conteúdo didático por meio da elaboração de mapas conceituais.
Semana 9 (24/02/2025 a 28/02/2025) 9ª aula (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da aprendizagem – P1 • Correção dos mapas conceituais desenvolvidos pela turma.
Semana 10 (10/03/2025 a 15/03/2025) 10ª aula (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Correção coletiva da avaliação da aprendizagem. • Aula dialogada sobre a avaliação do processo de ensino-aprendizagem
Semana 11 (17/03/2025 a 22/03/2025) 11ª aula (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre tipos de avaliação da aprendizagem. • Aula dialogada sobre a importância do "erro" no processo de aprendizagem.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 12 (24/03/2025 a 28/03/2025)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre instrumentos de coleta de dados para avaliação da aprendizagem. • Atividade sobre instrumentos de coleta de dados para a avaliação da aprendizagem.
12ª aula (4h/a)	
Semana 13 (31/03/2025 a 05/04/2025)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre o instrumento prova como meio de coleta de dados para a avaliação da aprendizagem. • Aula dialogada sobre prova operatória.
13ª aula (4h/a)	
Semana 14 (07/04/2025 a 12/04/2025)	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade em dupla: elaboração de uma prova operatória para o Ensino Fundamental ou Ensino Médio.
14ª aula (4h/a)	
Semana 15 (14/04/2025 a 18/04/2025)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre Critérios para avaliação do processo de ensino-aprendizagem. • Atividade em dupla sobre critérios para a avaliação da aprendizagem.
15ª aula (4h/a)	

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
<p>Semana 16 (21/04/2025 a 26/04/2025)</p> <p>16ª aula (4h/a)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Aula dialogada sobre sequência didática no processo de ensino. ● Elaboração da sequência didática em dupla.
<p>Semana 17 (28/04/2025 a 02/05/2025)</p> <p>17ª aula (4h/a)</p>	Avaliação P2 - Entrega e apresentação da sequência didática.
<p>Semana 18 (05/05/2025 a 10/05/2025)</p> <p>18ª aula (4h/a)</p>	Avaliação P2 - Entrega e apresentação da sequência didática.
<p>Semana 19 (12/05/2025 a 17/05/2025)</p> <p>19ª aula (4h/a)</p>	Revisão dos conteúdos estudados durante o semestre e aplicação da avaliação P3.
<p>Semana 20 (19/05/2025 a 23/05/2025)</p> <p>20ª aula (4h/a)</p>	Vistas de prova
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA

<p>GIL, A. C. Didática do Ensino superior. São Paulo: Atlas: 2017.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>MARIN, A. J.; PIMENTA, S.G. (Orgs.) Didática: teoria e pesquisa. São Paulo: Junqueira&Marin Editores; Ceará: UECE, 2018.</p> <p>ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p>	<p>CANDAU, V. M. A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>CANDAU, V. M. Didática crítica intercultural: aproximações. Petrópolis: Vozes, 2018.</p> <p>CORDEIRO, J. Didática. São Paulo: Contexto, 2017.</p> <p>CRUZ, G. B. Ensino de didática e aprendizagem da docência na formação inicial de professores. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1166-1195, 2017.</p> <p>HAYDT, R. C. C. Curso de didática geral. São Paulo: Ática, 1997.</p> <p>MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I. M. Por que planejar? Como Planejar? Currículo, área, aula. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>MORETTO, V. Prova: um Momento Privilegiado de Estudo Não um Acerto de Contas. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2007.</p> <p>TAKAHASHI, R. T.; FERNANDES, M. F. P. Plano de aula: conceitos e metodologia. Acta Paul. Enf, São Paulo, v. 17, n. 1, p.114-118, 2004.</p> <p>VEIGA, I. P. (Org.) A Aula: Gênese, dimensões, princípios e práticas Campinas, SP: Papirus, 2014</p>
---	---

Iago Pereira dos Santos

Professor

Componente Curricular Didática II

Raquel Fernandes

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- Iago Pereira dos Santos, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , em 13/11/2024 21:48:26.
- Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADÉMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 23/11/2024 22:10:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 598274

Código de Autenticação: 5f5a72be9c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 155/2024 - CACLCNCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 2º Período

Ano 2024/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Psicologia da Educação
Abreviatura	-
Carga horária presencial	40 h/a, 2h/a semanal, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 h
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Iago Pereira dos Santos
Matrícula Siape	3421601
2) EMENTA	
A Psicologia pré-científica. A psicologia científica. As teorias sobre o desenvolvimento humano. A questão da subjetividade.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none">Construir uma visão da psicologia sobre os processos educacionais. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">Elaborar uma síntese das escolas de Psicologia.Analizar as teorias sobre o desenvolvimento humano.Caracterizar as contribuições da psicologia para a educação escolar.	

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

não se aplica.

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

não se aplica

Resumo:

não se aplica.

Justificativa:

não se aplica.

Objetivos:

não se aplica.

Envolvimento com a comunidade externa:

não se aplica.

6) CONTEÚDO

1. Psicologia pré-científica e Científica

- ## 1.1 A gênese da Psicologia;

3. As Escolas da Psicologia

- 2.1 O estruturalismo;
 - 2.2 O funcionalismo;
 - 2.3 A psicanálise;
 - 2.4 O behaviorismo;
 - 2.5 O gestaltismo;
 - 2.6 A psicologia cognitiva.

3. O Desenvolvimento Humano

- 3.1 A psicanálise de Sigmund Freud;
 - 3.2 A psicologia analítica de Carl Gustav Jung;
 - 3.3 A epistemologia genética de Jean Piaget;
 - 3.4 A psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky;
 - 3.5 A psicogenética de Henry Wallon;
 - 3.6 A subjetividade de Michel Foucault.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas orientadas pela concepção dialógica; atividades individuais (resumos, fichamentos, infográficos, mapas conceituais/mentais) e coletivas (padlet, fórum em plataforma digital, seminários).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula para a realização dos diálogos com a utilização da lousa, apagador, pincel, notebook, televisão, bem como o uso do laboratório de informática para a elaboração de atividades com recursos digitais.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
Semana 1 (18/11/2024 a 23/11/2024) 1ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da Disciplina
Semana 2 (25/11/2024 a 30/11/2024) 2ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a gênese da Psicologia. • Atividade de fichamento do texto base.
Semana 3 (02/12/2024 a 06/12/2024) 3ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a Psicologia como ciência. • Entrega do fichamento.
Semana 4 (09/12/2024 a 10/12/2024) 4ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre o estruturalismo. • Atividade de produção de perguntas e respostas a partir do texto base.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 5 (27/01/2025 a 01/02/2025) 5ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre o funcionalismo. • Entrega da atividade de produção de perguntas e respostas.
Semana 6 (03/02/2025 a 07/02/2025) 6ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a psicanálise. • Atividade de resumo a partir do texto base.
Semana 7 (10/02/2025 a 15/02/2025) 7ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre o behaviorismo. • Entrega do resumo.
Semana 8 (17/02/2025 a 21/02/2025) 8ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre o gestaltismo. • Atividade de construção de mapa conceitual a partir do texto base.
Semana 9 (24/02/2025 a 28/02/2025) 9ª aula (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da aprendizagem – P1 • Entrega do mapa conceitual.
Semana 10 (10/03/2025 a 15/03/2025) 10ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Correção coletiva da avaliação da aprendizagem.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 11 (17/03/2025 a 22/03/2025) 11ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a psicologia cognitiva. • Atividade de construção de infográfico a partir do texto base.
Semana 12 (24/03/2025 a 28/03/2025) 12ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a Psicanálise de Sigmund Freud. • Entrega do infográfico.
Semana 13 (31/03/2025 a 05/04/2025) 13ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a psicologia analítica de Carl Gustav Jung.
Semana 14 (07/04/2025 a 12/04/2025) 14ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a subjetividade de Michel Foucault.
Semana 15 (14/04/2025 a 18/04/2025) 15ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre a epistemologia genética de Jean Piaget.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 16 (21/04/2025 a 26/04/2025) 16ª aula (2h/a)	Avaliação P2 - Apresentação do seminário sobre a Psicogenética de Henry Wallon
Semana 17 (28/04/2025 a 02/05/2025) 17ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação P2 - Apresentação do seminário sobre a psicologia histórico-cultural de Lev Vygotsky
Semana 18 (05/05/2025 a 10/05/2025) 18ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> ● Revisão dos conteúdos estudados durante o semestre e aplicação da avaliação P3.
Semana 19 (12/05/2025 a 17/05/2025) 19ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação P3.
Semana 20 (19/05/2025 a 23/05/2025) 19ª aula (2h/a)	Encerramento da disciplina.
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA

<p>BARRETO, Carmem Lúcia Brito Tavares ; MORATO , Henriette Tognetti Penha. A dispersão do pensamento psicológico. BOLLETIM DE PSICOLOGIA, 2008, V_{OL.} LVIII, N_º 129: 147-160.</p> <p>BOCK, A.M.B; FURTADO, O. e TEIXEIRA, M.L.T. (Orgs.). Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 14 ed. São Paulo: saraiva, 2008. Capítulo 1 – A psicologia como ciência.</p> <p>CARVALHO, A. F. "Foucault E O Neoliberalismo De Subjetividades Precárias: Incidências Na Escola Pública Brasileira". Revista Artes De Educar, Vol. 6, N. 3, Março, 2020.</p> <p>GARDNER, H. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. Porto Alegre: Artemed, 2000. 234 p.</p> <p>NUNES, Ana Ignez Belém Lima; SILVEIRA, Rosemary Nascimento. Psicologia da Aprendizagem. 3^a ed. Fortaleza: EdUECE, 2015.</p> <p>PIAGET, J. A epistemologia genética: sabedoria e ilusões da filosofia; problemas de Psicologia Genética. 2. ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção Os Pensadores).</p> <p>SCHULTZ, Duane P; SCHULTZ, Sydney Ellen. História da Psicologia Moderna. 10^a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.</p>	<p>VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>WALLON, H. As origens do pensamento na criança. São Paulo: Editora Manole LTDA, 1989.</p>
--	--

Iago Pereira dos Santos

Professor

Componente Curricular Psicologia da Educação

Raquel Fernandes

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- Iago Pereira dos Santos, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO, em 13/11/2024 21:36:16.
- Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADÉMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 23/11/2024 22:11:17.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 598272

Código de Autenticação: 75bfab4984





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 154/2024 - CAALCNCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

2º Semestre / 1º Período

Ano 2024/02

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Trabalho e Educação
Abreviatura	-
Carga horária presencial	40 h/a, 2h/a semanal, 100%
Carga horária a distância (Caso o curso seja presencial, esse campo só deve ser preenchido se essa carga horária estiver prevista em PPC. A carga horária a distância deve observar o limite máximo previsto na legislação vigente referente a carga horária total do curso.)	-
Carga horária de atividades teóricas	40 h/a, 100%
Carga horária de atividades práticas	-
Carga horária de atividades de Extensão	-
Carga horária total	40 h/a
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Iago Pereira dos Santos
Matrícula Siape	3421601
2) EMENTA	
Estudo da categoria "Trabalho" e seus aspectos históricos, filosóficos, sociológicos na formação da sociedade e dos homens. As relações entre trabalho e formas de organização econômico-sociais: variações históricas e conflitos entre classes sociais. A categoria "Trabalho" como princípio educativo. Relações entre o mundo do trabalho e o da educação escolar. Novos paradigmas no mundo produtivo, tecnologias e suas implicações para o trabalho docente. Processo de globalização e reestruturação produtiva. Demandas para a formação do trabalhador: Teoria do capital humano. Educação Politécnica e escola unitária.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	

Geral:

- Analisar as mudanças histórico-sociais no mundo do trabalho e suas relações com a educação escolar.

Específicos:

- Examinar o lugar histórico e social do trabalho e suas relações com a educação nos diferentes modos de produção.
- Compreender o trabalho como princípio educativo.
- Identificar as características das formas de organização/produção no capitalismo e suas repercussões na área educacional.
- Relacionar reestruturação produtiva e acumulação flexível.
- Debater as demandas do setor produtivo, as novas tecnologias e sua relação com a educação escolar.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

não se aplica

5) ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

não se aplica

() Projetos como parte do currículo

() Cursos e Oficinas como parte do currículo

() Programas como parte do currículo

() Eventos como parte do currículo

() Prestação graciosa de serviços como parte do currículo

Resumo:

não se aplica

Justificativa:

não se aplica

Objetivos:

não se aplica

Envolvimento com a comunidade externa:

não se aplica

6) CONTEÚDO

1. A relação ontológica entre trabalho e educação

1. A categoria trabalho;

1.2 A relação entre trabalho e educação: o trabalho como princípio educativo;

2. As transformações históricas da relação entre trabalho e educação

2.1 As características do trabalho e da educação nos modos de produção: comunidade primitiva, asiático, escravista clássico, feudal e capitalista;

2.2 Surgimento da escola pública obrigatória no contexto das revoluções burguesas;

2.3 Paradigma Taylorista-Fordista e suas relações com a educação escolar;

2.4 Reestruturação produtiva, toyotismo, acumulação flexível e educação.

3. A relação entre trabalho e educação e as novas demandas para a formação do trabalhador

3.1 A teoria do Capital Humano;

3.2 A educação politécnica e a escola unitária.

3.3 As novas Tecnologias, trabalho e educação: a reengenharia nas demandas do setor produtivo e seu impacto na educação escolar.

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas orientadas pela concepção dialógica; atividades individuais (resumos, fichamentos, infográficos, mapas conceituais/mentais) e coletivas (padlet, fórum em plataforma digital, seminários).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Sala de aula para a realização dos diálogos com a utilização da lousa, apagador, pincel, notebook, televisão, bem como o uso do laboratório de informática para a elaboração de atividades com recursos digitais.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Não se aplica	não se aplica	não se aplica

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
Semana 1 (18/11/2024 a 23/11/2024) 1ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none">● Apresentação da Disciplina
Semana 2 (25/11/2024 a 30/11/2024) 2ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none">● Aula dialogada sobre alguns conceitos introdutórios e a categoria "Trabalho".● Atividade de fichamento do texto base.
Semana 3 (02/12/2024 a 06/12/2024) 3ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none">● Aula dialogada sobre as relações entre a categoria trabalho e educação.● Entrega do fichamento.
Semana 4 (09/12/2024 a 10/12/2024) 4ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none">● Aula dialogada sobre as transformações históricas da relação entre trabalho e educação.● Atividade de resumo do texto base.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 5 (27/01/2025 a 01/02/2025) 5ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre as características do trabalho e da educação nos modos de produção: paradigma Taylorista-Fordista • Entrega do resumo.
Semana 6 (03/02/2025 a 07/02/2025) 6ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre as características do trabalho e da educação nos modos de produção: o paradigma Toyotista • Atividade de resumo do texto base.
Semana 7 (10/02/2025 a 15/02/2025) 7ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre reestruturação produtiva, toyotismo, acumulação flexível e educação. • Atividade de construção de mapa conceitual a partir do texto base.
Semana 8 (17/02/2025 a 21/02/2025) 8ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Aula dialogada sobre o paradigma Taylorista-Fordista e Toyotista e suas relações com a educação • Entrega do mapa conceitual.
Semana 9 (24/02/2025 a 28/02/2025) 9ª aula (4h/a)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da aprendizagem – P1
Semana 10 (10/03/2025 a 15/03/2025) 10ª aula (2h/a)	Correção coletiva da avaliação da aprendizagem.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 11 (17/03/2025 a 22/03/2025) 11ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> ● Aula dialogada sobre a Teoria do Capital Humano. ● Atividade de construção de infográfico.
Semana 12 (24/03/2025 a 28/03/2025) 12ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> ● Aula dialogada sobre a Educação Politécnica e a escola unitária. ● Atividade de resenha sobre as concepções de educação politécnica e escola unitária.
Semana 13 (31/03/2025 a 05/04/2025) 13ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> ● Aula dialogada sobre as novas tecnologias, trabalho e educação. ● Entrega da resenha.
Semana 14 (07/04/2025 a 12/04/2025) 14ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> ● Aula dialogada sobre o trabalho docente. ● Atividade em dupla: pesquisa sobre recursos tecnológicos que podem orientar o trabalho docente.
Semana 15 (14/04/2025 a 18/04/2025) 15ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> ● Entrega e discussão das pesquisas. ● Orientação para o seminário (Reportagens que discutem o trabalho docente dialogando com algum texto estudado durante o semestre) ● Montagem de slides para apresentação.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Semana 16 (21/04/2025 a 26/04/2025) 16ª aula (2h/a)	Avaliação P2 - Apresentação do seminário
Semana 17 (28/04/2025 a 02/05/2025) 17ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação P2 - Apresentação do seminário.
Semana 18 (05/05/2025 a 10/05/2025) 18ª aula (2h/a)	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliação P2 - Apresentação do seminário.
Semana 19 (12/05/2025 a 17/05/2025) 19ª aula (2h/a)	Revisão dos conteúdos estudados durante o semestre e aplicação da avaliação P3.
Semana 20 (19/05/2025 a 23/05/2025) 20ª aula (2h/a)	Encerramento da disciplina
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar
FRIGOTTO, G. A produtividade da escola improdutiva: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômica-social capitalista. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1993. KUENZER, A. Z. Educação e trabalho no Brasil: o estado da questão. Brasília: INEP; Santiago: REDUC, 1991. PINTO, G. A. A organização do trabalho no século XX: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. São Paulo: Expressão Popular, 2007. SAVIANI, D. Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos. Rev. Bras. Educ. , v. 12, n. 34, p. 152-165, 2007.	ANTUNES, R. Adeus ao trabalho? São Paulo: Cortez, 2000. _____ . Os sentidos do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999. FERRETI, C. et al. Novas Tecnologias, Trabalho e Educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994. KUENZER, A. Z. Educação e trabalho: questões teóricas. Rev. Bras. de Adm. da Educ. Porto Alegre , v. 4, n. 1, p 36-49, jan./jun., 1986. SAVIANI, D. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. São Paulo: Unicamp, 1998.

Iago Pereira dos Santos
Professor
Componente Curricular Trabalho e Educação

Raquel Fernandes
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- Iago Pereira dos Santos, PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO , em 13/11/2024 20:22:23.
- Raquel Fernandes, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 27/11/2024 09:54:58.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 13/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 598248
Código de Autenticação: 943004696c





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 6/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

4º Período

Período letivo 2024-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Teatro II
Abreviatura	LEAT I
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso de acordo com a realidade da comunidade do entorno das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Desenvolvimento do olhar para a comunidade nos contextos de Ensino do Teatro	
1.2. Específicos: Promover a inserção dos licenciandos do quinto período da sua formação acadêmico contexto das comunidades das escolas públicas. Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um(a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.	
4) CONTEÚDO	
1. Pedagogia do Teatro 2. Estruturação de uma sequência diática 3. Relação com o campo de atuação	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Atividades de extensão** - Planejamento e execução de atividades de campos que articulem os saberes da disciplina e do curso em diálogo com os saberes da comunidade em atividades de ensino do Teatro.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação nas atividades extensionistas, provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Grupo de whatsapp
- Textos disponibilizados
- Encontros síncronos presenciais
- Encontros assíncronos de supórt

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
19 de novembro de 2024 1. ^a aula (2 h/a)	Confaeb
26 de novembro de 2024 2. ^a aula (2 h/a)	Apresentação do plano de ensino.
03 de dezembro de 2024 3. ^a aula (2 h/a)	Jornadas da Licenciatura em Teatro
10 de dezembro de 2024 4. ^a aula (2 h/a)	Planejamento
28 de janeiro de 2025 5. ^a aula (2 h/a)	Plano de Aula
03 de fevereiro de 2025 6. ^a aula (2 h/a)	Currículo (PCN artes)
10 de fevereiro de 2025 7. ^a aula (2 h/a)	Currículo (BNCC teatro)
17 de fevereiro de 2025 8. ^a aula (2 h/a)	Estudo dirigido

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
24 de fevereiro de 2025 9. ^a aula (2 h/a)	Avaliação em teatro
11 de março de 2025 10. ^a aula (2 h/a)	Estudo dirigido
17 de março de 2025 11. ^a aula (2 h/a)	Separação de grupos
24 de março de 2025 12. ^a aula (2 h/a)	Estudo dirigido
31 de março de 2025 13. ^a aula (2 h/a)	Estudo dirigido
07 de abril de 2025 14. ^a aula (2 h/a)	Estudo dirigido
14 de abril de 2025 15. ^a aula (2 h/a)	Estudo dirigido
28 de abril de 2025 16. ^a aula (2 h/a)	Aplicação de aula
05 de maio de 2025 17. ^a aula (2 h/a)	Aplicação de aula
12 de maio de 2025 18. ^a aula (2 h/a)	Aplicação de aula
19 de maio de 2025 19. ^a aula (2 h/a)	Aplicação de aula
26 de maio de 2025 20. ^a aula (2 h/a)	P3 e resultados
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA

CUNHA, A. H. da C. Teatro na escola: proposta para a educação moderna. Disponível em: <http://www.fapa.com.br/monographia>. DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.

LIBÂNEO, J. C.; ALVES, N. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.

LIMA, M. A. O projeto político-pedagógico: uma resposta da comunidade escolar. Bauru, SP: Edusc, 2006.

FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H.C.T.Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.

ICLE, G. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012.

MARTINS, G. S. L. O ensino do Teatro para além de um mero entretenimento. In: Revista científica IFAP. v.1, jan./dez. 2006, Curitiba: Imprensa Oficial do Paraná, 2006.

MERISIO, P.; CAMPOS, V. Teatro ensino, teoria e prática. Uberlândia: EDUFU, 2011.

MOREIRA, A. F. Currículo na Contemporaneidade: Incertezas e Desafios. São Paulo: Cortez, 2003.

MURCIA, J. A. M.

Ana Carolina Fernandes Berto

Professora

Componente Curricular Laboratório de ensino e
aprendizagem de Teatro II**Raquel Fernandes**

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 31/01/2025 13:44:35.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/01/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 612460

Código de Autenticação: a4fe5ff524





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 1/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura ou Tecnólogo em Teatro

2º Período

Ano 2024-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Plástica e Teatro de Formas Animadas
Abreviatura	PTFA
Carga horária presencial	40h/a
Carga horária de atividades teóricas	20h/a
Carga horária de atividades práticas	20h/a
Carga horária de atividades de Extensão	0h/a
Carga horária total	40h/a
Carga horária/Aula Semanal	2h/a
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569

2) EMENTA	
Estudo das potencialidades expressivas do teatro de formas animadas e sua interlocução com as possibilidades pedagógicas. Elaboração, criação e prática dos materiais expressivos e fatores representativos em teatro de bonecos: trilha sonora, iluminação, cenários, figurino, palco e efeitos especiais. Criação e concepção de bonecos (personagens) em técnicas e categorias variadas em consonância com a elaboração de pequenas cenas que serão encenadas pelos alunos em forma de avaliação dos ensinamentos propostos.	
Improvisação por meio da criação de diversas peças para os mesmos personagens propostos	

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
• Despertar no discente uma consciência estética do objeto animado e suas potencialidades expressivas em sala de aula.	
• Possibilitar ao aprendiz uma prática e vivência básica em teatro de bonecos, com conhecimentos abrangentes das técnicas que permitem representações teatrais de ideias e pensamentos realizados apenas com a manipulação de bonecos.	
• Capacitar o discente no que diz respeito à confecção própria de bonecos manipuláveis.	

6) CONTEÚDO	

6) CONTEÚDO

- 1) Formas animadas na contemporaneidade
- 2) Linguagens da animação
 - Manipulação direta
 - Teatro de Sombras
 - Fantoches
 - Teatro de objetos
 - Cinema stop motion
 - Máscara
- 3) Teatro infanto-juvenil

7) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado coo ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: provas escritas individuais, seminários e apresentações artísticas em grupo ou individuais.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

8) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Utilização do laboratório de Plásticas do curso de Licenciatura em Teatro, materiais disponíveis e outros a serem trazidos pelos estudantes como tesouras, papeis, cola, tecidos, linha e agulha, aviamentos, gaze gessada.

9) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus
Laboratório 104D	todos os encontros	materiais plásticos supracitados

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
19/11/24 1ª aula (2h/a)	Participação no evento CONFAEB.
26/11/24 2ª aula (2h/a)	Apresentação da disciplina, programa e métodos de avaliação.
03/12/24 3ª aula (2h/a)	Formas animadas na contemporaneidade. aula expositiva com leitura prévia e entrega de trabalho escrito.
10/12/24 4ª aula (2h/a)	Seleção de grupos e temas para o seminários acerca das linguagens da animação.
28/01/25 5ª aula (2h/a)	Apresentação de seminário e oficina prática acerca de uma linguagem da animação.

10) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
04/02/25 6ª aula (2h/a)	Apresentação de seminário e oficina prática acerca de uma linguagem da animação.
11/02/25 7ª aula (2h/a)	Apresentação de seminário e oficina prática acerca de uma linguagem da animação.
18/02/25 8ª aula (2h/a)	Apresentação de seminário e oficina prática acerca de uma linguagem da animação.
25/02/25 9ª aula (2h/a)	Apresentação de seminário e oficina prática acerca de uma linguagem da animação.
11/03/25 10ª aula (2h/a)	Aula expositiva com leitura prévia e entrega de trabalho escrito acerca do Teatro infanto-juvenil.
18/03/25 11ª aula (2h/a)	Ensaio e confecção supervisionados para as cenas.
22/03/25 12ª aula (2h/a)	Evento Cria Dia
25/03/25 13ª aula (2h/a)	Ensaio e confecção supervisionados para as cenas.
01/04/25 14ª aula (2h/a)	Ensaio e confecção supervisionados para as cenas.
08/04/25 15ª aula (2h/a)	Ensaio e confecção supervisionados para as cenas.
15/04/25 16ª aula (2h/a)	Ensaio e confecção supervisionados para as cenas.
29/04/25 17ª aula (2h/a)	Ensaio e confecção supervisionados para as cenas.
06/05/25 18ª aula (2h/a)	Apresentação de cenas.
13/05/25 19ª aula (2h/a)	Avaliação 3 (A3) Prova escrita presencial individual dissertativa.
20/05/25 20ª aula (2h/a)	Vistas de prova
11) BIBLIOGRAFIA	
11.1) Bibliografia básica	11.2) Bibliografia complementar

11) BIBLIOGRAFIA

	APOCALYPSE, A. Dramaturgia para a nova forma da marionete. Belo Horizonte: EAM, s/d. BAIRD, B. L'art des Marionnettes. New York: The Ridge Press, 1965. BALARDIM, P. Relações de Vida e Morte no Teatro de Animação. Porto Alegre: Fumproarte, 2004. BALDWIN, P. Toy Theatres of the world. London: Zwemmer, 1992. BELTRAME, V. (org.). Teatro de Sombras: técnica e linguagem. Florianópolis: UDESC, 2005. _____. (org.). Teatro de bonecos: distintos olhares sobre a teoria e prática. Florianópolis: UDESC, 2008. BLUMENTHAL, E. Puppetry: a world history. New York: Abarams, 2005. _____.; TAYMOR, J.; MONDA, A. Julie Taymor: Playing with Fire. New York: Abrams, 2007. CONVERSO, C. Entrenamiento del titiritero. México DF: Escenologia AC, 2000. ESCUDEIRO, A. O bonequeiro de escada. Fortaleza: IMEPH, 2007. FILHO, H. B. Fisionomia e Espírito do Mamulengo. Rio de Janeiro: MinC/Inacen, 1987. FINCH, C. Jim Henson: The Works. New York: Random House, 1993. FOURNEL, P. Les marionnettes. Paris: Bordas Spetacles, 1982. GIROUX, S. M.; SUZUKI, T. Bunraku: Um Teatro de Bonecos. São Paulo: Perspectiva, 1991. GURGEL, D. João Redondo: Teatro de Bonecos no Nordeste. Petrópolis: Vozes, 1986. _____. O reinado de Baltazar: Teatro de João Redondo. Natal: Fundação Capitania das Artes, 2008. JURKOWSKI, H. Consideraciones sobre el teatro de titeres. Bilbao: Concha de la Casa, 1990. KOURILSKY, F. Le Bread and Puppet Theatre. Lausanne: La Cité, 1971.
AMARAL, A. M. Teatro de Formas Animadas. São Paulo: EDUSP, 1993. _____. Teatro de Bonecos no Brasil. São Paulo: Com-Arte, 1994. _____. Teatro de Animação. São Paulo: Ateliê Editorial/Fapesp, 1997. _____. O ator e seus duplos. São Paulo: EDUSP/ Senac, 2002.	

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho

Professor

Componente Curricular Plástica e Teatro de Formas Animadas

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 27/01/2025 20:35:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 606183

Código de Autenticação: 3068039177





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 5/2025 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Licenciatura em Teatro

2º Período

Ano: 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular	Atuação Teatral I
Abreviatura	Atuação I
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Ana Carolina Fernandes Berto
Matrícula Siape	3396063

2) EMENTA

2) EMENTA

Fundamentos da expressão do ator e do conhecimento dos elementos da linguagem da atuação cênica. Desenvolvimento da capacidade de jogar como elemento fundante da linguagem do ator e da capacidade de responder criativamente a estímulos cênicos.

Processos de atuação e interpretação baseados no sistema e experiências de Stanislavski compreendendo as ações físicas, etapas de construção e desempenho de personagens realistas, vivenciando-as praticamente através de construções e desempenhos de personagens realistas e com o consequente entendimento das convenções cênicas da atuação realista para o teatro.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Descobrir e experimentar os princípios básicos da atuação realista, assumindo como base o método desenvolvido pelo encenador russo Constantin Stanislavski.

1.2. Específicos:

- Compreender as reverberações e atualizações do método de Stanislavski na cena contemporânea, bem como sua historiografia.
- Priorizar a autonomia do ator e da atriz no processo criativo da cena.
- Ler e analisar um texto dramático contemporâneo, aplicando os princípios técnicos apresentados na disciplina.
- Criar uma personagem dramática.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. Princípios técnicos da atuação realista

- 1.1. Imaginação
- 1.2. Atenção
- 1.3. Objetivo e obstáculo
- 1.4. Circunstância
- 1.5. Ação

2. Contextualização do Sistema Stanislavski

- 2.1. Teatro de Arte de Moscou
- 2.2. A disseminação do sistema Stanislavski no Brasil
- 2.3. Abordagens do método realista no cinema e no teatro contemporâneo

3. Processos de pesquisa do texto teatral

- 3.1. Unidades
- 3.2. Modos de discurso
- 3.3. Fatos e perguntas

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias metodológicas do curso consistem na realização de oficinas para a prática de princípios técnicos, aulas expositivas dialogadas com debate de textos e obras artísticas (filmes, espetáculos filmados etc.), atividades em dupla e estudos dirigidos.

A avaliação acontecerá de forma processual e contínua, examinando a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (comentários, apresentações, interação em dupla etc.).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: estudo dirigido de texto teatral, apresentação de cenas e diário de bordo individual.

Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nas atividades propostas, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Sala de aula ampla com espaço para realização de oficinas práticas de trabalho corporal.
- Equipamentos eletrônicos (principalmente smartphone) para captura de imagens em movimento e sons.
- Equipamento de mídia audiovisual (televisão, projetor, computador etc.) para exibição de filmes e vídeos de espetáculos.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
-------------	---

21 de novembro de
2024

Apresentação do plano de ensino da disciplina.

1.^a aula (3 h/a)

28 de novembro de
2024

Semana do Saber

2.^a aula (3 h/a)

05 de dezembro de
2024 Jornadas da Licenciatura

3.^a aula (3 h/a)

Aula prática

27 de janeiro de 2025

4.^a aula (3 h/a)

06 de fevereiro de 2025

5.^a aula (3 h/a) Stanislavski e o teatro de arte de moscou

13 de fevereiro de 2025 Aula prática

6.^a aula (3 h/a)

20 de fevereiro de 2025 Análise de cinematográfica

7.^a aula (3 h/a)

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Aula prática
27 de fevereiro de 2025

8.ª aula (3 h/a)

06 de março de 2025

9.ª aula (3 h/a) **Avaliação P1:**

13 de março de 2025 Leitura dramática de mesa

10.ª aula (3 h/a)

20 de março de 2025

Estudo dirigido: *A Preparação do Ator*, de Stanislavski.
11.ª aula (3 h/a)

03 de abril de 2025 Aula prática

12.ª aula (3 h/a)

10 de abril de 2025 Cine Clube

13.ª aula (3 h/a)

17 de abril de 2025

14.ª aula (3 h/a) Aula prática

24 de abril de 2025

Aula prática
15.ª aula (3 h/a)

08 de maio de 2025 Aula prática

16.ª aula (3 h/a)

15 de maio de 2025 Aula prática

17.ª aula (3 h/a)

22 de maio de 2025 **Avaliação P2: Apresentação de cena e entrega de diário de bordo.**

18.ª aula (3 h/a)

29 de maio de 2025 Avaliação P3

19.ª aula (3 h/a)

9) BIBLIOGRAFIA

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

ADLER, Stella. **Técnica da Representação Teatral**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

STANISLAVSKI. **A Preparação do Ator**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

TAKEDA, Cristiane. **O Cotidiano de uma Lenda**: Cartas do Teatro de Arte de Moscou. São Paulo: Perspectiva, 2003.

9.2) Bibliografia complementar

ADLER, Stela. Ações. In: Rio de Janeiro: Cadernos de Teatro O Tablado, Edição Nº166, Out. Nov. Dez. 2001.

KNEBEL, Maria. **Análise-ação**: Práticas das Ideias Teatrais de Stanislavski. São Paulo: Editora 34, 2016.

STANISLAVSKI. **A Construção da Personagem**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

_____. **A Criação de um Papel**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

Ana Carolina Fernandes Berto

Professora

Atuação Teatral I

Raquel Fernandes

Coordenadora

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

COORDENAÇÃO ACADÉMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BÁSICO TECN TECNOLOGICO, em 29/01/2025 11:38:12.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/01/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 612409
Código de Autenticação: 511726ae8a





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 1/2025 - CARTCC/DAEBPCC/DEBPCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

5º Período

Período letivo 2024-2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Laboratório de Ensino e Aprendizagem de Teatro II
Abreviatura	LEAT II
Carga horária total	40h
Carga horária/Aula Semanal	2 h/a
Professor	Maria Siqueira Queiroz de Carvalho
Matrícula Siape	2390569
2) EMENTA	
Articulação dos componentes curriculares construídos no decorrer do curso de acordo com a realidade da comunidade do entorno das respectivas "Escolas Polo" – LEAT.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
1.1. Geral: Desenvolvimento do olhar para a comunidade nos contextos de Ensino do Teatro	
1.2. Específicos: Promover a inserção dos licenciandos do quinto período da sua formação acadêmico contexto das comunidades das escolas públicas. Desenvolver atividades artístico-didático-pedagógicas em teatro, em parceria com a escola Polo LEAT, sob orientação de um(a) docente do Curso de Licenciatura em Teatro e a supervisão de um(a) docente de cada escola Polo.	
4) CONTEÚDO	
1. Pedagogia do Teatro 2. Estruturação de uma sequência diática 3. Relação com o campo de atuação	
5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Atividades de extensão** - Planejamento e execução de atividades de campos que articulem os saberes da disciplina e do curso em diálogo com os saberes da comunidade em atividades de ensino do Teatro.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação nas atividades extensionistas, provas escritas individuais, trabalhos escritos em dupla.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

- Grupo de whatsapp
- Textos disponibilizados
- Encontros síncronos presenciais
- Encontros assíncronos de suporte

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
semana 1	1. Participação na Semana de recepção
semana 2	2. O campo da extensão
semana 3	3. O campo do Teatro aplicado
semana 4	3. Arte e política
semana 5	4. Extensão ou Comunicação (Paulo Freire) 6. Elaboração do projeto e planejamento das ações de extensão
semana 6	7. Augusto Boal
semana 7	8. Agendamento das ações de extensão
semana 8	9. Boaventura de Sousa Santos 10. Execução e debate acerca da prática extensionista
semana 9	11. Milton Santos 12. Execução e debate acerca da prática extensionista
semana 10	13. Chimamanda Adichie
semana 11	14. Execução e debate acerca da prática extensionista
semana 12	15. Execução e debate acerca da prática extensionista
semana 13	16. artigo A bondade da prática respeitosa de se abrir aos outros
semana 14	17. Estéticas Periféricas
semana 15	18. Execução e debate acerca da prática extensionista

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
semana 16	19. P2
semana 17	21. O docente no Teatro Aplicado
semana 18	22. Execução e debate acerca da prática extensionista
semana 19	23. Execução e debate acerca da prática extensionista
semana 20	24. P2
16/11/22 16. ^a aula	14. P3

9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar
CUNHA, A. H. da C. Teatro na escola: proposta para a educação moderna Disponível em: http://www.fapa.com.br/monographia . DESGRANGES, F. A pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006. LIBÂNEO, J. C.; ALVES, N. Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012. LIMA, M. A. O projeto político-pedagógico: uma reposta da comunidade escolar. Bauru, SP: Edusc, 2006.	FUSARI, M. F. R.; FERRAZ, M. H.C.T.Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993. ICLE, G. Pedagogia da arte: entre-lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012. MARTINS, G. S. L. O ensino do Teatro para além de um mero entretenimento. In: Revista científica /FAP. v.1, jan./dez. 2006, Curitiba: Imprensa Oficial do Paraná, 2006. MERISIO, P.; CAMPOS, V. Teatro ensino, teoria e prática. Uberlândia: EDUFU, 2011. MOREIRA, A. F. Currículo na Contemporaneidade: Incertezas e Desafios, São Paulo: Cortez, 2003. MURCIA, J. A. M. Aprendizagem através do Jogo. Porto Alegre: Artmed, 2005.

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho

Professor

Componente Curricular Laboratório de ensino e
aprendizagem de Teatro II

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho

Coordenador

Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- **Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - FUC1 - CACLTCC, COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO**, em 27/01/2025 20:42:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/01/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 615665

Código de Autenticação: 58ef4049e3



PLANO DE ENSINO 57/2024 - CALLCC/DAE SLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR DAS LICENCIATURAS

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

Semestre Letivo: 2024.2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Componente Curricular Organização e Gestão da Educação Básica II

Abreviatura OGEB II

Carga horária total 60 h/a

Carga horária/Aula Semanal 3 h/a

Professor Angellyne Moço Rangel

Matrícula Siape 2673243

2) EMENTA

A função social da escola. Aspectos históricos e políticos da organização da Educação no Brasil (centralização e descentralização). A organização do trabalho na escola. Princípios e práticas da Gestão Escolar. Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar. As relações de poder na perspectiva emancipatória da educação. O Planejamento Participativo e o Projeto Político-Pedagógico como processos de fortalecimento da gestão democrática. A avaliação institucional na escola.

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Discutir sobre o processo de gestão da educação básica, considerando os aspectos históricos e políticos da educação brasileira.
- Compreender as funções sociais da escola.
- Analisar as tipologias e as práticas de Gestão Escolar.
- Discutir sobre as implicações, as relações de poder e os pressupostos da gestão democrático-participativa na educação e na escola.
- Compreender os aspectos conceituais e instrumentais do Planejamento Participativo.
- Relacionar as partes constituintes e o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico (PPP) com as limitações e desafios das realidades escolares.
- Conhecer os princípios e os desdobramentos práticos da avaliação institucional no contexto escolar.

4) CONTEÚDO

4) CONTEÚDO

1. Fundamentos da gestão escolar

1.1. As escolas de Administração e suas influências na concepção de gestão escolar: conceitos fundamentais

1.2. A função social da escola: uma perspectiva crítica sobre a relação escola - empresa

2. O processo de gestão escolar

2.1. Aspectos histórico-políticos da organização da Educação no Brasil (centralização e descentralização)

2.2. As relações de poder no processo de gestão

2.3. Gestão participativa: estratégia de organização do trabalho escolar

2.4. Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar

3. Planejamento da gestão escolar

3.1. Planejamento participativo como ferramenta de gestão

3.2. Projeto Político Pedagógico: elementos e elaboração

3.3 Avaliação Institucional no espaço escolar

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas dialogadas, debates em aula, atividades em grupo e individuais, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, seminários, realização de pesquisas.

A avaliação é do tipo formativa, com a consideração e exame da aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros). Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Ressalta-se que o presente Plano de Ensino se constitui tão somente de uma previsão das atividades a serem realizadas no período, nesta disciplina. O planejamento aqui constante poderá sofrer modificações em função de demandas pedagógicas dos discentes, do docente da disciplina, ou da própria instituição.

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Utilização de computador, datashow, materiais impressos; do espaço da sala de aula, do laboratório LIFE e demais espaços que se fizerem necessários ao desenvolvimento das atividades avaliativas e didáticas.

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa Data Prevista Materiais/Equipamentos/Ônibus

Escola de Educação Básica em Rio das Ostras 11/04/2025 Necessidade de 2 microônibus para atender a demanda da disciplina.

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
18/11 a 22/11/2024	<ul style="list-style-type: none">Apresentação da disciplina
1ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">Rotação por estações
25/11 a 29/11/2024	<ul style="list-style-type: none">Escolas de Administração
02/12 a 06/12/2024	<ul style="list-style-type: none">Escolas de Administração
09/12 a 10/12/2024	<ul style="list-style-type: none">Escolas de Administração

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

27/01 a 31/01/2025	
5ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Função social da escola
03/02 a 07/02/2025	
6ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Função social da escola
10/02 a 15/02/2025	
7ª semana de aula (6h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Aspectos históricos e políticos da organização da Educação no Brasil• Sábado Letivo (15/02)
17/02 a 21/02/2025	
8ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Aspectos históricos e políticos da organização da Educação no Brasil
24/02 a 28/02/2025	
9ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Parcerias público-privadas e suas implicações na gestão escolar• Gestão participativa e relações de poder na escola
10/03 a 14/03/2025	
10ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Gestão participativa e relações de poder na escola
17/03 a 22/03/2025	
11ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Gestão participativa e relações de poder na escola• Atividade sobre a temática
24/03 a 28/03/2025	
12ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Planejamento Participativo
31/03 a 04/04/2025	
13ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Planejamento Participativo
07/04 a 11/04/2025	
14ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Projeto Político Pedagógico da escola• Atividade sobre a temática
14/04 a 17/04/2025	
15ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação Institucional
28/04 a 30/04/2025	
16ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação Institucional• Atividade sobre a temática
05/05 a 09/05/2025	
17ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Evento da disciplina – roda de conversa com diretores
12/05 a 16/05/2025	
18ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Apresentação do trabalho final
19/05 a 23/05/2025	
19ª semana de aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Avaliação de P3

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

9.2) Bibliografia complementar

- ANTÔNIO, C. A; LUCINI, M. Ensinar e aprender na educação do campo: processos históricos. In: BAPTISTA, C. R.; CAIADO, O. R. M. (Org.). Prática pedagógica na educação especial: mapeamento e reflexões. Brasília: Câmara dos Deputados, 2019.
- BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Edital nº 001/2019. Brasília: Ministério da Educação, 2019.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer nº 001/2019. Brasília: Ministério da Educação, 2019.
- ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. Por uma educação do Campo. Petrópolis, RJ: BRASIL. Resolução no 1, de 5 de julho de 2000b. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação do Campo. Vozes, 2004.
- CALDART, R. S. Educação do Campo: notas para análise de percurso. In: Educação do Campo: diretrizes curriculares nacionais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
- COLARES, A. A.; GOMES, M. A. O.; COLARES, M. L. I. S. História e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas: uma reflexão necessária. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.38, p.197- <<http://www.reformaagrariaemdados.org.br/sites/default/files/Educa%C3%A7%C3%A3o%20%20Prefeitura%20Municipal%20de%20Santa%20Maria%20da%20Boa%20Vista%20E%C2%80%93%20PE,%202010.pdf#page=15>>. Acesso em: 17 setembro 2019.
- DI PIERRO, M. C.; HADDAD, S. Transformações nas políticas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil no início do terceiro milênio: uma análise das agendas nacional e internacional. Cadernos COSTA, C. E. F.; GUIMARÃES, D. N. Direitos Humanos e Educação: diálogos interdisciplinares. Campinas, v.35, n.96, p. 197-217, 2015.
- GADOTTI, M. Educação de Adultos como Direito Humano. EJA em Debate, Florianópolis, 2014.
- PIMENTA, S. G.; MONTEIRO, A. Educação em Direitos Humanos e formação de professores. São Paulo: Cortez, 2014.
- VICTOR, S. L.; VIEIRA, A. B.; OLIVEIRA, I. M. Educação especial inclusiva: conceituações, medicalização e políticas. Campos dos Goytacazes, RJ: Brasil Multicultural, 2018. Disponível em: <[http://www.brasilmulticultural.com.br/_imagens/Ebook_Educacao_especial%20inclusiva%20\(1\).pdf](http://www.brasilmulticultural.com.br/_imagens/Ebook_Educacao_especial%20inclusiva%20(1).pdf)> Acesso em: 18 setembro de 2019.
- HENRIQUES, R. et. al. Educação Escolar Indígena: diversidade sociocultural indígena e suas implicações para a educação. Brasília: MCTI, 2010.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Educação Quilombola. Brasília: Salto para o Futuro, TV Educar, 2010.
- MUNANGA, K. (Org.). Superando o Racismo na escola. Brasília: UEL, 2017.
- REIS, M. C. G.; SOARES, M. R. P.; COSTA, R. R. S. Reflexões acerca da educação escolar. Rio de Janeiro: UERJ, 2017.
- SANTOS, A. R.; OLIVEIRA, J. M. S.; COELHO, L. A. (Orgs.). Educação e sua diversidade. Rio de Janeiro: UERJ, 2017.
- VIEIRA, M. A.; COSTA, A. C. G. Protagonismo juvenil: adolescência, educação e participação. Rio de Janeiro: UERJ, 2017.

Angellyne Moço Rangel

Professora do Curso Superior de Licenciatura em Letras

SIAPE: 2673243

Maria Siqueira Queiroz de Carvalho

Coordenadora Acadêmica do Curso Superior de Licenciatura em Teatro

Documento assinado eletronicamente por:

- Angellyne Moco Rangel, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 12/11/2024 15:33:37.
- Maria Siqueira Queiroz de Carvalho, COORDENADOR(A) - RPS - CADLTCC, COORDENACAO ADJUNTA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO, em 29/11/2024 16:48:08.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 12/11/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 597409
Código de Autenticação: 6524b7ff4e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
Campus Campos Centro
RUA DOUTOR SIQUEIRA, 273, None, PARQUE DOM BOSCO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28030130
Fone: (22) 2726-2903, (22) 2726-2906

PLANO DE ENSINO 70/2024 - CACLTCC/DAESLCC/DIRESLCC/DGCCENTRO/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em Teatro

01.º Semestre / 8º Período

Eixo Tecnológico (...)

Ano 2024/2

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	Produção e Gestão cultural
Abreviatura	(...)
Carga horária total	60h
Carga horária/Aula Semanal	3h
Professor	Taianã de Oliveira Mello Garcia
Matrícula Siape	1857932
2) EMENTA	
Análise das políticas públicas em Artes utilizadas em diversas regiões e cidades brasileiras. Identificação dos tipos de relação com empresas. Estudo da Lei de Direitos autorais. Reconhecimento das ferramentas necessárias para montagem de um espetáculo teatral em cada etapa da produção: elaboração do projeto, pré-produção, produção e pósprodução.	
3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR	
Analisar as políticas públicas para as artes no Brasil, nos âmbitos Federais, Estaduais e Municipais. Compreender a relação empresas x artistas. Estudar a Lei de Direitos autorais e a indicação de ferramentas necessárias para montagem de um espetáculo teatral, abrangendo cada etapa da produção: desde a elaboração do projeto, a pré-produção, a produção e a pós-produção. Elaborar projetos de montagem de espetáculo teatral conforme edital público	

Cultura: conceito, sentidos e construção social.

Trabalho imaterial, cultura e dominação

Políticas Culturais no Brasil

Efeitos e práticas de gestão cultural no espaço escolar.

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: O que faz um produtor cultural?

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Idealização de Projeto Cultural

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: captação de recursos

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: pré produção

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Produção

Aspectos e etapas da produção e gestão cultural: Pós produção

O ensino da produção cultural entre o mercado e a Universidade

Criação em produção cultural

ações públicas de estímulo à cultura.

5) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguir, algumas estratégias de ensino-aprendizagem diretamente relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

- **Aula expositiva dialogada** - É a exposição do conteúdo, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. O professor leva os estudantes a questionarem, interpretarem e discutirem o objeto de estudo, a partir do reconhecimento e do confronto com a realidade. Deve favorecer a análise crítica, resultando na produção de novos conhecimentos. Propõe a superação da passividade e imobilidade intelectual dos estudantes.
- **Estudo dirigido** - É o ato de estudar sob a orientação e direvidade do professor, visando sanar dificuldades específicas. Prevê atividades individuais, grupais, podendo ser socializadas: (i.) a resolução de questões e situações-problema, a partir do material de estudo; (ii.) no caso de grupos de entendimento, debate sobre o tema estudado, permitindo à socialização dos conhecimentos, a discussão de soluções, a reflexão e o posicionamento crítico dos estudantes ante à realidade da vida.
- **Atividades em grupo ou individuais** - espaço que propicie a construção das ideias, portanto, espaço onde um grupo discuta ou debata temas ou problemas que são colocados em discussão.
- **Pesquisas** - Análise de situações que tenham cunho investigativo e desafiador para os envolvidos.
- **Avaliação formativa** - Avaliação processual e contínua, de forma a examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas (produções, comentários, apresentações, criação, trabalhos em grupo, entre outros).

Estratégias de ensino-aprendizagem: Aula expositiva dialogada via meet, atividades individuais e em grupo, fórum, pesquisas, entrevistas e avaliação formativa

Serão utilizados como instrumentos avaliativos: participação, provas de múltipla escolha, trabalhos escritos e entrevistas.

Todas as atividades são avaliadas segundo o desenvolvimento das resoluções, sendo instrumentalizado a partir da quantidade de acertos. Para aprovação, o estudante deverá obter um percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) do total de acertos do semestre letivo, que será convertido em nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

6) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS

Plataformas moodle e meet

7) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS

Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
------	--

1. ^a aula (3h/a)	<ul style="list-style-type: none">• Jornadas
2. ^a aula (3h/a)	Apresentação do curso/ O que é cultura?

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
3. ^a aula (3h/a)	A captação de recursos privados e os diferentes editais públicos de fomento à cultura (Gustavo e Rouanet, Paulo Gustavo, Aldir Blanc...)
4. ^a aula (3h/a)	A idealização de um Projeto Cultural e apresentação da proposta da AVI
5. ^a aula (3h/a)	O que faz um produtor cultural?/ Pré-produção
6. ^a aula (3h/a)	Aspectos da Pré- Produção - Participação em projeto local
7. ^a aula (3h/a)	Aspectos da Pré- Produção - Participação em projeto local
8. ^a aula (3/a)	Aspectos da Pré- Produção - Participação em projeto local
9. ^a aula (3h/a)	AVI Avaliação
10. ^a aula (3h/a)	Aspectos da Produção - Participação em projeto local
11. ^a aula (3h/a)	Aspectos da Produção - Participação em projeto local
12. ^a aula (3h/a)	Aspectos da Produção - Participação em projeto local
13. ^a aula (3h/a)	AVI Avaliação
14. ^a aula (3h/a)	Aspectos da Pós-produção - Participação em projeto local
15. ^a aula (3h/a)	Aspectos da Pós-produção - Participação em projeto local
16 ^a aula (3h/a)	Aspectos da Pós-produção - Participação em projeto local
17. ^a aula (3h/a)	AVI Avaliação
18. ^a aula (3h/a)	Visita Técnica

8) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO

19. ^a aula (3h/a)	AV2
20. ^a aula (3h/a)	Liberação de notas
21. ^a aula (3h/a)	P3

9) BIBLIOGRAFIA

9.1) Bibliografia básica

**9.2)
Bibliografia
complementar**

9) BIBLIOGRAFIA

Michetti, Miqueli. Burgos, Fernando. Fazedores de cultura ou empreendedores culturais? Precariedade e desigualdade nas ações públicas de estímulo à cultura. Dossiê - Empreendedorismo e políticas culturais no Brasil contemporâneo. Políticas culturais em revista. v. 9 n. 2 (2016)

<https://www.instagram.com/carvalhedoproducoes/>

https://www.youtube.com/watch?v=wCgs6gGh3eQ&ab_channel=UOL

<https://www.geekie.com.br/blog/producao-cultural>

Dias, Caio Gonçalves. O Tratamento da Cultura no Brasil e sua Institucionalização: marketing cultural e políticas culturais como processos de formação de Estado (1985-2013). Revista ANTHROPOLÓGICAS Ano 19, 26(2):55-80, 2015

(...)

GARIBOLDI, G. (2010). Trabalho imaterial, cultura e dominação | Immaterial labour, culture and domination. *Liinc*"
Em Revista, 6(1). <https://doi.org/10.18617/liinc.v6i1.324>

<https://youtu.be/kCinsjSAMRo>

Taiana de O M Garcia

Professor

Componente Curricular Produção e Gestão cultural

Raquel Fernandes

Coordenador

Curso Superior de Bacharelado/Licenciatura/Tecnologia em Teatro

COORDENAÇÃO ACADEMICA DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM TEATRO

Documento assinado eletronicamente por:

- **Taiana de Oliveira Mello Garcia, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 09/12/2024 10:28:07.
- **Raquel Fernandes, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 31/01/2025 13:49:55.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 09/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 606360

Código de Autenticação: c745768aae

